ANNO LIV NUMERO 244 QUARTA FEIRA 23 DE OUTUBRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

INSTRUCÇÃO POPULAR

Thesouro da Familia

OU ENCYCLOPEDIA DE CONHECIMENTOS UTEIS NA VIDA PRATICA

Habitação.

Antes de tomar ou alugar uma casa, aquelle que a pretender deve examinal-a detalhadamente, afim de se assegurar do estado das paredes, das portas, e das janellas, etc., etc., notando os reparos de que possam carecer. Sobre tudo deve o pretendente verificar se ha traços de humidade, especialmente nas partes baixas e nos cantos, e se ha possibilidade de obviar á esse inconveniente; pois que a humidade é uma das cousas que mais devem ser temidas n'uma habitação, não só sob o ponto de vista da saúde, mas tambem em relação aos moveis e ás provisões, que, sob seu império, se deterioram rapidamente.

No caso de compra, o pretendente á uma casa, além desse exame, deve mais inquerir: se o chão é proprio ou foreiro, e nesta hypothese se os foros estão pagos; se as decimas ou outros quaesquer impostos estão igualmente pagos; e, finalmente, se aquelle que vende o predio é o seu legitimo possuidor ou simplesmente um procurador, e neste caso examinar os seus poderes para o negocio.

Tanto no caso de compra, como no de arrendamento ou aluguel, deve o pretendente informar-se se no predio ou nas suas immediações ha agua e se esta é de boa qualidade e em abundancia. Isto é tanto mais importante quanto, onde não ha agua a vida é impossivel.

Tambem deve o pretendente inquerir da distancia em que ficam do predio, sobretudo no campo, os mercados ou lugares onde se possa abastecer dos viveres necessarios. Dest'arte evita-se graves inconvenientes.

A' escolha de uma habitação deve presidir o maior criterio, de forma que a residencia nella seja pelo maior tempo possivel, visto como o homem que se muda com frequencia não pode prosperar como o que é estavel. e, como dizia Franklin, tres mudanças equivalem á um incendio, taes são os estragos que soffrem os moveis.

E' muito commum, tanto nas cidades, como nos campos, serem occupadas as casas immediatamente depois de acabadas e ás vezes até antes disto. Entretanto nada é mais perigoso para a saúde; e disso é que provém muitos defluxos, rheumatismos, dores sciaticas, pneumonias, erysipelas, etc., etc.

Crê-se geralmente que, para tornar sã uma casa basta accender fogo no seu interior no intuito de fazer seccar as paredes, e pôr diversas bacias com agua para absorver o cheiro das tintas. E' isto um erro grosseiro, porquanto, se o fogo enchuga as paredes, não o faz senão muito perfunctoriamente, e a humidade interna das mesmas paredes não tarda em reapparecer, e, se a agua absorve o cheiro das tintas, não o faz senão incompletamente.

Para que uma casa seja habitavel, depois de acabada, é indispensavel, pelo menos, deixal-a desoccupada durante um anno, afim de que ella passe pelas alternativas do verão e do inverno.

Eis, entretanto, um meio de preservar os aposentos da humidade: — Se se trata de um pavimento terreo, ponha-se sobre o chão, previamente nivelado, uma camada, de 15 centimetros de espessura, composta de uma mistura de carvão e de escorias de ferro, e sobre essa camada estenda-se outra de asphalto, da espessura de 3 á 5 centimetros. Sobre esta sente-se então o ladrilho, cemento ou soalho, como melhor approuver. Se as paredes forem rebocadas com gesso ou com cal untem-se com a seguinte preparação: cêra amarella 200 grammas, essencia de terebentina 4 kilogrammas, bem misturados e aquecidos de forma á que a cêra se derreta. Essa preparação deve ser mantida quente sobre cinzas, e antes de empregal-a deve-se aquecer a parede, por pequenos pedaços, até que ella fique bem secca. A' medida que cada pedaço, de um metro quadrado pouco mais ou menos, fôr ficando secco, deve-se applicar-lhe o referido unto com uma brocha de pintor, tendo o cuidado de ver que a preparação penetre até um ou dous centimetros na parede. Terminada a operação, pode-se pintar, tapetar, ou cobrir de papel as paredes sem receio da humidade.

Com o mesmo fim indicado, pode-se empregar o oleo de linhaça lithargyriado, tomando-se as mesmas precauções de aquecer e seccar as paredes como fica dito.

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE OUTUBRO DE 1878

Actos:

— O presidente da provincia resolve considerar sem effeito a portaria de 16 de julho na parte em que removeu para a comarca de Panellas o promotor publico da de Caruarú, bacharel Elisiario Augusto de Moraes e removel-o para a de Limoeiro, visto ter sido nomeado juiz municipal dos termos reunidos de S. José de Mipibú e Flor, no Rio Grande do Norte, o bacharel Adalberto Elpidio de Albuquerque Figueirêdo.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia resolve nomear o bacharel Juventino Polycarpo Alves Lima promotor publico da comarca de Brejo.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia resolve nomear o bacharel Jesuino Claro dos Santos e Silva promotor publico da comarca de Panellas.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia resolve nomear o bacharel João de Souza Marinho promotor publico da comarca de Tacaratú, vago por ter sido nomeado juiz municipal do termo de S. José, em Santa Catharina, o bacharel Umbelino de Souza Marinho, que o exercia.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que solicitou o bacharel Francisco José Cardoso Guimarães, juiz de direito da comarca do Assú, no Rio Grande do Norte, actualmente no gozo de licença nesta capital, e, tendo em vista a informação do inspector da thesouraria de fazenda, de 16 do corrente, n. 795, resolve abrir, sob sua responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, um credito supplementar á verba—*justiças de 1ª instancia*—no ministerio da justiça, relativa ao exercicio de 1878—79, na importancia de...... 1:500$000, afim de occorrer ao pagamento do vencimento que tem de perceber o mesmo juiz de direito do 1º de setembro ultimo até 17 de maio de 1879.—Remetteu-se cópia á thesouraria de fazenda.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,814, de hontem, resolve exonerar, a pedido, de subdelegado do districto da Magdalena, desta cidade, a Antonio Ignacio do Rego Medeiros Junior.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia resolve exonerar, a pedido, de promotor publico da comarca do Brejo, ao bacharel Augusto Coelho de Moraes.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Báo, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando, afim de alli liquidar seus negocios commerciaes.—Communicou-se ao commandante do presidio.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Transmitto cópia do officio dirigido ao Dr. chefe de policia, pelo commandante geral da guarda civica, afim de que V. S., tomando conhecimento do conflicto havido entre praças do 2º batalhão de infantaria, na travessa do Monteiro, na noite de 14 do corrente, providencie a respeito como julgar acertado.

— Ao chefe de policia.—Remetto a V. S. 50 exemplares impressos do decreto n. 7,001 de 17 de agosto, e regulamento da estatistica policial e judiciaria, afim de que os faça distribuir pelos delegados de policia, providenciando nos termos do aviso circular do ministerio da justiça, de 8 do corrente, no sentido de serem fielmente observadas as disposições dos arts. 23 a 26 do citado regulamento, de modo que se possa apresentar ao poder legislativo em 1880 a estatistica relativa ao corrente anno, como prescreve o art. 1º.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes, declaro a V. S., em additamento ao meu officio de 10 de setembro que o cidadão nomeado para exercer interinamente o cargo de promotor publico da comarca de Boa-Vista, e, ao qual se refere dito officio, chama-se Alvino Leite da Silva.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que, nesta data, abonei as faltas de exercicio do juiz de direito do Bonito, bacharel Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, relativas aos 4 dias decorridos de 16 a 19 de setembro.

— Ao mesmo.—Mande V. S. ajustar contas e passar guias de soccorrimento ao capitão Liberato Pereira da Costa, e aos alferes Sebastião Gonçalves da Costa, Horacio da Rocha e Silva e Pedro de Barros Falcão, que seguem para o presidio de Fernando. — Communicou-se ao commandante das armas e mandou se dar passagem.

— Ao mesmo.—A' vista do aviso de 28 de agosto, do qual enviei cópia á essa thesouraria em 11 de setembro, mande V. S. pagar, por conta do credito, concedido pela ordem do thesouro n. 180 de 17 do ultimo dos citados mezes os 215$000, constantes da inclusa conta em duplicata, devida a Antonio Rodrigues de Souza & C., pelo fornecimento que fizeram ao arsenal de guerra de 5 caldeirões para o 10º batalhão de infantaria, em junho.

— Ao Dr. juiz de direito do 4º districto criminal.—Em additamento ao officio desta presidencia, de 15 do corrente, transmitto a V. S. o processo instaurado contra o soldado do corpo de policia, José Pedro da Silva, afim de ser submettido a julgamento perante a junta de justiça, convocada para o dia 24 deste mez.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—Para satisfazer o que solicita o Dr. juiz de direito executor das sentença criminaes, cumpre que V. S., no mais curto prazo, transmitta-me uma relação nominal de todos os sentenciados civis ahi existentes, indicando-se a natureza da pena e o termo em que responderam ao jury, quando sejam iguaes os nomes dos sentenciados. Outrosim, transmit a-me V. S. uma relação nominal de todos os sentenciados civis, d'ahi evadidos, com declaração das respectivas datas. — Respondeu-se o officio do juiz de direito executor das sentenças.

— Ao mesmo — Cumpre que V. S. faça regressar o sentenciado Antonio Pereira Marques, afim de ser posto em liberdade, conforme solicita o Dr. juiz de direito do 3º districto criminal, em officio n. 347 de 9 do corrente.—Respondeu-se ao officio do juiz de direito.

— Ao Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—Havendo designado V. S. para inspeccionar o secretario do thesouro provincial, Miguel Affonso Ferreira, que requer tres mezes de licença, para tratar de sua saúde; assim lh'o communico, esperando que aceitará semelhante incumbencia. *Mutatis mutandis* ao Dr. Silvio Tarquinio Villas-Boas, para inspeccionar o lançador do consulado provincial Felinto do Rego Barros Pessoa, que requer dous mezes de licença.

Portarias:

— Remetto á camara municipal do Recife, para seu conhecimento e em resposta ao seu officio de 20 de setembro, cópia da informação prestada em 14 do corrente, pelo engenheiro fiscal da companhia Ferro Carril, ácerca do pendor que se nota no calçamento das ruas da Aurora e da Imperatriz, em frente á ponte da Boa-Vista.

— Approvo a arrematação de impostos, á que se refere a camara municipal de Goyanna, em seu officio de 5 do corrente; cabendo-me, entretanto, ponderar que o serviço da aferição em caso algum poderia ser arrematado, á vista da expressa disposição de lei, citada no final da circular que lhe dirigi em 23 de agosto.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do S. Francisco mande dar passagem de 3ª classe, de ida e volta, das Cinco Pontas á Una, por conta da commissão central de soccorros, a Julio José Pereira Bastos, e de Una ás Cinco Pontas, á Ambrosina Dias de Oliveira e sua filha menor, e bem assim transporte para dous bahus.—Communicou-se á commissão central.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça conduzir para o presidio de Fernando, por conta do ministerio da justiça, no vapor *Cururipe*, um caixão, medindo 95 centimetros de comprimento, 60 de largura e 60 de altura, acondicionando medicamentos, drogas e outros objectos destinados á pharmacia do mesmo presidio.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. commandante do transporte *Purús* sirva-se de conduzir a seu bordo, para a côrte, a Theodoro de Araujo.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem, á ré, até a Parahyba, em lugar gratuito a que o governo tem direito, ao Dr. João Cavalcante de Albuquerque, sua senhora e cinco filhos.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem á ré, até o Rio Grande do Norte, em lugar gratuito a que o governo tem direito, a José Gonçalves dos Santos e sua irmã Rosa Maria dos Santos.

— O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar passagem, á ré, no vapor *Pirapama*, até a Parahyba, das gratuitas, a que o governo tem direito, a Francisco Corrêa de Lima.

Circular aos juizes de direito. — Remetto a Vmc. . . exemplares do decreto n. 7,001 de 17 de agosto, e regulamento da estatistica policial e judiciaria, sendo um para o serviço desse juizo e . . ., para que faça distribuir pelos juizes de paz existentes na comarca, e recommendo-lhe que, nos termos do aviso do ministerio da justiça, de 8 do corrente, providencie no sentido de serem fielmente observadas as disposições dos arts. 23 a 26 do citado regulamento, de modo que se possa apresentar ao poder legislativo, em 188 , a estatistica relativa ao corrente anno, como prescreve o art. 1.º

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante do presidio de Fernando.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo consentido na ida para esse presidio da familia do sentenciado de justiça João Marcellino de Mello, composta de sua mulher Gliceria Romualda Chrysostoma de Carvalho e de 5 filhos menores, assim o manda communicar a V. S, para seu conhecimento.

— Ao conego secretario do bispado. — Tenho a satisfação de transmittir a V. Revma., em resposta ao seu officio de 16 do corrente, copia da lei n. 462 de 9 de maio de 1859 que restaurou a freguezia de S. Gaetano da Raposa, e bem assim a de n. 1,287 de 9 de julho de 1877, declarando que o territorio da mesma pertence ao termo de Caruarú.

— Ao 1º supplente do juiz substituto de Olinda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 16 do corrente, communicando haver, na mesma data, assumido o exercicio de juiz substituto dessa comarca, na qualidade de 1º supplente.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Commando superior

Quartel do commando superior interino da guarda nacional do municipio do Recife, 21 de outubro de 1878.— Ordem do dia n. 4.— O coronel commandante superior interino faz publico, para os devidos fins, que nesta data o Exm. Sr. brigadeiro commandante superior, Antonio Gomes Leal, entrou no gozo de 4 mezes de licença, que por portaria de 9 do corrente, lhe concedeu o Exm. Sr. presidente da provincia.—*Rodolpho João Barata de Almeida.* —Coronel commandante superior interino.

Repartição da policia

N. 1,841—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 22 de outubro de 1878. — Illm. e Exm. Sr.— Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Martinho Gomes Meirelles, remettido pelo delegado de Serinhãem, Benvenuto da Natividade dos Reis, como criminoso de morte na capital da provincia das Alagôas.

Na noite do dia 13 do corrente, no districto de Timbaúba, o respectivo delegado capturou a Mathias Antonio de Oliveira, pronunciado no termo do Pilar, da provincia da Parahyba, por dous crimes de morte, uma tentativa do mesmo crime e roubo, depois de oppor grande resistencia, e assassinar com um tiro de pistola a Cosme José Pereira, praça do corpo de policia, que fazia parte da escolta. Contra o criminoso procedeu-se na forma da lei.

No dia 17, foi preso em flagrante, no districto de Alliança, da comarca de Nazareth, Manoel Francisco do Nascimento, por crime de morte, praticado na pessoa de José Francisco de Araujo. O subdelegado respectivo procedeu nos termos da lei.

Pelas 8 horas da manhã de hontem, foi encontrado junto ao Pharol da barra desta cidade, o cadaver de um homem de côr branca, verificando-se da vistoria a que se procedeu que a morte fôra o resultado de asphyxia casual por submersão.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Sigismundo Antonio Gonçalves.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 DE OUTUBRO

Noticias das Americas, do Amazonas e do Pará

Pelo vapor americano *City of Pará* recebemos jornaes e cartas com datas: de Nova-York 5, do Amazonas 10, e do Pará 17 do corrente.

— Da *Correspondencia dos Estados-Unidos* são as noticias seguintes:

ESTADOS-UNIDOS

Os negocios politicos d'esta republica começam a ter alguma animação nos Estados do Leste O cargo de governador para o Estado de Mossachusetts é, presentemente, a grande questão do dia. Os partidarios do papel moeda se reuniram, em Boston, no principio do mez proximo findo em convenção numerosa de seiscentos delegados, na qual tambem tomou parte uma mulher, e proclamaram unanimemente candidato para magistratura do Estado o general Butler. Falta saber agora o que significa esta candidatura, e qual o fim da convenção, suggerida pelo mesmo Sr. Butler. No seu programma se declara, que os antigos partidos politicos são os unicos responsaveis pelos males, que, actualmente, flagellam os Estados-Unidos; e uma de suas principaes deliberações é o abrorogamento immediato dos pagamentos em especie, como medida resolvedora de todas as crises economicas. Por uma contra-deliberação declara esse partido, que os Estados Unidos não devem emittir mais obrigações, que deem interesse, ao menos que essas não sejam exigidas por meio de um voto directo do povo. Isto prova somente, a nenhuma fé que o partido do papel moeda deposita nas palavras do presidente da republica, que annuncia que o paiz, tendo vencido a crise, prosegue em busca do seu porvir.

O tratado, concluido entre os Estados-Unidos e Samoa, foi submettido aos commissarios das ilhas Failupe e Taiman, que o rectificaram em 17 de julho. No mesmo dia os representantes de todas as ilhas que compõem o grupo da de Samoa reuniram-se em Apia, e o tratado foi proclamado.

Os indios de Montana continuam a serem acossados pelas tropas federaes. Em um encontro que a força do general Miler teve com a tribu de Bannocks, perto do forte Clarke, occasionou-lhe a morte de sete homens e o apprisionamento de trinta e sete. A força do general perdeu um capitão, e teve um soldado mortalmente ferido.

As relações do Mexico com este paiz tomam um aspecto mais favoravel. Como a impresa americana houvesse interpretado mal a ordem do governo mexicano, enviando cinco mil homens á fronteira, o ministro Sr. Zamacona communicou ao agente da imprensa associada, que seu governo não tinha tido outra intenção senão evitar o mais possivel a pilhagem, que existe no Rio Grande, já por parte dos texanos, já por parte dos mexicanos. Tambem declarou o Sr. Zamacona, que as noticias que haviam circulado n'este paiz acerca de sua demissão, careciam de fundamento.

No dia 28 do passado teve lugar a recepção do embaixador chinez pelo presidente da republica. Ao entregar as suas credenciaes o embaixador chinez Chin Lan Pin pronunciou o seguinte discurso:

« Sr. presidente.—Sua magestade o imperador da China nomeou-nos para residir em Washington, como ministros e apresentar á V. Exc. seus cumprimentos e as expressões de sua estima a V. Exc. e ao povo dos Estados-Unidos. Sua magestade faz votos, para que a administração de V. Exc. traga a paz e a prosperidade de todo o paiz. Ha algum tempo o governo chinez teve a honra de enviar uma embaixada á Washington em missão especial, e os seus resultados foram os mais satisfactorios. Sua magestade nutre a esperança, que esta embaixada não só será um meio de estabelecer em bases firmes as relações amigaveis dos dous paizes, como tambem o começo de uma nova éra diplomatica, que eventualmente unirá o Leste e o Oeste do mundo por uma esclarecida e progressiva civilisação. Temos a honra de entregar a V. Exc. a carta, que nos acredita como enviados extraordinario e ministro plenipotenciario em Washington. »

O presidente respondeu o seguinte:

« Sr. ministro.—Ha dez annos, que um dos meus predecessores na presidencia recebeu tres enviados, que constituiam a primeira diplomatica missão, enviada pelo imperador da China, aos Estados-Unidos da America. Suas companhias foram tão bemvindas, como auspiciosas não só de uma melhor intelligencia entre os dous governos, como tambem indicando um augmento de relações commerciaes entre o seu povo. Estas anticipações provam terem sido bem fundadas. Tenho grande satisfação em vêr chegar enviados da China, especialmente quando me informais, que elles veem com a intenção de estabelecer uma legação permanente n'esta capital no mesmo pé que as outras nações. Não posso duvidar que a presença de uma semelhante legação tenderá a fazer crescer e cimentar as amigaveis relações internacionaes existentes, e será o meio mais efficaz de remover quaesquer difficuldades e solver quaesquer questões, que possam apparecer entre as duas nações.

« Cordialmente retribuindo os sentimentos de amisade e bons desejos por vós manifestados da parte do imperador da China, faço votos pela saúde e prosperidade de sua magestade o pela continuação do bem estar e prosperidade do seu imperio. »

A commissão, encarregada de estudar e propôr as reformas necessarias ao serviço da alfandega, continua em investigações á respeito das fraudes de alguns pouco escrupulosos importadores de assucar com o fim de lezar o thesouro. Desappareceu um empregado de uma casa assucareira implicada, e receia-se, que outras pessoas, cujo testemunho será necessario, deixem a cidade. Expedio-se ordem de prisão contra tres individuos, achando-se dous já recolhidos á prisão.

Os soccorros, prestados pelo Estados do Norte, em favor das victimas da febre amarella nos Estados do Sul, teem sido numerosos. Affirma-se que as sommas de dinheiro, enviadas, apezar da crise que flagella todo paiz, monta á somma de um milhão de dollars, sem fallar-se em donativos de generos alimenticios, vestuarios remedios, etc., e tambem de donativos que procedem de particulares, igrejas, sociedades privadas e corporações que se não teem feito publicar.

A cidade de New-York, sómente, contribuio até o dia 26 do passado com 446,073 dollars, dos quaes 133,829 foram por meio da camara do commercio e 49,903 pela commissão nomeada pelo Mayor Ely.

Apezar de todos esses soccorros, a febre amarella prosegue impavida, e de dia em dia tornando mais precaria a situação dos lugares infestados.

Comtudo apezar de todos os males, que atormentam os Estados do Sul, diz-se que a safra será abundante.

Nos Estados da Georgia, Florida, Alabama, Mississippi, as duas Carolinas, Virginia, Arkansas, Louisiana, Texas ainda que tenha reinado excessivo calor dessas regiões, e tambem fortes chuvas que alagaram bastante os campos depois, comtudo a safra do algodão promette ser igual a do anno de 1859 ou talvez maior, levando-se em conta que este anno foi o de maior rendimento desde a guerra até hoje.

A colheita dos cereaes promette tambem ser muito satisfactoria. A do fumo não é tão grande, como a do anno de 1877; porém isto é devido talvez á área da producção desta planta que foi menor que a dos annos anteriores.

BOLIVIA

O ultimo correio da Paz noticia ter-se descoberto o fio de uma revolução que devia ter lugar em Viacha, villa, em que estavam aquartelados alguns corpos do exercito O general Daza, que se achava em Copacabana, regressou á Paz immediatamente, e diz-se que foram presas diversas pessoas, escapando o coronel Lafaye, que se tinha occultado. Quanto ao mais havia tranquillidade no interior do paiz.

Em 20 do passado se inaugurou na praça de S. Francisco, em Sucre, uma estatua do general Sucre, erecta pela sociedade promotora das obras publicas. Foram pronunciados varios discursos patrioticos pelo prefeito Sr. Ipiñã, general Mariano, Torrelio e varias outras pessoas notaveis.

Em consequencia da mudança favoravel de temperatura, havia diminuido a epidemia. Segundo uma carta particular, o numero de victimas só no departamento de Cochabamba se calculava em 5,000. No mez de junho se enterraram na cidade de Cochabamba 610 pessoas e mais 15 cadaveres encontrados no campo.

Havia comtudo, mais abundancia de viveres.

CHILE

Em consequencia de um voto de desconfiança, apresentado ao ministerio pela maioria da camara dos deputados negando-lhe os recursos extraordinarios de que elle necessitava para salvar a melindrosa situação do thesouro, todo o gabinete em massa pedira a sua demissão. Entretanto ficavam os actuaes ministros com as suas pastas até a organisação de um novo gabinete. As fracções liberaes que concorreram á esse voto de censura abrigavam a esperança de succeder no poder aos ministros reinantes; porém esta esperança não é muito solida, porque tambem o partido nacional considera provavel que elle seja chamado pelo chefe de nação, a formar um ministerio que melhore a situação. Muitas combinações ministeriaes formam os partidos deslumbrados pela aspiração do poder; porém nada havia de certo sobre os que succederiam aos ministros decahidos.

No dia 3 do passado dava-se por definitivamente combinada a seguinte combinação ministerial:

Do interior, D. Belisario Prats.

Das Relações Exteriores, D. José Alfonso.

Da Justiça, D. Domingos Santamaria.

Da Fazenda, D. Jorge Segundo Huneus.

Da Guerra, coronel D. Cornelius Seavedra.

No mesmo dia 3 entrava na Moneda o Sr. Mac-Iver, com poderes da junta directiva dos radicaes para propor o apoio a qualquer ministerio em que tivesse uma pasta, qualquer que fosse, o Sr. Alfonso.

Se a lista anterior triumphar, se vê que a idéa do Sr. Mac-Iver ha sido efficaz.

A' ultima hora se assegurava que em lugar do Sr. Alfonso entra o Sr. Mac-Iver.

Por cartas recebidas sabe-se que em consequencia dos ultimos temporaes ha trasbordado os rios da villa de Lumado, deixando seus moradores completamente inundados.

COLUMBIA

A situação politica era excellente; o governo nacional contava com maioria na assembléa de Cundinamarca, e adversarios só na de Boyacá; os *doutrinarios* confessavam o triumpho da candidatura Wilches para a presidencia de Santander.

O Sr. D. Carlos G. Amador celebrára com o governo nacional um contrato para a construcção de um pharol no porto de Panamá. Gozaria do privilegio por vinte annos, debaixo de certas condições e multas. Seria gyratoria a luz branca, devendo ser visivel n'uma distancia de 12 á 15 milhas.

Desde que seja collocada a luz em beneficio publico, por todo o tempo do contrato Amador teria privilegio para arrecadar de todos os vapores ou navios de vela, nacionaes ou estrangeiros, que entrem no porto, um direito que se calcularia na razão de cinco centavos por tonelada pelas primeiras cem e dous e meio por cada uma das excedentes. Os vapores ou navios de vela costeiros pagariam a metade, e isentos os navios do serviço nacional e os de guerra de todas as nações.

COSTA-RICA

Não são muito importantes as noticias que temos desta republica. O governo supprimira todos os periodicos excepto o *Diario Official.* O Sr. F. J. Smith estava introduzindo o telephone, o phonographo, a penna electrica, o alarma de roubos e os demais inventos do incansavel Mr. Edison. Estes despertavam grande interesse e julgava-se provavel que alli se estabelecessem permanentemente.

Havia mão tempo em Puntarenas; pela noite e pela manhã sopravam ventos humidos e muito desagradaveis: isto estava dando lugar a varios casos de febres perniciosas que temia-se degenerarem em epidemia. Em 10 do passado tinha havido dez victimas.

De 14 a 15 houve 5 tremores de terra bem pronunciados em Carthago. Não causaram damnos; porém a elles se attribue a mudança de tempo, que se manifestou em fortes aguaceiros; cresceram os rios e se inundaram as casas, causando grandes prejuizos.

CUBA

Tinha havido um grande temporal naquella ilha; diversas casas foram abatidas e a maior parte das fazendas, nos districtos de Cardenas e Colon, inundadas. O governador geral, depois de visitar e inspeccionar os territorios inundados, ordenou que uma commissão de engenheiros mandasse fazer em diversos lugares nivelações afim de ver o ponto mais conveniente para começar a trabalhar-se e dar sahida ás aguas.

Na tarde de 8 do passado teve lugar o enterro de D. Manuel Perez de Molina, que fallecera victima de febre amarella. Molina era o fundador e redactor do periodico liberal *El Triunfo* Numerosos correligionarios politicos e amigos particulares do finado, commissões do partido liberal de Matanzas, Cardenas, Jaruco, Guines, Guanabacoa, e de outras cidades visinhas, os redactores de todos os periodicos e jornaes da Havana tributaram ao illustre escriptor a ultima homenagem de sua consideração e sympathia, acompanhando o feretro até ao cemiterio de Espada. O Dr. D. Juan Bruno Zayas com voz commovida e solemne lera alli um curto, porém expressivo discurso, encarecendo os serviços prestados por D. Perez de Molina, á causa no partido liberal e á conciliação entre os filhos de uma mesma mãe, conciliação esta, disse elle, que estava hoje arraigada no coração de todos os filhos de Cuba.

No dia 8 effectuou-se em Sagua no theatro de *Uriarte* a reunião do grande partido União Constitucional. Apezar de que a inclemencia do tempo privasse a muitas pessoas dos suburbios de assistir ao acto, com tudo houve uma enchente completa.

O fim da reunião era de nomear os que haviam de collocar-se á frente do dito partido nesta localidade. Inaugurou-se a sessão com um brilhante discurso pronunciado pelo illustre advogado D. Gabriel Aguilera y Sayas, discurso brilhante pela elegancia da dicção, pelas idéas que arrebatam e pela eloquencia do orador; este manifestou quaes são as tendencias do partido e qual o fim da reunião. As suas palavras seguio um applaúso unanime e immediatamente se procedeu á votação, que deu o seguinte resultado:

Presidente, don Jaime S. Guardiola.

Vice-presidente, don Manuel Gonzales y Osma.

Secretario, don Gabriel Aguilera y Zaias.

Deixara o cargo de director do *Diario de la Marina* o Sr. D. Francisco Montaos, que com tanto acerto desempenhara-o durante os ultimos dous annos e entrara a substituil-o o Sr. D. Fernando Fragoso.

Apprehendera-se um contrabando de 46 caixas de opio na alfandega de Havana e mais outras 46 caixas de igual mercadoria, que se suppõe importadas tambem fraudulentamente, ainda que achadas em um armazem da rua de Jesus del Monte. O facto passou-se da seguinte maneira:

O contrabandista exigio acremente do mestre da alvarenga encarregada de fazer a descarga fraudulenta do *Santiago de Cuba* a indemnisação de duas latas vazias que achou no fundo da alvarenga descarregadora, e este sabendo, ou ao menos figurando-se o prejuizo que fazia ao proprietario e defraudador do thesouro, dirigio-se ao chefe de policia, o qual sem entender-se com a alfandega, foi ver o governador civil, que não esperando mais explicações mandou um tenente-coronel e o commissario Trujillo apprehender o opio denunciado.

Apezar das pesquizas destes feitas dentro dos armazens da alfandega, não foi possivel encontrar o denunciado contrabando, e deu-se por finda a diligencia. Porém, o inspector desta repartição D. Rafael Guijarro, cuja honradez e actividade é reconhecida, proseguindo nas diligencias que requeria o caso, pôde, graças aos seus esforços, descobrir o opio quando este estava a ponto de frustrar a toda vigilancia.

Funccionario, porém, brioso sentio que se empregasse um proceder irregular, baseado na denuncia, da qual por lei só competia tomar conhecimento a autoridade governativa da alfandega e seus subordinados e por isso depois da apprehensão apresentou a renuncia do seu lugar.

Os partidos politicos se preparavam para as proximas eleições de deputados provinciaes. Cria-se que os conservadores obteriam maioria.

EQUADOR

A cidade de Guayaquil tinha sido surprendida pela chegada do presidente Veintemilla do interior. Em seguida correram rumores aterradores sobre o motivo de sua viagem, que pareciam por ora terem-se acalmado.

O ultimo correio do interior trouxera-lhe a noticia de uma grande erupção do Cotopaxi, mais violenta, pode-se dizer, que a do anno passado. Como o vento soprava do leste, as cinzas e a fumaça não tinham chegado a dita cidade, porém, segundo informações de todas as partes a erupção devia ter sido de extraordinaria violencia. Até a ultima hora não se sabia se tinha havido perda de vidas e de propriedades.

Os embarques de cacáo continuavam se fazendo em grandes quantidades; porém, segundo se havia previsto no começo do anno, a colheito tinha sido pessima. Na capital ficava exercendo o poder executivo o Sr. D. Luiz Salvador.

O Sr. D. Clemente Ballen havia sido nomeado enviado extraordinario do Equador junto á Santa Fé.

Dous dos malvados que assassinaram nas ilhas Galápagos o Sr. D. José Beldisan, tinham sido conduzidos a aquella cidade, á disposição da autoridade competente. A senhora Baldisan teve a desgraça de achar-se presente ao sacrificio do seu esposo, e só pôde salvar-se refugiando-se no bosque.

Em 29 do passado, se publicara um decreto do encarregado do poder executivo conferindo o commando em chefe do exercito ao capitão general Sr. Ignacio de Veintemilla e delegando-lhe as faculdades extraordinarias de que se achava investido.

O Sr. Theodoro Maldonado havia sido nomeado reitor do collegio de S. Vicente de Guacas.

Em Quito tinha-se visto desde a esquina da Plaza Mayor a actividade do Cotopaxi. A quantidade de fumaça que lançava era colossal. Não se sabia ainda o que havia succedido em Satacunga, que está muito perto do Gigante.

Em Santa Helena a população amanhecera coberta de cinza e dizia-se que o mesmo aconteceu em Manglar Alto.

Temia-se sérias desgraças no interior.

HAYTY

Prevaleciam rumores de uma proxima revolução. O presidente havia appellado para o povo afim de deixal-o concluir o tempo de sua eleição antes do que expôr o paiz a mais derramamento de sangue. Si o povo desattender a voz do presidente, este empregará os meios violentos antes de deixar o poder.

A febre amarella estava fazendo grandes estragos nesta republica.

HONDURAS

Eis em resumo as vantagens que sob o novo governo, se offerecem aos emigrantes que quizerem estabelecer-se permanentemente neste Estado. Em 1.º lugar gozarão de isenção completa de pagamento de direitos da alfandega sobre tudo que tragam comsigo, de maneira que podem calcular de ante-mão com precisão o custo do quanto necessitam para o exercicio de suas respectivas vocações, e livrar-se na sua chegada dos incommodos e demoras e pesquisas dos empregados do fisco.

Desfructarão todas as liberdades civis e prerogativas dos cidadãos hondurenos.

O direito de naturalisação é electivo e os emigrantes que se naturalisarem, gozarão dos mesmos direitos e privilegios que os naturaes.

Serão isentos de toda a classe de contribuições, já sejam pessoaes ou sobre a propriedade, as rendas, etc.

Garante-se-lhes plena e absoluta liberdade no exercicio de seu culto religioso e terão direito de construir edificios para o culto, os quaes estarão no mesmo pé que os templos existentes com relação á religião do Estado.

Serão isentos de serviços civis ou militares, locaes ou do Estado. Se lhes cederá gratis a propriedade do terreno baldio que quizerem escolher, com a unica restricção de começal-o a cultivar em prazo razoavel.

Isto é a parte, que as leis concedem aos emigrantes; os costumes lhes asseguram hospitalidade e auxilio em tudo o que emprehendam; o governo lhes garante protecção e paz; o clima lhes dá saúde e os terrenos lhes promettem retribuição de mil por um; directamente, se é fazendeiro ou mineiro; indirectamente em outras occupações.

Pretendia-se celebrar uma exposição em Cabildo. Haviam chegado já muitos artigos em sufficiente quantidade, para assegurar o bom exito da primeira exposição hondurena.

GUATEMALA

O presidente estava em negociações com o Mexico afim de regular de uma vez a questão de limites, que existe quasi ha meio seculo entre os dous paizes.

A convenção para este fim tinha ultimamente sido assignada pelo presidente Barrios e o representante do Mexico em Guatemala: ella estipula a constituição de uma commissão mixta, composta de 12 engenheiros, dos quaes seis serão nomeados por cada um dos dous Estados. Estes commissarios se reunirão em Tapachoula, cidade de Guatemala, situada perto da fronteira, sobre o Pacifico, dous mezes ao menos depois da ratificação da convenção.

A condição geral dos negocios tinha melhorado nesta republica, mais o paiz continuava invadido por um exercito innumeravel de gafanhotos que vinham da republica visinha, Salvador, e procuravam-se exterminar estes insectos que ameaçavam destruir todas as colheitas. A crise financeira tinha passado, e ainda que o dinheiro seja ainda raro, e o cambio elevado, a confiança estava restabelecida. Contava-se com uma excellente safra de café tanto em quantidade como em qualidade.

MEXICO

O presidente Diaz tinha chamado a Gómez Palacio, que reside em Durango, para encarregal-o do ministerio de Estado, ou da missão em Washington. Fallava-se que o Sr. Zamacona, ministro nos Estados-Unidos, persistia em voltar ao Mexico no corrente mez.

Havia-se descoberto uma conspiração entre a officialidade de um batalhão de infantaria. O general Gonzales, de accordo com as ordens de presidente, portara-se com toda decisão e energia prendendo os conspiradores e distribuindo os officiaes rebeldes para outros regimentos.

O *Monitor* não está de accordo com a politica de clemencia do presidente para com os revolucionarios.

As minos de Tresole estão dando excellente renda e as das immediações de Pachuca começam a recobrar a importancia que tinham anteriormente.

O commercio com os Estados-Unidos ia progredindo diariamente. O governo tinha enviado tropas consideraveis para a fronteira do Rio-Grande, afim de dispersar os bandos revolucionarios, e tanto quanto possivel os dos contrabandistas. Um decreto do presidente Diaz autorisa todo o cidadão a prender os contrabandistas

A febre amarella fazia numerosas victimas em Vera-Cruz.

A abolição da zona livre é considerada em Washington como um acto amigavel para o governo dos Estados Unidos, que ha muito reclamava esta medida.

Diz-se que a zona livre era uma banda de territorio ao longo do Rio-Grande, na extensão do qual as mercadorias de todo o genero podiam ser transportadas sem pagar direitos. O privilegio, existante depois de 1858, facilitava grandemente o contrabando entre os dous paizes.

NICARAGUA

Ha mezes que se está discutindo entre o governo desta republica e o ministro das relações exteriores da França, a reclamação do subdito francez capitão Alar, pelos prejuizos resultantes da confiscação de um armamento, e detenção de seu navio no porto de Corinto e outros damnos que allega haver-lhe causado o governo de Nicaragua.

A reclamação apresentada por Alar é de cerca de $ 100,000 e é uma das mais infundadas e fraudulentas que teem reclamado a attenção ou ameaçado perturbar as boas relações dos dous governos. E' muito satisfactorio observar que o francez se acha disposto a ser generoso e justo em seu arranjo. Poucas vezes a justiça ha sido tão diligente como no caso da prisão, julgamento e condemnação á morte do capitão Dionisio F. Mina pelo cobarde assassinato do coronel Rivera, commettido, ha alguns mezes. Este criminoso é reincidente, pois nos annos de 1848 49 perpetrou varios homicidios, os quaes, por mais estranho que pareça, não só ficaram impunes, como não obstaram a sua promoção até a capitão.

PERU'.

Apezar de que Lima e os departamentos do norte estejam tranquillos, todavia ha alguma inquietação no sul, particularmente, na antiga capital dos Incas, Cuzco. Alli se manifesta decidida opposição ao congresso, á ponto de dirigirem protestos firmados por muitos dos cidadãos principaes do lugar nos quaes se desconhece a autoridade do actual corpo legislativo, por quanto, na opinião delles, deve sua existencia á manejos illegaes.

O governo até agora não tinha tomado medida alguma para que as cousas voltassem á sua condição normal naquella parte da republica. Cuzco por sua posição insular não inspira receios, e quanto á Arequipa, parece que tinha renunciado á suas aspirações revolucionarias.

O ministro da guerra general Bustamante, regressou ha poucos dias de sua visita aos departamentos do sul; porém, por desgraça adoecendo, não tinha podido apresentar o relatorio que se aguardava com ancia, por pensar-se que esclareceria os complicados acontecimentos de julho e principio de agosto. Com os pagamentos ao governo da mensalidade que lhe dá a companhia do Nitrato e do contrato do guano o thesouro achava-se menos escasso de fundos.

S. DOMINGOS.

A revolução tinha triumphado e o presidente Gonzalez teve que sahir para Curazao no dia 2 do passado, na goleta americana *Jordan L. Mott*, capitão Toben. Formára-se um governo provisorio á testa do qual se achava Cesáreo Guillêrmo.

Os membros são: Cesáreo Guillêrmo, do interior e policia, com as pastas da guerra e marinha; Manuel A. Cáceres, dos negocios estrangeiros; Alejandro Guridi, da justiça e instrucção publica; Alfredo Debjea, do commercio e fazenda. Na ausencia deste ultimo está Pedro Maria Areste.

VENEZUELA.

Temos folhas desta republica até meiados do mez findo e segundo as noticias parece haver-se conjurado a revolução que ameaçava a tranquillidade do paiz e que havia produzido não pouca commoção em muitos estados e obrigado o presidente general Alcantara a sahir da capital e collocar-se onde sua presidencia conviesse mais ao fim supremo da conservação do paiz. O presidente havia voltado á Carácas.

Asseguram alguns periodicos que os venezuelanos que conspiram contra o socego da Federação se encontram nos pontos seguintes: o general Guzman Blanco e seu secretario José M. Rojas, em Paris; o Dr. Urbaniega e Crespo, em S. Thomas; Torta Garcia, Lutowski, Romero e Solórzano, na Trindade; Quevedo e Silva Gandolphi, em Porto Principe; Venancio Pulgar, em Puerto Plata, e os outros Pulgar e Duarte Level em Curazao.

A captura do general Pulido, chefe do movimento, foi annunciada ao povo de Porto-Cabello pelo seu chefe de artamental em uma enthusiastica allocução da qual extrahimos os seguintes paragraphos:

« Cidadãos! Aproveito a occasião para manifestar-vos com sinceridade que estou satisfeito com todos vós, porque ainda esta vez com o instincto que sempre vos ha caracterisado e ajudando-me como me ajudasteis a descobrir os planos de nossos inimigos residentes no departamento, déstes opportunidade para que o grande democrata, descobrisse á sua vez na capital da republica o fio da revolução com que se pretendia ensanguentar o paiz. Caber-vos-ha a gloria de coadjuvar de uma maneira efficaz a salvar as instituições liberaes, e por isso vos felicito cordialmente.

« Cidadãos! O digno magistrado que preside a republica me annuncia de Carácas, que foi capturado o general José Ignacio Pulido, com seu estado maior, pelo general Ramon Ayala.

« Ao tornar publico este fausto acontecimento com o qual fica concluida felizmente a guerra que ameaçava o paiz, cabe-me a satisfação de congratular-me comvosco pela garantia da paz e da ordem publica. »

As ultimas noticias, depois de restabelecida a paz, são que o governo se occupava activamente de animar o projecto de um ferro carril central, e para isso tratava de negociar um contrato. Esse ferro-carril começaria em Porto-Cabello e passando por Valença e Aragua terminaria em Carácas.

Este unico acto bastaria para perpetuar a gloria do governo do general Alcantara; porém, por desgraça, em Venezuela como em Colombia, se apresentaria com taes emprezas o terrivel dilema de redempção ou ruina, não tanto pelos poucos escrupulos dos contratadores, que reconhecendo sua vantagem, aproveitam della, quanto pela eterna inquietação dos milhares corvos politicos que a pobre patria tem creado para que lhe tirem os olhos.

AMAZONAS.

— Tendo chegado noticias da eleição do collegio de Solimões, a camara municipal de Manáos procedeu, no dia 8, a apuração geral dos votos, cujo resultado foi este:

Conselheiro Saldanha Marinho, 117 votos.

General de divisão José da Costa Azevedo, 116 votos.

Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Albuquerque Lacerda, 4 votos, sendo 1 em separado.

Padre Dr. José Manoel dos Santos Pereira, 3 votos, sendo 1 em separado.

A camara municipal expedio diplomas aos Srs. Saldanha Marinho e Costa Azevedo.

Não temos noticia do resultado da chapa dos colligados.

— A assembléa provincial continuava a trabalhar regularmente. No dia 7 foi apresentado pela competente commissão o projecto de lei do orçamento. Foi approvado em 2ª discussão o projecto que regula a cobrança do imposto municipal sobre generos exportados dos municipios, e o de n. 12 que reduz á menos 3 0/0 o imposto dos generos exportados directamente para Europa. Foi apresentado um projecto que autorisa innovar o contrato com a companhia do Amazonas, na parte relativa á linha de Silves.

Duas felicitações recebeu o presidente da provincia, barão de Maracajú: uma por parte da camara municipal de Manicoré, pelo facto de haver S. Exc. mandado installar a mesma camara e creado um termo judiciario; outra por parte da assembléa provincial, pelos relevantes serviços por S. Exc. prestados á provincia.

— Chegou a Manáos o consul geral do Brasil em Loreto, Dr. João Baptista Gonçalves da Rocha.

Falleceu em Manacapurú o subdito francez Sebastião Robert.

— Pela assembléa provincial foi elevada á categoria de villa a povoação de Moura.

— Estava ahi em discussão um projecto decretando 7:000$ annuaes para os filhos da provincia, que queiram ir estudar preparatorios ou qualquer ramo do ensino superior em alguma faculdade nacional ou estrangeira, não excedendo de 900$000 annuaes a subvenção a cada um.

Nas instrucções que forem expedidas para boa execução desta lei, se determinaram as condições em que devem se apresentar os pretendentes por si ou por seus pais, sendo a principal a da pobreza.

— Sendo memoravel para todo o Valle do Amazonas o dia 5 de setembro de 1850, data da lei n. 582, que deu a essa parte do imperio sua autonomia propria; e julgando aceitavel por aquella patriotica assembléa assignalar aquelle dia, neste intuito, o Sr. Barboza de Amorim apresentou a sua illustrada apreciação o seguinte projecto:

« A assembléa legislativa provincial do Amazonas, decreta:

« Art. 1.º O dia cinco de setembro será feriado em toda a provincia do Amazonas.

« Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario. »

— As folhas de Manáos publicaram as seguintes noticias recebidas do Solimões pelo vapor *Villa Bella*:

« O rio tem vasado consideravelmente, tanto que este vapor não póde chegar a Iquitos, ficando umas sete milhas abaixo, onde deixou a carga que levara.

« O *Obidos* está na praia Punchana, umas quatro milhas abaixo de Iquitos, onde encalhou quando já descia, e achava-se em 17 do passado em secco distante da beira do rio umas 100 braças!

« O *Ariman* foi encontrado pelo *Villa Bella*, quando este descia, já perto do ponto em que elle descarregou, e por estes 4 ou 5 dias deve aqui chegar.

« O *Obidos* só tem probabilidade de ficar a nado lá para os meados do mez corrente.

« Homens velhos e antigos dessas localidades dizem que ha perto de 30 annos, não tem o rio seccado como no corrente.

« De volta de sua viagem ao Madeira, chegou a Manáos, no dia 7, o vapor *Javary*, gastando 28 dias de viagem, devido a encalhações motivadas pela grande vazante daquelle rio.

« O vapor *Canuman*, que, em principio de setembro entrara na foz do Madeira, lutara tambem com encalhações. »

— Renderam no mez de setembro as seguintes repartições de Manáos:

Alfandega 7:463$489.

Recebedoria 33: 70$087.

No rendimento da recebedoria está incluida a quantia de 5:655$314 de 3 0/0 addicionaes para a companhia do Amazonas.

— Sobre o vapor *Obidos*, retido, encalhado pela extraordinaria e rapida vazante do rio Maranhão, no Passo de Punchana, 4 milhas abaixo de Iquitos, sabemos mais o seguinte; Tendo partido de Manáos a 28 de julho ultimo, chegou a Iquitos a 7 do seguinte mez, ás 5 horas e meia da tarde. Descarregou, recebeu cerca de 700 arrobas de diversos generos de frete, alguns passageiros, e, no dia 9 do mesmo pelas 9 horas e meia da manhã largou a margem com destino ao porto desta capital e portos intermediarios.

O commandante Tavares, baseado nas informações que obteve de pessoas autorisadas sobre a bocca de cima do Paraná de Iquitos, por onde constantemente navegam os paquetes da Companhia de Navegação Fluvial Peruana, tomou de preferencia aquella sahida, reputada geralmente franca á navegação em qualquer época do anno.

Seguio portanto aguas acima sob a direcção de um dos melhores praticos do vapor *Pastaza*, porém foi obrigado a retroceder pelo facto de ter o rio vazado tanto que apenas encontrou meia braça, encalhando por vezes.

Na presença de tal contrariedade, resolveu tentar a passagem pelo canal de baixo, denominado—Passo de Punchana—por onde no dia 7, ás 5 horas da tarde do mez de agosto, havia subido, prumando em 13 palmos; tambem não encontrou agua sufficiente, sendo forçado a encalhar em 8 palmos e meio, quando atravessava da margem esquerda para a direita. Continuando o rio a vasar com força, a ponto de em poucos dias ficar o *Obidos* em secco sobre uma extensa praia de areia, que em tempo algum os mais antigos habitantes do lugar viram descoberta; o commandante Tavares protestou, para em tempo provar que o transtorno foi devido á força maior, tão imprevista como inevitavel.

O repiquete de 18 foi tão pequeno que apenas cresceu a agua no lugar seis palmos, esperando-se que seja maior o de 20.

Para corroborar o que acima fica retalhado sobre tão extraordinaria vasante, basta accrescentar que o vapor *Pastaza*, que é de menos calado que o *Obidos*, não póde sahir a 12 de agosto e setembro para suas viagens do contrato para Jurimaguas.

O proprio vaporzinho *Patumayo*, de menos de meia braça de calado, conseguio sahir em substituição áquelle no dia 21 de agosto ultimo, depois do repiquete.

O vapor *Villa Bella*, chegado á bocca de baixo do Paraná de Iquitos a 15 do corrente, não póde entrar, sendo obrigado a descarregar servindo-se de pequenas embarcações.

Devemos concluir que, se o segundo repique e esperado não fizer crescer as aguas no—Passo de Punchana, nove a dez palmos, o *Obidos* não poderá estar ahi para a viagem de 28 do corrente.

— De Itacoatiara escrevem ao *Jornal do Amazonas*:

« Os habitantes desta cidade continuam a soffrer as violencias dos homens da policia: prendem, espancam, ferem e nada lhes acontece, porque são da situação.

« Na sexta-feira da semana passada (20) foi espancado dentro da propria casa commercial onde é caixeiro, o portuguez Manoel Venancio, pelo soldado de policia Manoel Custodio Pinheiro, e á noite passada (23) um discipulo do musico Carneiro e uma mulher de nome Rosalina, aquelle além de espancado foi ferido na cabeça.

« O velho Medeiros, que ahi foi espancado barbaramente na noite de 5 do corrente, acabo de saber estar quasi a morrer em seu sitio, dos graves ferimentos que recebeu na cabeça: vi esses ferimentos logo depois de feitos, e admiro como esse padre velho ainda vive!

A respeito desses factos até hoje nada teem procedido as respectivas autoridades, nem mesmo se fizeram os competentes corpos de delicto!

« O assassino do infeliz Antonio Lucas continúa impune, completamente esquecido, ainda mesmo depois do que ahi se disse pelos jornaes.

« Ah! meu amigo, só se estando aqui se póde avaliar devidamente o que estamos soffrendo. Para estes homens não ha lei, não ha justiça, não ha nada que se pareça com respeito aos direitos individuaes dos cidadãos. »

PARANA'

Da capital escreve nosso correspondente a 12 do corrente:

« Acaba de chegar o paquete norte americano *City of Pará*, com um dia de procedencia na sua viagem, á marcada na respectiva tabella.

« Como tudo anda, a vapor, o correio tambem assim o entende, pois a mala deste paquete fecha-se ás 2 horas da tarde!

« Estamos ainda no correr das festas de Nazareth. O cyrio e mais festejos tem-se feito com a devida pompa, e em geral com bastante concurso de povo, especialmente por occasião de transitar por varias ruas onde teve recepção solemne por meio de embandeiramentos, colchas nas janellas, bastas gyrandolas de foguetes, e a em de muitas flores que se lançava sobre a berlinda em que era conduzida a imagem da Santissima Virgem.

« A trasladação da imagem na noite de 5 do corrente para a capella de palacio, foi tambem seguida de immenso povo; evidenciando-se com isto, apezar das reclamações do clero, o fervor pela devoção, e o recolhimento com que era acompanhada a imagem.

« O governo do bispado voltou de novo a representar á presidencia, afim de que não tivesse lugar semelhante festa, como do officio adiante transcripto:

« *Illm. e Exm. Sr.*—Tenho a honra de accusar o recebimento do officio, que V. Exc. dignou-se dirigir-me em data de 27 de setembro passado, cobrindo uma informação ministrada pela directoria dos festejos de Nazareth.

« Não é meu intento apontar as inexactidões que encerra o officio da mencionada directoria, mas submetter ao esclarecido criterio de V. Exc. algumas ponderações sobre um assumpto que é da maior importancia para a religião catholica, garantida pelas leis do Estado.

« Resolvi prohibir o cyrio e a procissão annunciada para o dia 6 de outubro, bem como os actos irregulares do culto divino celebrados sem assistencia de sacerdotes da ermida de Nazareth, por serem contrarios ás prescripções liturgicas da igreja catholica.

« Este meu acto, Exm. Sr., não póde deixar de ser sustentado pelas autoridades publicas, pois ninguem póde contestar a competencia da autoridade ecclesiastica em conceder ou prohibir ceremonias religiosas publicas e solemnes do culto e regular-lhes o exercicio.

« Ora, o Cyrio e os outros actos religiosos annunciados no programma impresso e distribuido nesta cidade são evidentemente publicos e solemnes; conseguintemente só a autoridade diocesa póde permittil-os.

« Eis o que dispõe a actual directoria de Nazareth sem prévia audiencia da autoridade ecclesiastica. (Vide *Diario* n. 237).

« O cyrio marcado no programma da festividade de Nossa Senhora de Nazareth é uma verdadeira procissão, pois que é uma solemne e publica manifestação do culto catholico com o fim de venerar a Mãi de Deus.

« Nesta romaria vai a berlinda, conduzindo a sagrada imagem da Santissima Virgem, vai o *Anjo Custodio* com um estandarte na mão, vão symbolos e recordações de Milagres, vão *as forças de linha existente nesta cidade, educandos artifices do Instituto, aprendizes marinheiros*, as primeiras autoridades civis e militares, etc.

« E' claro que é uma ceremonia religiosa, publica, e solemnissima, é uma procissão feita com toda a pompa durante um longo transito.

« Lê-se mais no programma: (Vide *Diario* n. 237).

« Ladainhas, vesperas solemnes, psalmos entoados em um templo, são actos que pertencem ao culto publico, e devem ser regulados pela lythurgia da igreja catholica.

« Ninguem põe em duvida que o cyrio seja uma procissão feita em honra da Santissima Virgem desde o palacio do governo até a ermida de Nazareth.

« Ora, a sagrada congregação dos ritos, estabelecida em Roma sob a direcção do supremo chefe da igreja estabeleceu regras, sobre esta materia, que em rapida synthese vou indicar.

« Compete ao bispo diocesano indicar, dirigir e ordenar as procissões publicas, pois assim declarou muitas vezes a sagrada congregação dos ritos nos decretos de 17 de dezembro de 1602, de 14 de janeiro de 1617, 26 de março de 1628, 9 de março de 1693, e isto não obstante costume immemorial, como consta ainda das decisões de 16 de fevereiro de 1619 e 17 de junho de 1606.

« As procissões introduzidas pela devoção do povo ou das irmandades podem ser prohibidas pela autoridade diocesana, havendo causa justa reservada á seu juizo. (Decreto da sagrada congregação dos ritos de 14 de janeiro de 1617).

« Permittir e dirigir as procissões publicas compete ao vigario geral, na ausencia do bispo (decretos da sagrada congregação dos ritos de 28 de setembro de 1630, 3 de abril de 1632, 3 de março de 1633).

« Que a igreja tenha o direito de fiscalisar o seu culto, velar sobre o exercicio de ceremonias sagradas, dirigir ás solemnes manifestações da fé, é principio intuitivo fundado na propria razão natural.

« Portanto, a legislação canonica nesta materia é fundada no proprio direito natural, que garante á qualquer associação religiosa a competencia para determinar, regular e fiscalisar as ceremonias de seu culto.

« A' vista das considerações expostas, espero que V. Exc. tomará as necessarias providencias para que o cyrio e as outras ceremonias religiosas annunciadas no programma da festividade de Nazareth sejam effectivamente supprimidas, como convém ao decoro do culto catholico. Deus guarde a V. Exc.—Illm e Exm. Sr. Dr. José Joaquim do Carmo, digno presidente desta provincia. — Monsenhor *Sebastião Borges de Castilho*. »

« Não consta o que a presidencia deliberou em solução a semelhante reclamo. O *Liberal do Pará*, porém, orgão simi-official, contestou o pedido do vigario geral, declarando que as citações da legislação apontada pela autoridade ecclesiastica não tinha o *cumpra-se* nem o *placitamento* imperial.

« O certo é que, não obstante ter a presidencia annuido ás requisições da directoria da festa para abrilhantar o cyrio com o acompanhamento de tropa e outras manifestações do costume, nem o presidente, commandante das armas, nem o chefe de policia, compareceram nesta solemnidade, sendo apenas acompanhado o cyrio pelo Dr. delegado de policia que está funccionando como chefe interino, em virtude de licença concedida ao effectivo Dr. Ventura de Freitas.

« Quanto ao facto da desobediencia por parte da mesma directoria, em não cumprir o mandado judicial que fôra expedido pelo juiz de direito de capellas, o que corre é que esta autoridade affectara semelhante procedimento ao juiz de direito da 3ª vara para resolver como fôr legal, contra a mencionada directoria.

« Os jornaes de todos os matizes tem expressado a sua opinião a respeito da questão desde o anno passado, suscitada com a festa de Nazareth, excepto o *Diario de Belém* que apenas relata o acompanhamento do cyrio, sem emittir parecer ácerca da sua conveniente legalidade.

« Passando á politica, o que ha de mais importante é a *duplicata* na apuração geral dos collegios sobre a eleição dos deputados á camara temporaria, que tiveram votação por esta provincia.

« Por este simples enunciado conhecerão os seus leitores que aqui houveram no dia 14 duas apurações para deputados á assembléa geral legislativa. Effectivamente semelhante resultado não se esperava, tanto mais porque os conservadores estavam em pequena minoria na camara municipal, como porque era corrente, que os diplomas respectivos seriam expedidos aos escolhidos da situação dominante; visto como, manda quem póde e está de cima; obedece e resigna-se quem serve e está de baixo!

« Entretanto, isto não succedeu no Pará, por quanto os conservadores, sendo que nem os seus protestos eram admittidos sobre a illegalidade ou legalidade de certos e determinados collegios, lançaram mão do expediente de fazerem duplicata sobre a dita apuração, como se evidencia pelas transcripções que aqui faço dos quatro principaes jornaes desta capital:

« Falla em 1º lugar o orgão simi-official do partido dominante *O Liberal do Pará*. Eis o que disse:

« A camara municipal desta capital procedeu á apuração final dos votos para os tres deputados do Pará á assembléa geral legislativa.

« Eram 10 e meia quando, presentes os seguintes vereadores: Dr. João Paulino de Souza Uchôa, João Diogo Clemente Malcher, Dr. José da Gama Malcher, padre Eutychio Pereira da Rocha, padre Felix Vicente de Leão, José Evangelista de Faria Maciel e Antonio Joaquim de Almeida Vianna—o primeiro abrio a sessão.

« Apresentaram-se fechadas e intactas as authenticas de 16 collegios, faltando apenas a do collegio de Macapá, onde não se procedeu á eleição secundaria.

« Appareceram collegios em duplicata na capital, Cintra, Cametá, Igarapé-miry, Breves e Obidos.

« Principiando-se pela capital propoz o Sr. João Diogo que fosse preferida a authentica do collegio presidido pelo Sr. Dr. Augusto Thiago Pinto, mas a camara, por proposta do Sr. Dr. Malcher, preferio a do collegio presidido pelo Sr. José Joaquim da Gama e Silva.

« Proferida esta decisão declarou o Sr. João Diogo que protestava retirando-se, e retirou-se immediatamente, sendo seguido pelo Dr. Uchôa, que entregou a presidencia ao Dr. Malcher.

« Procedendo-se á apuração na forma da lei foi este o resultado:

« Dr. Danin	278 votos
« Conselheiro Tito Franco	275 »
« Dr. Americo	269 »
« Seguiram-se os Srs.:	
« Dr. Samuel	86 »
« Dr. Cruz	84 »
« Lemos	2 »

« A camara apuradora declarou que não apurava as duplicatas illegitimas, mencionando comtudo os votos que ellas continham.

« Tambem mencionou os votos que tivera o Sr. Dr. Joaquim José de Assis, sem apural-os porque declarando a lei n. 2.675 de 20 de outubro de 1875, no § 3º do art. 3º, que não podem ser votados os contratadores de rendimentos publicos; e mandando as instrucções n. 6.09 de 12 de janeiro de 1876 que tal votação seja nulla, mas fazendo-se della menção motivada na acta, a camara apuradora, como é expresso no art. 129, declarou nullos taes votos, visto como o Sr. Dr. Assis é contratador do rendimento de duas fazendas nacionaes situadas na ilha de Marajó, e taes fazendas como proprios nacionaes, constituem renda do estado na forma do n. 24 do art. 9º da lei do orçamento vigente n. 2.792 de 20 de outubro de 1877.

« A illustre camara municipal desta capital soube cumprir seu dever, procedendo á apuração final de accordo com todas as prescripções legaes.

« Entretanto a opposição em minoria na camara municipal, reunio-se, diz a *Constituição*, no paço da assembléa provincial; formou outra camara apuradora e proclamou eleitos os Srs. Drs. Assis, Samuel e Cruz!!

« A opposição acabou como principiou.

« Resta, que a honrada presidencia da provincia providencie como é de direito e exige a moralidade publica.

« Em segundo o *Diario do Grã-Pará*, adepto das idéas conservadoras, eis o que refere:

« Reunio-se em sessão extraordinaria a camara municipal da capital para proceder a apuração geral dos votos para deputados geraes.

« Estando presentes os vereadores Dr. João Uchôa, presidente, João Diogo, Dr. Malcher, Vianna, padre Eutychio, José Maciel e padre Felix, abrio-se a sessão.

« Annunciou o Sr. presidente, o objecto de que se ia tratar e ponderou que tendo havido algumas duplicatas de collegio devia a camara antes de tudo firmar regra para a preferencia na apuração.

« O Sr. Dr. Malcher disse que se devia cumprir a lei, e depois apurar aquellas eleições que tivessem sido presididas pelos juizes de paz competentes, o que a camara approvou. Contadas as authenticas, e reconhecido que só faltava a do collegio de Macapá que não se reunio, começou o processo pela apuração da capital.

« Houve aqui, como se sabe, duplicata de collegio e era necessario apurar uma das duas.

« O Sr. presidente confrontando as duas authenticas declarou que uma das eleições fôra presidida pelo 1º juiz de paz da parochia Dr. Thiago Pinto, e a outra pelo major José Joaquim da Gama e Silva.

« O Sr. João Diogo opinou que devia ser apurada a eleição presidida pelo juiz de paz Dr. Pinto que era o competente, conforme a regra ha pouco estabelecida.

« O Sr. Dr. Malcher disse então que a lei tinha dado poderes a camara para apurar a eleição que julgasse mais conveniente, e propunha que esta fosse a presidida pelo major Gama e Silva.

« Esta proposta, em contradicção manifesta com a que havia sido vencedora momentos antes, foi approvada.

« O Sr. João Diogo declarou que protestava contra essa deliberação absurda; mas a maioria liberal resolveu não admittir o protesto que iria denunciar ao parlamento os abusos que estava praticando.

« Então o Sr. presidente Dr. Uchôa e J. Diogo resolveram retirar-se e foram para o paço da assembléa legislativa provincial, onde, com o vereador José Geraldo e os supplentes de vereadores Dr. Ferreira Cantão, conego Guedelha Mourão e Dionysio de Souza, convocados e juramentados, procederam a apuração geral, em vista das authenticas.

« O resultado da apuração foi:

Dr. J. J. de Assis	280	votos e	5	separados	
Dr. S. W. Mac-Dowel	270	»	5	»	
Dr. G. F. da Cruz	268	»	4	»	
Dr. J. A. R. Danin	56	»	8	»	
Conselheiro T. Franco de Almeida	53	»	9	»	
Dr. A. M Santa Rosa	53	»	9	»	

« Como era natural os vereadores que funccionaram no paço da camara continuaram a sessão sob a presidencia do vereador supplente Dr. José da Gama Malcher e procederam a apuração das eleições que lhes *pareceram mais convenientes*, conforme o que haviam resolvido. »

« Em 3.º a *Provincia do Pará* dissidente dos liberaes que fez causa commum com os conservadores:

« Segundo estava annunciado por edital mandado publicar pela camara municipal da capital, reunio-se ella para o fim de proceder a apuração geral dos votos para tres deputados á assembléa geral que tem de dar esta provincia, para servir no quatriennio de 1878 a 1881.

« A sessão no paço municipal foi em principio presidida pelo Sr. Dr. João Paulino de Souza Uchôa, no impedimento do Sr. Dr. João Lourenço Paes de Souza, estando presentes os Srs. vereadores João Diogo Clemente Malcher e Dr. José da Gama Malcher, e supplentes chamados para servir emquanto durar a suspensão dos vereadores effectivos.

« A camara, porém, em sua maioria composta de supplentes, tendo resolvido apurar a duplicata do collegio da capital, cuja organisação foi presidida por juiz de paz incompetente, qual o 2º da freguezia da Trindade, obrigou o seu presidente, acompanhado do vereador, Sr. João Diogo Clemente Malcher, a retirar-se, depois de feito o devido protesto, que nos consta não ter sido recebido.

« E, para não autorisar uma apuração de votos nullos, dirigiram-se ao Sr. presidente da assembléa provincial pedindo que lhes facultasse a sala de suas sessões, afim de reunirem-se em camara e proceder a apuração annunciada.

» Foram convidados os supplentes immediatos em votos, e com o comparecimento delles em numero sufficiente para haver sessão depois de prestado o juramento do estylo, teve lugar o respectivo processo da apuração dando em resultado o seguinte:

« Dr. Joaquim José de Assis, 280 votos e 5 em separado;

« Dr. Samuel Wallace Mac-Dowel, 270 votos e 5 em separado;

« Dr. Guilherme Francisco Cruz, 268 votos e 4 em separado.

« Foram estes tres senhores declarados deputados, sendo immediatos em votos:

« Dr. José de Araujo Roso Danin, com 56 votos e 8 em separado;

« Dr. Tito Franco de Almeida, com 53 e 9 em separado;

« Dr. Americo Marques de Santa Rosa, com 53 e 9 em separado;

« Antonio José de Lemos, 2 votos.

« Consta-nos que a farça da camara chegou ao seu termo, apresentando-se até duplicatas dos collegios da Vigia e de Gurupá.

« Póde muito bem ser que assim tenha succedido; os factos que temos presenceado não autorisam sorpreza de qualidade alguma.

« Convencidos de que a camara apuradora dará assento aos tres cavalheiros que são os verdadeiros e legitimos representantes desta provincia, nós desde já os felicitamos pela honra que lhes foi conferida, e á provincia pela acertada escolha que acaba de fazer. »

« Em 4º lugar transcrevo a opinião do *Diario de Belém*, orgão da dissidencia conservadora cujo enunciado parece menos eivado de parcialidade politica, visto achar-se por agora retirado da actual luta:

« Teve lugar a apuração geral dos tres deputados que dá esta provincia.

« Reunida a camara, ás 10 horas, com os Srs. vereadores Uchôa, presidente, João Diogo e Malcher e supplentes Felix, Eutychio, Vianna e Maciel, foram apresentadas sete duplicatas dos seguintes collegios: capital, Igarapé-miry, Cametá, Breves, Cintra, Vigia (?!) e Obidos.

« O Sr. presidente consultando quaes a vereação julgava validas, a maioria decidio que as liberaes. A' vista desta decisão, a minoria lavrou um protesto, que não foi aceito, pelo que retiraram-se os membros da minoria, assumindo então o Sr. Malcher a presidencia da camara, que fez a apuração e passou diploma aos Srs. conselheiro Tito Franco de Almeida, Dr. José de Araujo Roso Danin e Americo Marques de Santa Rosa.

« O Sr. Uchôa, na qualidade de presidente da camara municipal e presentes os Srs. vereadores João Diogo e José Geraldo, convocou os supplentes Dionizio Antonio de Souza, conego João T. G. Mourão e Dr. José Ferreira Cantão, constituio a vereação no paço da assembléa provincial e fez a seguinte apuração:

« Dr. Joaquim J. de Assis 280 votos e 5 em separado.

« Dr. Samuel W. Mac-Dowel 270 votos e 5 em separado.

« Dr. Guilherme F. Cruz 268 votos e 5 em separado.

« Dr. José de A. R. Danin 56 votos e 8 em separado.

« Conselheiro Tito F. de Almeida 53 votos e 9 em separado.

« Dr. Americo M. Santa Rosa 53 votos e 9 em separado.

« A's 5 1/2 horas cantou-se na cathedral o *Te-Deum* do costume, a que assistiram os candidatos liberaes e conservadores, a excepção do Sr. Dr. Mac-Dowell, que se acha doente.

« As duplicatas, como vê o publico, foram até o fim: nas assembléas parochiaes, nos collegios eleitoraes e na camara apuradora!

« Vão portanto para o Rio seis deputados em vez de tres! »

« A'vista do exposto, é provavel que em nenhuma provincia se désse na apuração alludida, o que acaba de occorrer n'esta; tirem pois, os seus leitores as conclusões que entenderem sobre as circumstancias relatadas; o certo é que o Pará celebrisou-se desde o começo das eleições até o fim, no forgicamento das duplicatas, por parte dos partidos empenhados em fazer vencer os seus candidatos; restando a gloria aos conservadores como opposionistas de terem reagido pelos meios ao seu alcance, afim de provar que a minoria tem vida na provincia, e não se deixou supplantar tão facilmente como em outras provincias, embora seja crença geral que os deputados que tomarão assento na camara temporaria, serão o conselheiro Tito, Danin e Santa Rosa, da politica dominante!

« Em consequencia de semelhante resultado eleitoral, propala-se hoje que a presidencia vai mandar responsabilisar e processar os vereadores que se reuniram no paço da assembléa provincial, pois o proprio *Liberal*, assim o ensinua no final do seu artigo, para que a presidencia, *providencie como é de direito e exige a moralidade publica!*

« Por causa ainda de questões eleitoraes foram suspensas mandadas responsabilisar a camara municipal de Cametá e de S. Sebastião de Bôa-Vista.

« A presidencia recommendou á camara de Muaná que defira juramento e dê posse aos novos vereadores e juizes de paz eleitos, para o ultimo municipio.

« Tambem foi recommendado ao presidente e vereadores da primeira, pertencente ao quatriennio findo, que assumam o respectivo exercicio.

« Foi da mesma sorte mandado suspender e responsabilisar o juiz municipal da Vigia Dr. Affonso Barbosa da Cunha Moreira por causa dos negocios eleitoraes de Carucá em que tem parte importante o respectivo vigario padre Abreo, como já lhe noticiei.

« Ultimamente tem apparecido no interior da provincia a epidemia de febres intermittentes, resultando em alguns casos o typho e outros symptomas fataes e de máo caracter, especialmente nos districtos de Marapinin, Mojú, Acará e outras localidades.

« A secca tambem se faz sentir por aqui, pois as chuvas de um mez têm escasseado, sendo o calor intenso e abrasador.

« Os rios em toda a bacia do Amazonas continuam a apresentar uma grave vasante, trasendo como já tenho dito graves transtornos a navegação do commercio.

« Acaba de apparecer transcripto no *Jornal Official* uma proposta designada pelo desembargador Isidro Borges Monteiro e o engenheiro Francisco de Serqueira Queirós, para a factura da estrada de ferro d'esta capital a Bragança. A proposta não tem sido bem aceita pela imprensa, attento o elevado preço e as condições com que os empreiteiros querem o privilegio. Falla-se tambem n'outra proposta dos engenheiros civis da côrte, e d'outras que dizem haver do estrangeiro.

« Sobre esta empreza ha aqui grandes anhélos e animação, visto ser um melhoramento que deve prometter bons resultados á provincia e aos interessados.

« Hontem aqui entrou do Maranhão o vapor de guerra *Paraense* ha tanto tempo esperado.

« O paquete *Espirito-Santo* que tocou ahi a 10, ainda não ha noticias d'elle, nem me consta que haja telegramma de haver chegado a Maranhão.

« Da Europa chegou ultimamente o vpor inglez *Paraense* da linha entre Liverpool e Manáos, para onde seguio hontem.

« Hoje segue para Liverpool o *Theresina* procedente da Parahyba, d'onde conduzio 450 retirantes. O que houver de mais minucioso ficará para outra occasião, pois por hoje aqui findo. »

Noticias da Europa

Pelo vapor francez *Ville de Bahia* recebemos jornaes e cartas de Lisbôa, com datas até 7 do corrente, dos quaes colhemos o que segue:

INGLATERRA

A maior parte dos jornaes inglezes pronunciam-se a favor de uma acção prompta e vigorosa contra o Afghanistan.

O *Times* diz que se devem occupar dous ou tres pontos seguros d'aquelle paiz, até que na primavera se possa continuar a guerra.

A agencia Reater diz de S. Petersburgo que alli causaram surpreza as noticias do Afghanistan. O governo russo está perplexo em presença do máo humor que se manifesta na Inglaterra. Nos circulos mais autorisados desmente-se a noticia dada pelo *Times* de que existia uma alliança entre a Russia e o Afghanistan e diz-se que foram enviados telegrammas ao gabinete de S. James regeitando formalmente toda a especie de solidariedade da Russia com o enviado de Cabul. Entretanto lord Loftus recebeu ordem de pedir explicações, parece mesmo que para exigir a retirada do embaixador que a Russia tem no Afghanistan. A esta ultima reclamação declarou a Russia que não via motivo para abandonar a intenção que tem de installar em Cabul uma missão permanente.

O *Nord* de Bruxellas, commentando os successos, diz que ha alguns annos os gabinetes de Londres e de S. Petersburgo procuraram d limitar a esphera da sua acção na Asia.

Esta acção para ser efficaz devia ter uma sancção que dependia da responsabilidade que assumisse cada um dos dous estados em relação á attitude das nações asiaticas que ficavam sob a respectiva influencia de cada um.

A Russia consentio em assumir essa responsabilidade; a Inglaterra, porém, recusou-se. Ora o Afghanistan é o mais importante dos estados que dependem da Inglaterra.

As garantias de segurança que a Russia não encontrou na Inglaterra a respeito d'aquelle estado asiatico, procurou-as directamente. E' essa a origem do estabelecimento da missão russa em Cabul sem nenhum fim hostil!

Os acontecimentos da Asia nos ultimos tempos, em que avulta a derrota do antigo khan de Khokand, o qual, refugiando-se no Afghanistan, procurou alli auxilio para reconquistar o throno, constituiram alli uma situação precaria para a Russia, contra a qual ella tinha de acautelar-se.

Seja como fôr os inglezes não estão satisfeitos com a Russia. Quanto ao Afghanistan já ha noticia de movimentos na fronteira da India das tropas que se preparam para o invadir. Oito mil homens estão de partida para reforçar a guarnição de Guettal. Deste ponto avançarão as tropas para Candahar, afim de cortarem as communicações entre Cabul e Herat. Seis mil homens dirigir-se-hão para Kobat e invadirão o Afghanistan pelo de Karum.

Uma terceira columna atravessará o disfiladeiro de Khaiber.

Procura-se alienar do emir as sympathias das populações da fronteira, fazendo-lhe perder qualquer esperança de soccorro.

A missão de Chambeslain foi dissolvida. Diz-se agora que se não esperam as cartas de resposta do emir e que houve precipitação em fazer partir a missão, sobretudo com um apparato de força que o devia escandalisar. O resultado já o sabemos e podia ter sido peior, porque o official que em Ablydsclisd não deixou passar a missão, declarou, dizem de Chambelain, que se não fosse a consideração pessoal que lhe merecia, o mandaria fuzilar.

Custa crêr em presença de uma attitude tão ousada que o emir de Cabul não tenha realmente esperança no apoio da Russia, esperança talvez illusoria!

Dizem de S. Petersburgo que o emir de Cabul conta com a amizade da Persia e com a neutralidade da Russia.

Segundo noticias communicadas de Calcutá ao *Times* em data de 29 de setembro, fazem-se com grande actividade os preparativos militares.

Sabe-se que o emir dispõe de um exercito permanente muito bem equipado e armado pelo modelo dos exercitos europeus, além de grandes forças irregulares que póde pôr em armas.

O ponto mais difficil de esclarecer é a attitude que tomarão as tribus das fronteiras. Calcula-se que essas tribus poderão metter em linhas 100 mil homens aguerridos.

O governo das Indias estabeleceu o seu quartel general em Lahore.

O commissariado reune provisões para cem mil homens.

O governo da India parece crêr que bastaria uma demonstração militar para trazer o emir a uma composição amigavel; mas as populações não crêem em um resultado pacifico. No Afghanistan permanecem ainda dous officiaes russos.

— Segundo consta ao *Daily News*, o movimento das tropas inglezas contra Cabul começará immediatamente. O emir está reunindo forças de todos os lados.

Algumas forças inglezas, mas em pequeno numero, vão já avançando para Tamrod.

Voltou para Gibraltar o governador lord Napier de Magdala.

— A quebra do banco de Glasgow fez com que suspendessem pagamentos as casas Smith Flemming, de Londres, William Ricou, de Bombaim, e Flemming, de Kurrachee.

O passivo da casa Smith anda por dous milhões de libras.

Receia-se (diz um telegramma do dia 4 do corrente), que suspendam pagamentos outras casas de Londres e de Glasgow.

— Parte da esquadra ingleza das Indias foi enviada para o golpho-persico.

RUSSIA

A Russia parece querer livrar-se da responsabilidade que a imprensa ingleza lhe attribuio desde os primeiros momentos, no incidente de Ali-Mussid. Ha um despacho que desmente a noticia de qualquer conveniencia da Russia com Kese-Ali, explicando a ida de um agente russo a Cabul, por medidas analogas do governo inglez Kach Garia e Benkharia.

A unica preoccupação do povo e da imprensa ingleza são actualmente as complicações da fronteira da India.

Os jornaes teem fallado asperamente sobre este assumpto. Os turcophilos denunciam as intrigas da Russia, dando ao gabinete de S. Petersburgo a responsabilidade do que succede. Não lhes desagradaria um conflicto com a Russia. O *Times*, mais prudente, espera que a paz não será perturbada na Europa, e que a luta não tomará maiores proporções que as de uma campanha contra o emir Chir-Ali.

Conforme as ultimas noticias lord Litton parece resolvido a não precipitar os acontecimentos. No entanto os preparativos militares continuam com grande actividade.

O vice-rei espera o resultado que algumas demonstrações energicas produzirão no animo de Chir-Ali.

Os pessimistas prevêem guerra, e pedem energia, e que o insolente emir seja castigado.

O mais pequeno revéz causaria um deploravel resultado para a India, onde a dominação ingleza se basêa na força.

— A' nota ingleza pedindo explicações acerca da missão do general Stolletof a Cabul, respondeu o governo russo que estava disposto sempre a respeitar o accordo existente acerca da influencia politica no Afghanistan, e que a missão daquelle general, ainda que resolvida em uma época e em circumstancias que deixaram de existir, não tinha outro fim senão cumprir um dever de cortezia para com o emir.

Declara mais que aquella missão estava ligada com a expedição do general Kaufman. Nota-se porém que, tendo esta expedição tido contra ordem, quando cessaram os receios da guerra entre a Russia e a Inglaterra, a missão permaneceu em Cabul.

— Os periodicos russos mostram-se muito irritados contra a Inglaterra. Dizem que a Russia não precisa da licença da Inglaterra para enviar embaixadores a qualquer soberano.

— Fallando-se tanto do proximo e muito provavel rompimento entre a Inglaterra e o Afghanistan, vem a proposito enumerar os meios defensivos de que dispõe aquelle paiz.

E' a Dost Mohamet, o antecessor do actual emir, que o Afghanistan deve a sua organisação militar. O emir actual, Chir-Ali, proseguio no caminho das reformas iniciadas por Dost Mohamet, dotando nos ultimos annos o exercito com armas modernas de carregar pela culatra e com peças raiadas. Actualmente o exercito do Afghanistan consta de 26 regimentos de cavallaria e de igual numero de batalhões de infantaria; cada *saudchagne* (districto) fornece 600 cavalleiros e 1,000 a 1,200 infantes.

A artilharia de campanha compõe-se de sete baterias com 26 boccas de fogo. Nos arsenaes de Cabul, Astok e Servi ha 250 canhões do systema antigo.

A força do exercito todo em pé de paz é a seguinte:—24,000 infantes, 13.000 cavalleiros e 1,000 artilheiros. Em tempo de guerra todos os homens validos pegam em armas. Nestas circumstancias o effectivo elevar-se-hia a 450.000 homens, sem incluir neste numero o contingente dos Kamas que durante as guerras da primeira metade do nosso seculo se compoz de 20,000 homens de cavallaria e... 30.000 infantes.

Se além disto se attender a que o Afghanistan, paiz essencialmente montanhoso, está defendido tanto pelo norte como pelo sul por desfiladeiros pouco menos de inaccessiveis, comprehende-se que a sua conquista é difficillima se não impossivel.

Tendo a Inglaterra de lutar contra tão importantes elementos, não admira que um ex-governador da India a aconselhe, como aconselhou, a não se empenhar em luta contra aquelle estado, que, além de tudo o mais, seria pelo menos auxiliado indirectamente pela Russia no caso de se romperem as hostilidades.

AUSTRIA-HUNGRIA

Os despachos procedentes da Bosnia e da Herzegovina dão quasi como terminadas expedição pelas tropas austriacas. Já não ha resistencia. Os ultimos combates em que os austriacos têm ficado vencedores, tem desanimado os insurgentes. Batidos em todos os pontos reuniram ainda algumas forças em Zvornick, parecendo resolvidos a defenderem-se alli, quando de repente se dispersaram.

E' o que se deve julgar em vista dos habi-

antes de Zvornick terem mandado ao general Szapary uma deputação para lhe dizer que a cidade está desoccupada, e convidal-o a entrar n'ella.

O commandante do 13º corpo do exercito, duque de Wutemberg telegraphou de Livno no dia 28 do mez passado dizendo o seguinte:

A setima divisão, commandada pelo major-general Muller, e a brigada commandada pelo major general Czikos, com uma bateria de campanha, vindo por Jozero, Travnik, Serajeio, e Prolog, depois de uma marcha penosa por atalhos montanhosos, chegaram no dia 20 perto de Lievo. A nossa columna principal foi colhida n'esse mesmo dia pelo fogo da artilheria inimiga. Tenta o inimigo tambem, mas sem resultado, occultar-se em Glanatz. A's sete horas e meia da manhã começou o bombardeamento geral; mas por causa de um espesso nevoeiro, acompanhado de chuva, as baterias collocadas em frente foram obrigadas a cessar o fogo.

As baterias de montanha da primeira e da terceira brigada, e os canhões da brigada de Erikes poderam operar com algum resultado na planicie.

A's quatro horas da tarde dissipou-se o nevoeiro, tornando a começar o bombardeamento com trinta e oito peças. Os corpos avançados do inimigo foram repellidos para o interior das fortificações e da cidade, depois de um combate de pouca duração.

A impressão produzida no inimigo foi tão grande e o effeito da nossa artilheria tão mortifero que na occasião em que elle acabava de occupar posições mais proximas da cidade para recomeçar o bombardeamento, apresentou-se uma deputação para propôr a rendição da cidade.

No dia seguinte pela manhã era içada na torre do castello a bandeira austriaca com as acclamações da tropa.

— Com as victorias do exercito austriaco coincidio a publicação de uma circular turca em que diz que a Porta póde provar que se fez todo o possivel para evitar a insurreição.

O general Philipovich tem recebido até hoje quarenta mensagens de submissão.

Das tres divisões enviadas a combater os insurgentes, uma apoderou-se do seu quartel-general; outra tomou os entrincheiramentos da esquerda e a terceira cortou a retirada aos fugitivos, que não tiveram outro recurso senão refugiarem-se na Servia.

Os austriacos confessam apenas 400 homens mortos e feridos, dizendo que os insurgentes perderam 6 ou 7000 homens. Parece forte a desproporção.

— Apezar de estar abatida a insurreição da Bosnia, dizem de Vienna, o governo austriaco vê-se em difficuldades para estabelecer a sua autoridade n'aquella provincia.

Nomeou-se uma commissão especial encarregada de estudar um regulamento organico applicavel aos territorios annexados.

— O conde Andrassy tomou a resolução de adiar indefinidamente a conclusão da convenção com a Porta.

— O general Philipovich escreveu ao imperador dizendo-lhe que podiam ser retiradas tres brigadas do exercito de occupação.

— Continúa a correr o boato de que 1500 garibaldinos penetram no Tirol.

As ordens transmittidas aos commandantes militares são terminantes: fuzilarão todo o garibaldino que fôr apanhado com as armas na mão em territorio austriaco e perseguil-os-hão sem respeitar as fronteiras.

— Chegou a Vienna o Sr. Tisza, presidente do gabinete hungaro, que veio pedir a exoneração do ministerio a que preside. A razão d'esta crise ministerial foi ter-se recusado o Sr. Szelle, ministro da fazenda hungaro, a fornecer a parte respectiva dos fundos necessarios para as despezas da occupação da Bosnia e da Herzegovina.

O governo pede por motivos financeiros o que o *meeting* pedia ha poucos dias por motivos politicos, isto é; que cesse a occupação militar d'aquellas provincias.

O governo austriaco quer, pelo contrario, que as tropas occupem ainda este anno Novi-bazar.

No dia 4 o Sr. Tisza entregaria ao imperador o pedido, por escripto, da demissão de todo o ministerio hungaro.

ALLEMANHA

A commissão encarregada de examinar o projecto de lei contra os socialistas, adoptou o art. 1º com uma emenda dando ás autoridades de policia dos districtos o direito de prohibir as publicações periodicas que appareçam nas suas circumscripções. O art. 8º ficou adiado para se estabelecer accordo sobre as emendas propostas.

Os arts. 9º e 15 foram adoptados com ligeiras modificações.

O art. 16 do projecto do governo, que diz respeito ás pessoas que «fazem profissão de favorecer as tendencias socialistas» ou ás que tiverem soffrido alguma pena por desobediencia á lei que se discute, soffreu muitas emendas que foram combatidas pelo governo e pelos conservadores. O paragrapho que permittia á autoridade prohibir a exploração ás imprensas, livraria e gabinetes de leitura que favorecessem a impressão, a venda e a leitura de publicações socialistas, foi completamente rejeitado.

O § 1º, relativo á prohibição de residirem em certos districtos e localidades as pessoas que promovem a agitação socialista, foi adoptado por proposta do deputado Schauss.

Outros paragraphos que ordenam a suppressão da licença aos estalajadeiros, vendedores de vinho, etc., que permittam nos seus estabelecimentos a agitação socialista, ou animem e auxiliem, foi approvado com as emendas propostas pelo Sr. Kardoff.

O art. 17 foi votado em harmonia com a redacção proposta pelo Sr. Lasker, segundo a qual a suppressão de concessões deve ser feita conforme as leis sobre patentes que regulam em cada estado da confederação.

VATICANO

Respondendo aos peregrinos italianos, que o procuraram, Leão XIII disse que confiava que os catholicos italianos tanto mais se afferrariam á Santa Sé, quanto era incontestavel que se ia aggravando cada vez mais a situação difficil em que ella se achava, e que procurariam meios legitimos de lhe pôr termo.

Parece que o papa escreveu uma segunda carta ao imperador Guilherme, felicitando-o, em termos mui cardiaes, pelo seu restabelecimento.

O papa mandou fazer na bibliotheca do Vaticano os arranjos necessarios para a tornar mais accessivel e mais util aos estudiosos.

A *Voce della Verità* nega a veracidade dos ultimos telegrammas da agencia Havas com relação ás negociações do papa com a Belgica, e com a Allemanha.

Assevera o correspondente do *Times* que effectivamente os telegrammas da agencia Havas são quasi sempre fundados em meras conjecturas, e que os seus informadores, ao passo que parecem, pelas affirmações dos seus telegrammas, saber o que se passa nas mais secretas reuniões dos cardeaes, ignoram ao mesmo tempo factos conhecidos dos infimos habitantes do Vaticano. Assim, quando toda a gente sabia no Vaticano que o cardeal Franchi estava á morte, e que só um milagre o podia salvar, ainda a agencia dizia á Europa que a doença era uma enfermidade diplomatica imaginada para evitar umas respostas difficeis.

— Em resposta ao discurso dos peregrinos de Turim disse o papa Leão XIII que agradecia á Divina Providencia conceder-lhe no meio dos difficeis cuidados, e de amarguras do ministerio apostolico, a consolação de ver o sentimento de fé, que desde os mais remotos seculos trouxe os crentes á cidade eterna, centro do mundo catholico, para beber na propria fonte mais abundantemente as aguas da vida, manifestar-se de novo maravilhosamente pela sabedoria de Deus nestes infelicissimos tempos, trazendo numerosos bandos de peregrinos aos pés do supremo pastor da igreja. A sua alma verdadeiramente se regosija, vendo que no movimento do povo fiel para a Almacidade de Roma, movimento que recomeçava agora, o primeiro bando viera da Italia, dessa terra destinada pela predilecção do céo, a guardar no seio a séde do vigario de Christo. Bem conhecia as astucias, bem via os esforços que se estavam fazendo para arrancar ao povo da Italia, esse preciosissimo thesouro—a fé, e desvial-o da sua obediencia e amor á sé apostolica; mas tambem reconhecia, e isso para elle era uma consolação, que os peregrinos presentes não estavam dispostos a consentir que a inestimavel dadiva lhes fosse roubada. Declarava a sua satisfação por ver que assim acontecia, e esperava receber mais provas de sua fé e amor no futuro; especialmente quando as condições difficeis em que o pontifice se tem visto collocado nestes ultimos tempos, mostrou muitissimos signaes de se tornar cada vez mais graves, e por conseguinte movem os devotados filhos a tremer pela condição de seu pai, a considerar os meios mais justos, e mais legitimos para a melhorar; e com isto lhe dava a sua apostolica benção.

A *Correspondencia Provincial* considera a carta dirigida pelo papa ao cardeal Nina como uma nova prova de séria intenção do papa; de estabelecer a paz na igreja.

Nesta carta observa o summo pontifice que dirigio a palavra ao poderoso imperador da illustre nação germanica, que esta palavra foi favoravelmente acolhida, que o fim da santa sé é estabelecer não umas treguas, mas uma verdadeira paz solida e duradoura e que finalmente o levantado espirito daquelles que em suas mãos teem os destinos do imperio os levará, assim o espera, a secundal-o amigavelmente na execução deste projecto.

Pelo que respeita a Italia, trata successivamente a carta pontifical da suppressão do poder temporal das consequencias que dahi provieram na propria Roma, e insiste sobretudo, terminando na tentativa actual do governo de tornar baldados os actos mesmo da jurisdicção espiritual do santo padre, recusando reconhecer os bispos e arcebispos nomeados por elle para a Italia.

O papa queixa-se de que o governo italiano, depois de ter protestado ser sua intenção deixar inteira liberdade aos pontifices na nomeação dos bispos na Italia, recusa agora, sob pretexto de que os actos de instituição canonica não estão submettidos em *placet* do governo, os respectivos beneses aos bispos ultimamente nomeados, e chega mesmo a não querer reconhecer-lhes os actos da jurisdicção episcopal, taes como a nomeação dos parochos e provimento dos beneficios.

Accrescenta que quando a Santa Sé «tolerou» a apresentação ao governo das bullas de nomeação e instituição, a condição da igreja não se tornou por isso «mais toleravel.»

A proposito do padroado real reclamado pelo governo italiano para um certo numero de sés episcopaes, Leão XIII recorda que a sé apostolica não concede o direito de padroado senão aos principes que teem bem merecido da igreja, emquanto que os que a combatem, atacando os seus direitos e apoderando-se dos seus bens, tornam-se inhabeis, segundo os canones para exercer o padroado.

Em presença desta carta e da forma porque alli está posta a questão do *placet* e do padroado, parece que será difficil o accordo.

— Desmente-se a noticia de estarem rotas as negociações entre o Vaticano e a Allemanha. O Vaticano não pedio a abolição das leis de maio, mas unicamente uma interpretação dellas menos offensiva para a igreja. Nunca se tratou de actos formaes que devessem ser objecto de leis especiaes.

Até agora, existe o accordo e as negociações não estão interrompidas, procurando vencer-se as difficuldades que naturalmente se manifestem.

— Vai-se publicar em Inglaterra um livro intitulado as *Vidas dos Cardeaes*, cujo autor o Sr. J. O. Byrne, colligio em Roma os materias das suas biogradhias.

O livro abre com uma biographia de Leão XIII, de quem o autor diz: Possuindo incontestavel talento litterario, nunca veio a ser um *litterateur*. O turbilhão do seu tempo não lhe deu occasião para occupações litterarias. Elegante poeta latino, as suas faculdades imaginativas acharam expressão em hymnos latinos—modelos de pureza e de eloquencia e de sentimento exaltado. As suas composições classicas em latim e em italiano hão de ter lugar importante na historia litteraria do conflicto entre a fé e a descrença, entre a igreja e o estado na Italia. Não se pode encontrar mais vigorosa argumentação na moderna litteratura catholica do que é a sua resposta á atrevida negação de Renam da divindade do Salvador, e o nosso tempo nunca vio exposição mais habil da missão da igreja no mundo do que é a sua pastoral—hoje famosa—sobre «a igreja e a civilisação». Até as nações que estão fóra da igreja saúdaram com prazer a sua eleição. Reconheceram nelle, como chefe religioso de duzentos milhões de pessoas, um pontifice imbuido de muita reverencia pela sciencia, de grande amor pela instrucção, de uma apreciação sensata da civilisação moderna. Imaginaram contudo ver nelle a promessa de um compromisso com a falsa cultura com as aggressivas doutrinas dos chefes que querem separar a civilisação da fé. Nisso, accrescenta o escriptor significativamente, esqueceram a carreira do distincto soldado da igreja militante, que sempre consagrou todos os seus altos talentos á fé de Pedro e á independencia do patrimonio do principe dos apostolos, cuja missão e cuja autoridade vivem na pessoa de Leão XIII.

— No Vaticano tem-se recebido felicitações de quasi todos os prelados da Europa e de muitos governos por motivo da carta do papa.

Receberam-se despachos da Allemanha agradecendo ao santo padre ter esclarecido a situação e ter dado ao episcopado, assim como aos catholicos uma regra de conducta.

FRANÇA

O Sr. de Freycinet, ministro das obras publicas, continúa percorrendo as cidades de oeste da França. Em Bordéos a associação commercial offereceu um jantar ao Sr. de Freycinet, no qual se levantaram muitos brindes. O Sr. de Freycinet, respondendo ao presidente da associação commercial, fez um discurso, no qual prometteu que o porto de Bordéos, que elle considera como um d'aquelles a cuja prosperidade está ligada a da França, merecia todas as attenções do governo e que este estava decidido a manter áquella cidade a sua antiga proeminencia como porto maritimo e não recuar diante de nenhum sacrificio.

No dia 29 procedeu-se á eleição supplementar de dous deputados, por Lyon e outro por Moulins, mas só a primeira é que deu resultado, ficando eleito M. Chavanne, por uma grande maioria alcançada sobre os seus oppositores M. M. Habeneck e Castonier, o primeiro dos quaes teria um quinto dos votos reunidos na urna, e o segunno só um decimo.

A eleição de Moulins ficou empatada para os tres candidatos republicanos.

O partido clerical de Marselha queria aproveitar o acto de posse do seu novo bispo Mgr. Robert para fazer uma manifestação politica no sentido catholico. M. Marcère, porém, não consentio na festa e enviou ordens ao prefeito das Bouches du Rhône, para que este funccionario applicasse toda a lei, mas só a lei. N'esta situação, e em presença da autoridade, o novo bispo fez a sua entrada na cidade, vindo em carruagem fechada, acompanhado apenas por dous padres.

E' escusado dizer que as autoridades militares e civis lhe prestaram todas as honras devidas, ao seu alto cargo na igreja. Assim devia ser.

M. Bardoux, ministro da instrucção e cultos enviou uma circular aos reitores das universidades e escolas, lembrando a vantagem da leitura em voz alta.

Aprender a ler é a primeira necessidade de um povo, porque saber ler é o melhor meio de aprender a fallar, e um povo republicano, que trata elle mesmo dos seus negocios, que os discute e delibera, nas reuniões, nos comités e assembléas, quem sabe fallar presta grandes serviços ao paiz, sobre tudo nas povoações ruraes.

— A terceira sessão do congresso internacional da paz teve lugar em 28 do passado no palacio das Tulherias, sob a presidencia de Mr. Ven-Eck, membro da segunda camara dos Estados-Geraes dos Paizes-Baixos.

Tomaram lugar Mell. Ad. Frank, membro do instituto e presidente da sociedade franceza dos amigos da paz; José Garnier; João Dolfius, deputado pela Alsacia no parlamento allemão; Henri Richard, membro da camara dos communs em Inglaterra; Marquiez Popeli, senador italiano; Nadaut de Buffon, Henri Bellaire, Eschenaver, Ch. Lemonnier.

O congresso enviou as communicações de M. Nadault de Buffon, Henri Peose, Goldstein, Morin, Anciert e Rouzade. Depois da exposição de Tapy, Pruger e Fanvetyrado, adoptou as resoluções seguintes:

O congresso é de opinião:

«Que o dever das potencias civilisadas, depois de terem esgotado todos os recursos nas diversos questões pelo systema das negociações, devem recorrer á arbitragem; que como consequencia o art. 8º do tratado de Paris de 1856 não foi revogado, mas sim confirmado pelo tratado de Berlim de 1878.

«Que uma convenção internacional deverá definir os meios de tornar exequivel este artigo importante.

«Que no estado actual da Europa, a negociação e a conclusão de tratados de arbitragens permanentes, intervindo em dous ou mais povos, parece-lhe um dos meios mais efficazes á pôr em execução na pratica da arbitragem nacional.»

Os ultimos jornaes de França referem-se a um decreto publicado agora para regular as concessões de terrenos nos dominios de Alger.

Para tudo tem chegado o tempo ao governo da republica e desde 1870 que o ministro das colonias fez publicar quatro decretos n'este sentido, remediando n'uns os inconvenientes achados em outros.

A colonia franceza de Alger é aquella que promette um futuro melhor e mais proximo. A sua conquista data apenas de 1830.

Discutem as folhas republicanas com grande vivacidade a questão da dispensa do serviço militar concedida aos seminaristas e por analogia buscam alcançar iguaes beneficios para os estudantes que se dedicam ao magisterio. Muitos se queixam destas excepções e pedem a applicação uniforme e igual para todos os cidadãos francezes, da legislação militar.

Concordam na isenção do serviço militar para os padres, mas atacam essa isenção para os que ainda não dizem missa.

— Vai apparecer brevemente um livro escripto pelo Sr. Jules Simon, intitulado: — «*O governo do Sr. Thiers.*»

Imagine-se a anciedade com que esta obra deve ser esperada por todos os partidos, se nos lembrarmos das relações que existiram entre estes dous homens politicos e ainda que o Sr. Jules Simon occupou o governo até á vespera de 24 de maio, e foi associado com o Sr. Thiers em todas as negociações publicas e secretas.

— O jornal *L'Union* dá conta da festa celebrada pelos legitimistas francezes em Saint-Anne d'Auray a 29 de setembro, anniversario do conde de Chambord. Assistiram varios partidarios e officiou o bispo de Vannes.

Em seguida effectuou-se a reunião annua dos realistas n'uma sala do hotel do Lion d'Or.

HESPANHA

— Acerca deste reino escreve nosso correspondente de Lisbôa;

«Reunio-se o conselho de ministros no dia 1. Tratou-se de fixar o dia em que hão de ser convocadas as côrtes. Dizem uns que no dia 26, outros que no dia 30. O conselho occupou-se tambem de assumptos concernentes ás provincias ultramarinas e com especialidade á ilha de Cuba.

«Realisou-se a abertura do curso academico na universidade central. Presidio o conde de Tereno, tendo á sua direita o patriarcha das Indias.

«Leu o discurso da abertura o Dr. Rafael Molina, cathedratico da faculdade de medicina

«Está completamente restabelecido o general Primo de Rivera.

«Devem começar brevemente as obras para a construcção do templo de Nossa Senhora de Alvendena, para onde vão ser trasladados os restos mortaes da rainha Mercedes.

«O ministro da marinha projecta a construcção de uma fragata couraçada com o nome de *D. Mercedes.*

«Segundo um telegramma que publica um jornal de Madrid, causa grande impressão em Ferrol, a perda do vapor *Pizarro.*

«Alguns deputados pensam em interpellar o ministro da marinha, sobre este desgraçado incidente, afim de que se esclareça a verdade, e se exija a responsabilidade a quem toque

«Foi preso em Valencia D. Eduardo Fernandes, accusado de falsificador e passador de *coupons* da divida exterior.

«Deram-se as ordens mais terminantes aos governadores civis das provincias por onde passar Sua Magestade, na sua proxima viagem, para que se não façam festejos alguns, na certeza de que se não abonarão quaesquer despezas que para aquelle fim sejam incluidas nos orçamentos das camaras municipaes.

«Houve em Madrid tres casos de febre amarella no hospital da princeza da rua do Arenal. Estes tres factos obrigaram o medico de serviço a dar parte do occorrido ás autoridades superiores.

«O ministro interino do reino, o vice-secretario e o governador civil e o director do dito hospital adoptaram algumas disposições para impedir a propagação da doença, apezar de ser affirmado pelos homens da sciencia que a febre amarella só adquire caracter epidemico e contagioso nas povoações do litoral.

«Fez-se uma reunião de medicos distinctos e todos elles concordaram na existencia de tres casos de febre amarella. Reunido o conselho de ministros, foi nomeada uma commissão para dar o seu parecer sobre as providencias que urge tomar.

«O primeiro enfermo vai melhor, e os outros dous estão ainda no primeiro periodo da doença. Os medicos não receiam que se propague o mal. Estão certos de que estes casos são extraordinarios.

«Os duques de Montpensier não partem para Sevilha com o rei D. Affonso. Demoram-se em Madrid mais dez ou quinze dias.

«Na freguezia das Sete Igrejas, foi praticado um acto de selvageria.

«Uns individuos de máo caracter e pessimo instincto, entraram na adega do Sr. Percasio Garcia, abriram os toneis e derramaram o vinho que nelles se continha no valor de 30 duros [27.6 0$000.]

«em Pinos Puente [*Granada*] houve uma grande desordem por causa de um thesouro que se suppõe enterrado naquella freguezia e guardado por um santo.

«Sahio uma procissão e no caminho foi interrogado o santo; como este não deu resposta, começaram gritando, e em seguida houve grande pancadaria.

«Em Algegres [Murcia] houve um renhido combate entre a guarda civil e os contrabandistas.

«Quando se soube a noticia do occorrido, mandaram-se immediatamente soccorros e foi cercada a povoação para se proceder á captura dos criminosos.

«Com autorisação do juiz competente, foram revistadas todas as cartas, encontrando-se muito contrabando e armas de fogo.

«Os contrabandistas não foram presos.

«A respeito do roubo do Tozão de Ouro feito a D. Carlos de Bourbon diz um correspondente de Milão:

«Boet, accusado do roubo fez as suas declarações em Milão, dizendo que a historia do roubo era uma farça arranjada por D. Carlos.

«Coincidindo as suas declarações com as revelações de uma criada allemã do *Hotel de Ville*, pouco favoraveis ao principe, o procurador regio influio para que a mulher e a sogra de Boet fossem postas em liberdade, em França, e disse áquelle que estava livre, se quizesse sahir de Milão. Boet permaneceu sem embargo nesta cidade até se lavrar o processo, e D. Carlos em vista das informações que recebeu do conde de Bourgard decidio-se a ser parte na causa.

«Para sua defeza escolheu dous dos melhores advogados de Milão, onde é provavel que appareça durante o decurso do processo.

«Os seus amigos de França, conseguiram que um tal Batamero, morador em Tour, que fez a medianeira neste caso dos brilhantes, e que dissera que os levara a Boet, com ordem para os vender, entregando-os depois a D. Carlos se retratara desta declaração entregando além disso ao principe a sua correspondencia com Boet.

«Este, não obstante isso, continúa firme nas suas declarações confiando no exito de sua causa, que será celebre na Europa.»

PORTUGAL

De Lisboa escreve nosso correspondente em 7 do corrente

Está cada vez mais proximo o dia das eleições; agora já se não falla d'outro assumpto em todo o paiz; mas por mera curiosidade; outros por verdadeiro interesse politico, outros emfim por interesse d'outra especie, pois fundam as suas esperanças no triumpho eleitoral de tal ou tal candidato que lhe prometteu mundos e fundos a troco da promessa do voto.

«As duas eleições para as quaes se voltam mais insistentemente as attenções geraes em Lisboa, são a dos circulos de Belém e a do circulo de Lisboa em que se gladiam, por parte do partido regenerador, o Visconde de Riba-mar, e por parte da opposição o conselheiro Saraiva de Carvalho.

«Em Belem propõe-se, apoiado pela opposição o Sr. Pedro Franco e pelos governamentaes o Sr. Faschini.

«Fallando porém em geral das pesquisas eleitoraes, consta que as cousas estão muito favoraveis ao partido regenerador, e diz-se que é provavel que a opposição não consiga levar á camara, proporcionalmente maior numero de deputados do que contava na legislatura passada.

«No dia 13 se saberá o desfecho da batalha eleitoral.

«Continúa a servir de thema ás folhas governamentaes aquella celebre asserção do manifesto do centro progressista portuense, de que Portugal não tem condições de existencia independente.

«Disso e de outros factos mais ou menos provados tem as folhas que advogam a politica ministerial deduzido que o partido progressista tem relações intimas com os revolucionarios hespanhóes que trabalham pela republica federal, titulo com que pretendem disfarçar o roubo da nossa independencia e autonomia. Para corroborar esta insinuação as referidas folhas transcrevem do jornal de Madrid que se publica com o titulo de *Adelante!* do n. de 23 de julho ultimo o seguinte periodo:

«E' sobrehumana a luta das eleições em Portugal. Os *progressistas* que se oppõem os *regeneradores* contam com o triumpho, como nós tambem, que os temos na conta de *nossos alliados* para a CONFEDERAÇÃO *das duas nações* da peninsula hispanica, feitas por Deus para formarem um só povo. Que triumphem os nossos IRMÃOS e quanto antes, para formarmos com elles *um unico povo* como está *pactuado* entre uns e outros.»

«E tambem copiam, no mesmo intuito, o que a *Federação* de Cadiz escrevia a 26 de julho proximo passado:

«Vamos nos aproximando cada vez mais da desejada FEDERAÇÃO *dos dous povos* das Hespanhas. O triumpho dos historicos de Portugal contra o governo regenerador na luta eleitoral, luta de vida ou de morte, fará por isso mesmo o *nosso* COMMUM *triumpho*, até hoje debalde procurado levar a bom terreno. Com a subida dos historicos ao governo do estado não encontramos senão caminho plano, para que a bandeira da nossa patria seja a bandeira COMMUM do nosso visinho Portugal.»

«Confessamos que estes dous trechos, que são inspirados no mais decidido iberismo são de molde para o partido *regenerador* combater o partido *progressista* com as armas que mais podem magoar na vespera de umas eleições geraes, visto a antipathia que o nosso povo em geral professa por tudo quanto se aproxima do pensamento iberico. E' claro que a imprensa governamental tira todo o partido destas revelações e colloca os seus contrarios n'uma situação falsa de que será mui difficil tirarem-se, apezar do reconhecido talento que preside á redacção de algumas de suas folhas de combate. E' evidente que hão de sugeitar a increpação de ibericas e appellarão para os seus precedentes patrioticos, que os teem, no entretanto pessimo serviço prestaram agora á opposição em Portugal aquelles jornaes hespanhóes com as suas indiscretas adhesões e blandicias.

«Diz-se que haverá concurrentes á adjudicação em praça do caminho de ferro do Algarve.

«Tem-se ultimamente agitado uma questão hospitalar em que toda a imprensa indistinctamente tem tomado parte. E' a da admissão dos doentes no hospital de S. José, fóra das horas do regulamento em vigor. Este novo regulamento foi decretado pelo governo transacto em 17 de dezembro de 1877, e o antigo que se refere ao assumpto dispõe que «a admissão dos doentes só tenha lugar das 9 ás 11 horas da manhã de cada dia, e que fóra destas horas unicamente serão admittidos os que se acharem em caso muito urgente.»

«Mas todos sabem que uma doença que não apresenta esse caracter de gravidade ás 11 horas da manhã póde, não recebendo o doente medicação nem soccorro algum, aggravar-se de tal modo em 24 horas e ainda em muito menos! que o doente morra nesse periodo, ou ao cabo delle seja impossivel já salval-o. E' de esperar que o governo hade prover de prompto, porque nem os legados, nem os impostos podem ser dados ao hospital na possibilidade de taes restricções, nem essa foi nunca a intenção dos legisladores, nem dos governos.

«Uma serie de factos que teem escandalisado ultimamente a opinião publica, despertou a attenção da imprensa para o que estava acontecendo naquelle hospital, d'onde varios individuos para alli conduzidos por ordem da autoridade administrativa, fóra das horas do regulamento, teem sido recambiados para o governo civil ou para as esquadras da policia, onde, sem o minimo conforto nem soccorro medico de especie alguma, teem sido obrigados a esperar pelo dia seguinte e pelas horas regulamentares.

«Levantada esta antiphona vieram os 21 medicos do hospital de S. José declarar terminante e explicitamente que «não foram ouvidos, nem propuzeram artigo algum para o novo regulamento actualmente em vigor naquelle hospital.»

«E' de crêr pois que se tomem providencias a este respeito e sem perda de tempo, até mesmo porque a questão é de popularidade e bem mal fará o governo se não emendar um erro feito pelos seus antecessores, pois a politica em tudo se intromette e de tudo sabe tirar partido.

«Entretanto vai formar-se uma commissão de pessoas caritativas para a fundação de um hospital provisorio, no qual se recebam os doentes que, por não enfermarem ás horas do regulamento, forem recambiados do hospital de S. José.

«Foram agraciados com o titulo de Visconde do Barreiro em sua vida o Sr. José da Silva Soares Pereira de Mello, e com o titulo de Visconde da Aurora o Sr. João de Sá Coutinho.

«A este respeito diz um jornal de Lisbôa:

«Não é para isto que o estado dá ao hospital de S. José e annexos 10 contos de réis pelo thesouro, e mais 28 contos pela carta de lei de 4 de fevereiro de 1876, 26 contos pelo cofre da alfandega de consumo, 3 contos e tanto mais pelo equivalente de direitos abolidos nos conselhos dos Olivaes e Belém, 26:687$265 pela porcentagem do imposto sobre as carnes que a cidade consome, 16:013$000 de lucro das loterias, isto, é cerca de 110 contos de réis, conforme se vê no orçamento geral do estado para 1878 1879! O rendimento total do hospital é 220 contos de réis. A administração superior custa 10 contos de réis; e a administração e os empregados todos e dos hospitaes annexos, incluindo medicos, 26 contos.»

«Teve o titulo do barão de Foster, em sua vida o Sr. Ricardo Foster, negociante da praça de Londres.

Ao Sr. Lopes Vaz de Sampaio e Mello, que foi nomeado director geral da instrucção publica foi dada a carta de conselho. Varias grã-cruzes foram tambem conferidas a diversas personagens francezes e hespanhóes; a commenda da Conceição foi dada ao Sr. Dr. Albano Pinto de Pontes e Souza, advogado residente no Pará, portuguez, e ao Sr. Felix de Abreu Pereira Coutinho, subdito brasileiro.

«Foram agraciados com a commenda de Christo os Srs. Francisco José de Almeida, negociante em Porto-Alegre, Dr. José Pereira Guimarães, subdito brasileiro.

«Falleceu, em Carnide, suburbios de Lisbôa, o marquez de Souza Holstein, filho do duque Palmella. Era par do reino, inspector da academia das bellas artes de Lisbôa, socio da academia real das sciencias, ex-capitão da guarda real, etc. Escrevera artigos muito notaveis e era versado em differentes ramos de sciencias.

«Os artigos publicados no *Diccionario popular* sobre bellas-artes e archeologia, eram escriptos pelo marquez de Souza.

«Ha sobretudo um artigo publicado no boletim da commissão permanente de geographia, em refutação ás inexactidões que a nosso respeito se encontram no livro de Elyzée Reclus que é muito digno de especial menção

«O illustre fidalgo padecia ha muito, mas ultimamente tinha melhorado.

«Ao seu funeral foi grande numero de pessoas da aristocracia, todos os lentes da academia das bellas-artes, muitos representantes do alto funccionalismo e da imprensa.

«Diz-se que o conselheiro Heredia pedio exoneração do cargo de director geral interino das alfandegas e contribuições industriaes. Entre varios boatos accrescenta-se que o novo director geral da instrucção publica, o conselheiro Lopes Vaz passa para o lugar do Sr. Heredia; o conselheiro Custodio José Vieira para director geral da instrucção publica, e o conselheiro Pinto de Carvalho, governador civil de Leiria para o lugar de director geral das contribuições directas. Ha quem diga que nada disto é exacto.

«Veremos.

«O *Jornal do Commercio* que primeiramente déra a noticia, disse a 5 do corrente, que não tinha fundamento algum o ter pedido o Sr. Heredia a sua exoneração,

«As folhas governamentaes teem desmentido os boatos espalhados pelos jornaes da opposição, de haver crise ministerial Afinal de contas, a ida do duque d'Avila e Bolama, ha dias ao paço (um dos suppostos symptomas de crise] foi explicada plausivelmente: o duque estivera doente; el-rei fôra pessoalmente informar-se da sua saúde, e o duque logo que se achou melhor, foi á casa do rei agradecer-lhe.

«Ha poucos dias o *Diario Popular* tornara a annunciar mais crise. O *Jornal do Commercio* do dia 4 respondia-lhe desmentindo-o.

«A divida fluctuante em 30 de setembro ultimo, era de 8.966 400$000, menos 613 contos de réis que no mez anterior.

«Vamos ter em fim, de facto, o registro civil, este aperfeiçoamento social tão desejado, como já o temos no direito escripto ha onze annos. Creada ultimamente e organisada agora na secretaria dos negocios ecclesiasticos e de justiça, a direcção de estatistica e registo civil, ficando a segunda subsidiaria da primeira, estão alli sendo elaborados os regulamentos a que se refere o artigo 2.457 do codigo civil, promulgado em junho de 1867, sendo ministro da justiça o Sr. Barjona de Freitas, o mesmo estadista que gere actualmente os nogocios daquella pasta. O registro, como é sabido, abrange: registro de nascimentos, registro de casamentos, registro de obitos, registro de reconhecimento e legitimação dos filhos, sendo os contratos dos casamentos celebrados na igreja, enviados pelos parochos ao respectivo official do registro, e os dos casamentos effectuados sómente perante esses officiaes, por elles lavrados.

«Em seguida será nomeado o respectivo pessoal encarregado de effectuar o registro, e que tem de corresponder directamente com a direcção central a que fica subordinado.

«No 1º deste mez perdeu o uso da razão pelas 10 horas da manhã o Sr. José Caetano de Campos, juiz do supremo tribunal de justiça, aposentado, antigo deputado e ex-presidente da camara electiva, morador no seu palacio do largo do Conde Barão. E' sobrinho do fallecido Visconde de Villa-Nova de Foz Côa, de quem herdou, elle, e seu irmão tambem magistrado superior, avultada fortuna. A sua monomania é politica

«Eis como um jornal de Lisboa conta o triste caso:

«Ao passar no Chiado dentro da sua carruagem, mandou ao cocheiro que parasse e subindo á almofada, maltratou-o de pancadas.

«O cocheiro e o trintanario reconhecendo que o juiz estava fóra de si, trataram de o socegar. Acudiram algumas pessoas que vendo o estado do Sr. Campos, diligenciavam persuadil-o a que se retirasse para casa, mas o juiz cada vez mais exaltado, gritava que não podia ser preso senão por um par do reino, que Portugal era um paiz perdido, que elle juiz era chefe de uma conspiração e que queria salvar a familia real.

«O Sr. juiz Rangel de Quadros que passava n'aquella occasião, tratou de tranquillisar o seu collega, mas vendo que o não conseguia, disse a alguns policias que o conduzissem ao governo civil, o que fizeram do melhor modo possivel, apezar de muito maltratados pelo Sr. Campos.

«No governo civil o desgraçado juiz vociferou muito, quiz bater n'um homem, e insistio em ir a Cascaes, porque queria salvar a familia real.

«Quando chegou seu irmão, o Sr. juiz Campos Rodrigues, o pobre louco reconheceu-o, e a custo se decidio a acompanhal-o para o hospital de Rilhafolles.

«O Sr. Campos já ante hontem á noite dera indicios de alienação mental, mandando illuminar as salas da sua casa como se estivesse á espera de visitas. Hontem de manhã mandou pôr a carruagem, foi á casa do Sr. conselheiro Reis e Vasconcellos e em seguida ao centro progressista onde a essa hora não encontrou ninguem.

«O Sr. Campos desceu muito excitado e começou a maltratar os criados, aos quaes mandou que seguissem com o trem para o Chiado, onde praticou os desatinos que obrigaram a leval-o para o governo civil.

«Foi muito sentida em Lisboa a desgraça succedida áquelle respeitavel juiz.»

«Verificou-se a 3 do corrente a sessão solemne da *Sociedade Pharmaceutica Lusitana*, para celebrar o seu 43.º anniversario. Como se vê esta sociedade de scientifica e professional nasceu com a restauração da liberdade n'este paiz Fecundo thema para os oradores que tomaram parte n'esta festevidade, sobresahindo a todos o Sr. José de Souza Telles. Foi conferido ahi em acto solemne o diploma de presidente honorario da sociedade ao Sr. José Dionisio Corrêa, respeitavel septuagenario, um dos mais prestantes fundadores da *Sociedade Pharmaceutica Lusitana*. Estiveram presentes o ministro do reino (Sr. A. N. Sampaio,) grande numero de damas, socios e convidados, entre os quaes muitos membros dos jornalistas, professores das escolas superiores, etc.

«Calcula-se a fortuna do fallecido visconde de Carrigóso em mil contos de réis fortes. Deixou 10 contos de rs. a cada um dos 3 testamenteiros que nomeou, e 100 contos de réis á sua viúva, varios legados, e parece que a maior parte da sua fortuna a uma irmã.

«Esteve esplendido o sarão na residencia real em Cascaes na noite de 28 do passado, 15.º anniversario natalicio de Sua Alteza Real o principe D. Carlos. A cidadella foi illuminada á luz electrica por meio de uns apparelhos de nova invenção que o conselheiro Nazareth mandou vir ultimamente de Paris.

Sua Magestade El-Rei fez presente ao seu filho primogenito n'esse dia, de um lindissimo hiate de recreio, o *Nautillas*, que fizeram construir nos estaleiros do nosso arsenal da marinha.

— O governo portuguez pelo ministerio do reino enviou uma serie de memorias com respeito á instrucção publica e á beneficencia. As 10 memorias apresentadas no grande congresso do trabalho universal são:

«1.º—Sobre instrucção primaria; expõe o seu estado e organisação, os principios que a regem e as instituições que a servem. Segundo essa memoria, havia no anno escolar de 1875 1876 em todo o reino e ilhas 4,510 escolas, sendo officiaes 2,798 e particulares 1,712 Das officiaes eram para o sexo masculino 2,190 e para o feminino 608: das particulares eram para o sexo masculino 705 e para o feminino 1,007. A frequencia total era regular 123,072, e irregular 75,029.

Desta memoria fôra encarregado L. Filippe Leite, professor do Lyceu Nacional de Lisbôa e vogal da commissão preparatoria.

«A segunda memoria (de que se encarregou o Sr. Augusto José da Cunha, lente da escola polytechnica de Lisbôa e reitor do Lyceu Nacional do mesmo districto) trata da instrucção secundaria. Os alumnos dos lyceus que tinham feito exame em 1872 eram mais de 3,000 e no ultimo anno lectivo foram de 3,677, sendo os dos estabelecimentos particulares 4.676.

«Outra memoria é sobre o curso superior de lettras. (Ignoro quem a elaborou. Este curso teve desde 1870 até 1877 approvados 156 alumnos.

Outra memoria é sobre o Conservatorio de Lisbôa; outra sobre o Instituto Industrial cujos cursos foram seguidos desde 1853 a 1878 por 7,858 alumnos. Outra é sobre a Escola Naval, que desde 1845 a 1877 conferio 251 diplomas para a marinha militar, 7 para constructores navaes, 1 649 para pilotos, 17 para machinistas e 3 para engenheiros hydrographos.

«Outra trata da escola de medicina de Lisbôa (é feita pelo Sr. Dr. Souza Martins, creio); outra da do Porto; outra da beneficencia publica pelo Sr. Ricardo Cordeiro), a ultima, a mais desenvolvida e interessante trata da Universidade de Coimbra que é elaborada pelo visconde de Villa-Maior, reitor d'aquelle estabelecimento scientifico

«Uma carta do compatriota nosso e que fôra a Paris visitar a Exposição, diz para o *Jornal do Commercio* que á nossa Sociedade de Geographia cabe a honra de ter contribuido em grande parte não só para que Portugal se apresentasse no congresso mostrando o interesse que vai dedicando ás questões geographicas e o muito que prezamos as nossas provincias ultramarinas, tão cobiçadas pelos estrangeiros, mas tambem para que se apresentasse condignamente, fazendo-se representar por pessoas solidamente instruidas nos assumptos que iam ventilar e bastante resolutas para se não deixarem bigodear pela empolada verbosidade franceza, nem se acobardar pela respeitabilidade appensa a nomes que em tantas cousas sérias a desmentem.

«Segundo consta ao mesmo correspondente, todos os dias se distribuiram no congresso muitos exemplares das diversas publicações da Sociedade de Geographia, feitas expressamente para este fim, traduzidas em francez, e relativas aos trabalhos desta importante associação.

«Os delegados portuguezes tomaram parte em muitas discussões, tanto nas sessões das secções, como nas da assembléa geral.

«A parte activa que por esta fórma nós os portuguezes assumimos no congresso de geographia commercial, tem obrigado os delegados estrangeiros a reconhecer que Portugal continúa a manter as suas antigas tradições, dedicando-se a estes estudos com consciencia, zelo, amor ao trabalho e tambem do que tanto custou a ganhar aos seus antepassados.

«Os delegados portuguezes, Srs. Luciano Cordeiro e Rodrigo Pequito apresentaram seis propostas que, depois de largamente debatidas nas secções segunda, quarta e quinta, conseguiram ver approvadas. Referem-se ellas a ensino profissional, escolas commerciaes, archivos internacionaes de commercio, estabelecimentos de credito, revisão das denominações geographicas, etc., etc.

«A presidencia das sessões do congresso foi dada pela sua ordem a Portugal, Italia, Belgica, Noruega e Suecia e Allemanha.

«Nas secções, foi tambem dada a presidencia ao Sr. Luciano Cordeiro, nas segunda e quinta secções reunidas (productos naturaes e manufacturados, questões geraes economicas); e ao Sr. Rodrigo Pequito na quarta secção (ensino geographico e commercial, viagens de estudo).

«A commissão de inquerito ao Lazareto de Lisboa, começou a discutir um projecto das novas condições com que em fevereiro proximo deve ser posta a concurso a adjudicação da empreza da hospedaria daquelle estabelecimento.

« Tem ella discutido se conviria eliminar a entidade empreza da hospedaria, para que a alimentação fosse fornecida por conta do estado, havendo para este fim um commissionado especial no—Lazareto.

« Este ponto será provavelmente apresentado como indicação, para o governo resolver o que entender por mais acertado, mas como a commissão incumbio designadamente o encargo de redigir o alludido projecto, assim procedeu-se, e entrou na respectiva discussão.

« No que a commissão está já de accordo, é em separar das attribuições do emprezario toda a intervenção no serviço hygienico e de limpeza, tendo no estabelecimento empregados seus, que, subordinados á autoridade sanitaria, desempenhem aquelle encargo.

« Em virtude de requisição feita pelo vogal da commissão, o Sr. Ferraz de Macedo, as aguas do Lazareto foram mandadas analysar.

« Para este fim já entraram no ministerio do reino as amostras, que depois serão enviadas aos peritos que se hão de nomear para proceder a esta operação.

« A razão que determinou a necessidade da analyse, foi haver conhecimento de queixas apresentadas pelos quarentenarios acerca da qualidade da agua que lhe é fornecida.

« O Sr. João Augusto Gomes examinou já a escripturação da secretaria do Lazareto, e da delegação da alfandega, na parte que diz respeito ao serviço sanitario, e encontrou esta ultima digna de elogios.

« Com data de 27 do passado foi decretada a autorisação para a Associação Commercial do Porto contrahir, nos termos da carta de lei de 1 de outubro de 1869, um emprestimo na importancia de 40 contos de réis, com applicação ás obras do edificio da bolsa e tribunal do commercio da cidade do Porto, sob garantia do imposto que na alfandega daquella cidade se cobrar, nos termos das leis de 19 de junho de 1841 e 16 de julho de 1848.

« Mas, sendo insufficiente essa garantia para a conclusão das obras a que é destinada, como se vê do orçamento apresentado pela Associação Commercial em 16 de janeiro do corrente anno, foi determinado em portaria da mesma data que a dita Associação Commercial apresente um projecto e respectivo orçamento, incluindo todas as obras que faltam a executar para o completo acabamento do edificio e suas dependencias, para que sendo presente ao governo, este possa resolver como julgar conveniente.

« O Sr. Columbano Bordallo Pinheiro, moço artista de reconhecido talento, acaba de concluir o retrato de Alexandre Herculano, por encommenda de uma sociedade de homens de lettras do Pará. O quadro, segundo nos affirmam ficou em primor de similhança. Além deste predicado tem mais esta pintura, o de ser uma boa composição. As linhas são largas, faceis, naturaes, e o toque tem já muita mestria.

« O ministro da fazenda recebeu quatro propostas para a 6ª emissão do emprestimo para a construcção, nos caminhos de ferro do Douro e Minho sendo uma de Lisboa, duas de Londres e uma de Paris.

« Subio á approvação do governo o projecto de reedificação do palacio das côrtes, sendo o orçamento acima de 300 contos.

« Foi nomeado secretario da legação portugueza em Vienna d'Austria o Sr. Augusto de Andrade, addido á de Bruxellas. Aquelle lugar havia vagado pela transferencia do conde das Alcaçovas para a direcção dos correios.

« Na segunda-feira, 7, do corrente parte para a ilha das Flores o patacho *Julia* com um carregamento de varios generos, que são os donativos para o hospital da mesma ilha. Estes objectos ficaram seguros na companhia de seguros, representada pela casa Lima, Mayer & Filhos.

« Esta acreditada casa fez donativo da porcentagem do seguro da mesma carga.

« N'uma carta assignada pelo conde da Redinha, o Sr. D. Antonio de Lorena, publicada pela *Nação*, descreve-se a solemnidade do baptisado do primeiro filho do principe D. Miguel de Bragança, realisada a 24 de setembro ultimo em Reichenau.

« Eis a descripção da ceremonia:

« Os portuguezes que iam assistir á solemnidade reuniram-se na igreja, e d'alli foram em carruagem á casa da Sr. D. Isabel Maria de Bragança buscar recem-nascido. Ao apeiar-se á porta da igreja, o Sr. Lorena pendurou ao pescoço em fita escarlate um coxim de velludo e ouro onde foi deitado o baptisando coberto com um véo de rendas de França; o conde Azambuja levava sobre uma salva um riquissimo vaso com os Santos Oleos; o conde de S Martinho uma bacia rica, de exquisito e primoroso lavor, e o jarro com agua do Jordão, trazida pela Sra. D. Maria das Neves, do Oriente. Terminadas á porta da igreja as orações do ritual, dirigiram-se á capella-mór, no centro desta pozeram um genuflexorio, onde o Sr. Lorena ajoelhou, descançando alli o coxim em que estava deitado o menino. E alli se ultimou a ceremonia. O recem-nascido recebeu o nome de Miguel Maria Sebastião Maximiliano Raphael Gabriel Gonzaga Francisco de Assis e de Paula Eustaquio Carlos Affonso José Henrique Alberto Clemente Ignacio Martinho Antonio Gerardo Jorge Emmeran Mauricio. Foi padrinho seu tio materno, o principe de Turn-Taxis, representado pelo Sr. D. Affonso de Bourbon, e foi madrinha a avó, a Sra. D. Adelaide de Bragança. Houve depois banquete, em que se fizeram varios brindes. O principe D. Miguel, pai do recem-nascido estava ausente, em serviço no seu regimento no exercito austriaco em operações na fronteira da Bosnia. »

« Hontem houve brilhantes corridas cavallos do hypodromo de Pedrouços proximo a Belém. Muita concurrencia. A familia real assistio ás corridas.

« A 16 abre o theatro de S. Carlos.

« No theatro de D. Maria II continúa em scena com successivas representações a *Familia Danicheff*. A senhora Falco fez o papel que estava destinado para Emilia das Neves, que por doença não póde encarregar-se delle.

« Já vem regressando do campo e das praias grande numero de familias da nossa primeira sociedade.

« Estreou-se hontem um artista portuguez que imita os *mais flautistas*, mas expelle os sons pelo nariz. »

REVISTA DIARIA

Jury do Recife—Acha-se convocada, para 25 de novembro, a sexta sessão deste tribunal, no corrente anno, sob a presidencia do Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, juiz de direito do sexto districto criminal da comarca do Recife.

Para esta sessão foram sorteados os seguintes juizes de facto:

Freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves

Horacio Pires Galvão.
Pedro Joaquim de Lima.
Alfredo Rodrigues dos Anjos.
Candido Firmino Jersey de Mattos.
José Calazans Ruffo Duarte.
Marcelino Gonçalves Rosas.

Freguezia de Santo Antonio

Dr. Antonio Epaminondas de Mello.
Casimiro de Pontes Ferrão.
Alfredo Rodrigues dos Anjos.
Julio Cesar Pereira da Rocha.
Domingos de Souza Leão Rego Barros.
Francisco Jeronymo de Freitas.
Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.
Antonio Carlos Ferreira da Silva.
João Anselmo Marques.
Elias José de Almeida e Silva.
Francisco Antonio de Albuquerque Mello.
Antonio Soares Brandão.
Jeronymo José de Oliveira.
Manoel José Pinto.
Antonio Rodrigues de Souza.

Freguezia de S. José

João Xavier da Fonceca Capibaribe.
Vicente Manoel da Jesus.

Freguezia da Boa-Vista

Dr. Manoel Pereira de Moraes Pinheiro.
Joaquim Juvencio da Silva.
Frederico Augusto de Lemos.
Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui.
José Luiz Innocencio Poggi.
Antonio Pereira de Mendonça.
Pedro Joaquim Vianna de Lyra.
Felippe Emilio Menna da Costa.
Henrique de Miranda Henriques.
Dr. Julio Augusto da Cunha Guimarães.
Joaquim Ignacio de Siqueira Cavalcante.
José Joaquim do Rego Barros.
João Francisco Borges.
José Francisco Ribeiro da Cunha.
Lourenço Gomes da Fonceca.
Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto.

Freguezia dos Afogados

Francisco Simões da Silva Mafra Junior
Bernardino de Senna Pereira.
José Cordolino dos Santos.
Firmino Firmo de Azevedo.
Manoel Francisco de Paula.
João Rodrigues Lima.

Freguezia do Poço

Pedro Rsdrigues de Souza.
Captulino Rodrigues do Passo.

Assassinato e prisão de criminoso—Na noite de 13 do corrente, segundo dizem de Timbaúba, o delegado desse termo, sabedor de que alli se achava Mathias Antonio de Oliveira, pronunciado, no termo do Pilar da Parahyba, por dous crimes de morte, uma tentativa do mesmo crime e de roubo, procurou prendel-o, para o que foi em diligencia ao local em que elle se occultava, levando uma escolta de varias praças.

O assassino, sentindo-se cercado, procurou fugir e travou luta, assassinando com um tiro de pistola á Cosme José Pereira, praça de policia, que fazia parte da escolta; mas por fim de contas foi capturado e recolhido á cadeia para os ulteriores termos do processo, á que se está procedendo.

Outro assassinato—No dia 17 tambem do corrente, no districto policial de Alliança, da comarca de Nazareth, Manoel Francisco do Nascimento assassinou a José Francisco de Araujo, sendo preso em flagrante. A autoridade local procede aos demais termos do inquerito.

Dinheiro—O vapor *Pirapama* levou de nossa praça para:

Parahyba	400$000
Natal	1:187$000

Monte Pio Portuguez. — Como estava annunciado, procedeu-se á eleição dos corpos administrativos desta sociedade, cujo resultado é o seguinte:

Mesa d'assembléa geral

Presidente.—João Fernandes Baptista.
Vice-dito.—Firmino Antonio Sotto-maior Raposo.
1º secretario.—João Gonçalves Pereira.
2º dito.—Antonio Mourisson de Faria.
Vice-ditos.—João Augusto Ignacio Moreira, e Antonio Augusto Pereira da Silva.

Conselho fiscal

Presidente.—Manoel Fernandes da Costa.
1º secretario.—Thomaz Antonio Espiuca.
2º dito.—Albino Baptista da Rocha.
Vogaes.—Manoel José Machado, Luiz Duprat, João Fernandes Lopes, Antonio Fernandes Ribeiro, Izidoro Basto de Oliveira, José Lopes Alheiros, Antonio José Gomes, José Paulo Botelho, José Pereira de Carvalho, Manoel Nunes da Fonseca, Joaquim José da Silva Figueiredo, Joaquim José da Fonseca, Gonçalo Alfredo Alves Pereira, Antonio José Marques Guimarães, Antonio Ferreira Pinto de Magalhães, Domingos Pinto de Freitas, Manoel Joaquim Alves da Costa, Antonio da Silva Santos Moraes, Francisco José Leite, Domingos da Cunha Guimarães Rocha, José Joaquim Rodrigues Braz, Manoel Fernandes Velloso.

Directoria

Director.—Antonio Albuquerque Mello.
Vice-dito.—José Joaquim Moreira.
1º secretario.—Antonio Guedes Valente.
2º dito.—Antonio Pinto Guedes de Paiva.
Thesoureiro.—Manoel Tavares Costa Ribeiro.
Vice-dito.—Antonio Fernandes Figueiredo Paiva.
Vece-secretarios.—Joaquim Tavares Pinheiro e João Oliveira Leite Saraiva.

Commissão de contas

Antonio Baptista Nogueira, João José Rodrigues Mendes, e Antonio Nunes Ferreira Coimbra.

A posse deve reelisar-se no 1 de novembro.

Fallecimento. — Victima de beriberi falleceu ante-hontem nesta capital o capitão honorario do exercito Thomaz Rodrigues Pereira. O finado foi antigo official do corpo de policia desta provincia; e correu ás inhospitas regiões do Rio da Prata a desaffrontar os brios patrios conculcados pelo despota do Paraguay. Distinguio-se entre os seus camaradas á ponto de conquistar um nome honroso. Ultimamente exercia o cargo de tabellião na cidade da Escada. Seu enterro teve lugar ás 4 horas da tarde de hontem, sendo acompanhado por grande numero de seus antigos companheiros, que nelle perderam um excellente amigo.

Outro — A 19 do corrente finou-se, no Campo Grande, districto de Beberibe, D. Philomena Paulina da Silva, professora publica dessa localidade.

Espirito Santo. — Diz nosso correspondente do Pará, que até 17 do corrente não constava ali ter chegado ao porto do Maranhão o vapor *Espirito-Santo*, da companhia brasileira.

Para o sul do imperio. — Com 4 recebidos neste porto, levou o vapor *City of Pará*, 34 passageiros.

Ponte Sete de Setembro. — Hontem amanheceu quebrado um dos grampos que prende a cabeça de uma das traves transversaes desta ponte, sendo mandado reparar o damno, quanto antes, pela repartição das obras geraes.

Esmola. — Para a viuva da Travessa dos Pescadores foi-nos hontem enviada a quantia de 2$000.

Via-ferrea do S. Francisco. — No dia 26 do corrente, ao meio dia, devem ser vendidos, na estação das Cinco Pontas, diversos objectos abandonados nas estações desta via-ferrea, para pagamento das respectivas armazenagens.

Instituto Archeologico e Geographico. — Deve funccionar, em sessão ordinaria, amanhã, á hora e no lugar do costume, para tratar-se da reimpressão da obra *Revolução de 1817*, por monsenhor Muniz Tavares.

Hospital Santa Thereza. — No dia 26 do corrente, ao meio dia, recebem-se propostas para o fornecimento de carne verde á este hospital.

Companhia Pernambucana. — Esta companhia expede, o seu vapor *Conde d'Eu*, hoje, para Maceió, Penedo e Aracajú.

Companhia Bahiana. — Tambem segue hoje, para Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, o vapor *Dantas*, desta companhia.

Ville da Bahia. — Com destino aos portos do sul acham-se á bordo deste vapor, da companhia *Chargeurs Reunis*, 94 passageiros, entre os quaes os primeiros artistas para a companhia de opera comica e operetas, para o theatro lyrico francez do Rio de Janeiro.

São todos esses artistas recommendaveis, e de nomeada nos theatros de França, onde foram contratados.

Eis o elenco: Alexandre Noé, 1.º tenor; George Marchand, 1.º caricato, regente; André Colson, barytono; Christina Mamort, 1.ª cantora; Ham, contralto; Maria Rosa de la Faye, cantora excentrica; Trebb, 2.ª cantora: Thieband Marchant, duguaron; Mathild Leduc, 2.ª duguaron; Evelina, ingenua; André Grovensten, regente da orchestra.

O resto do pessoal, isto é, coristas e utilidades, estão já na côrte.

Insubordinação. — Telegramma da estação de Una, na via-ferrea do S. Francisco, de hontem, diz que, tendo alli chegado um grande destacamento do 10.º batalhão de infantaria de linha, procedente do interior da provincia, acompanhado de crescido numero de mulheres, com destino ao Recife, recusaram-se as praças a tomar o trem, porque não podiam ser acompanhadas pelas taes mulheres, e declararam-se em estado de insubordinação, praticando insolencias e desatinos, que pozeram em sobresalto a população.

Pela presidencia da provincia foi ordenado ao Dr. juiz de direito, hontem á tarde, que fizesse embarcar as mulheres, envidando seus esforços para serenar os animos.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Neva	da Europa	até 26
Glensannox	de New-York	até 26
Espirito Santo	do norte	até 27
Bahia	do sul	até 29
Tagus	do sul	até 29
Orator	da Europa	até 30
Liguria	da Europa	até 2 nov.

Loteria da provincia. — Hoje, 23 do corrente, se extrahirá a loteria 279.ª em beneficio do hospital de alienados.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Leilões—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, ao meio-dia, na rua do Imperador n. 16, da casa terrea n. 45, da estrada de Luiz do Rego.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, no trapiche da Campanhia, de 301 saccos com milho.

Pelo mesmo agente, pelas 11 horas do dia, de barris e barricas vasias, e 3 barris com tainhas em salmoura.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, na rua Velha n. 46, da armação, generos e mais utensilios da taverna do mesmo numero.

Pelo agente Silveira, de moveis, louça, tapetes, e outros accessorios de uma casa de familia, á rua das Flores n. 37, pelas 11 horas do dia.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, da casa terrea n. 13 na rua da Ventura (Capunga); ás 10 1/2 horas, na Passagem da Magdalena n. 22, de moveis, louça e crystaes.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de miudezas e de ouro em diversas obras de uso; ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 37, da armação de amarello e um moinho existentes na mesma taverna.

— Sexta-feira devem realisar-ses os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de madapolão, chitas saccos vasios, avariados.

Pelo agente Gusmão, ás 10 horas e meia, na rua do Marquez do Herval n. 115, de moveis, espelhos, louça, crystaes, quadros, joias, obras de prata, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, na igreja do convento de S. Francisco, pela alma de D. Eliza Maria dos Santos.

— *Amanhã*: ás 8 horas do dia, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Joaquim Ribeiro de Montarroyos.

— *Sexta-feira*: ás 8 horas, na igreja do convento de S. Francisco, pela alma de Joseph Grosjean; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Elpidio Moreira Temporal.

— *Sabbado*: das 7 ás 8 horas, na igreja do convento de S. Francisco, pela alma de Frederico Alves Cavalcante Maciel.

Passageiros. — Sahidos para o norte no vapor *Pirapama*:

Antonio Castro Madeira, Herculano Lupeso de Souza, Dr. Adalberto Elpidio de Figueiredo, sua senhora e D. Jeronyma Maria da Conceição Figueiredo, José Gonçalves dos Santos e sua senhora, Dr. João Cavalcante Albuquerque, sua senhora e 5 filhos, 2 criados e 2 escravos, Francisco Correia Lima, J. M. de Gusmão Vilella, Manoel Maria Olympio Seixas Borges, Sebastião Fernandes de Almeida e sua senhora, Gabriel da Costa e Souza, sua senhora e 4 filhos, José Cardoso Rego Barros, Rufino do Rego Barros, João Maria Seve, Galdino Marques Evangelista, Thomaz de Almeida Leão, Benedicto da Silva, Benedicto Roméro, Miguel Ignacio Ferreira e sua irmã, Emilio Calisto dos Santos, José Augusto de Oliveira, Dr. Olympio M. Santos Vital, Manoel de Oliveira Amorim, Joaquim A. Braga e sua familia, Manoel M. da Conceição e sua filha, Gabriel Azevedo Andrade, Joaquim M. S. Borges, Aristeu Costa Lima, A. de Leão, Manoel Francisco Santiago e sua familia, Manoel Alfredo Barbosa, Rosalina e 3 filhos, Herculano G. Amaral, Eufrazio Joaquim da Silva, João da Costa Cavalcante de Albuquerque, Agostinho José de Oliveira Junior, Ignacio Firmo de Almeida Xavier, João F. Araripe, Antonio José do Nascimento e 2 praças.

— Chegados da Euaopa no vapor francez *Ville de Bahia*:

Paul Cazenare de Laborde, Manoel Farinas Blanco, Amelia Augusta da Silva e 1 filha, José Marques de Araujo, Mongi Giorani de Angelo.

— Chegados dos portos do norte no vapor americano *City of Pará*:

Thomaz W. Suift, Francisco A. R. Sanahrw, Manoel M. de França.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Severino Carlos Ferreira, Paulo Carlos Ferreira, Augusto Carlos Ferreira, Thomé Barbosa da Silva.

Hospitaes de retirantes— No asylo de mendicidade, até o dia 21 do corrente, continuavam em tratamento 79 doentes, sendo: 29 homens e 50 mulheres; entraram 4, sendo: 2 homens e 2 mulheres; falleceram 2, sendo: 1 homem e 1 mulher; existem em tratamento 81, sendo: 30 homens e 51 mulheres.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 21 do corrente, continuavam em tratamento 138 doentes, sendo: 53 homens e 85 mulheres; entraram 2 homens; sahiram 10, sendo: 4 homens e 6 mulheres; falleceu 1 mulher; existem em tratamento 129, sendo: 51 homens e 78 mulheres. Existem de bexigas 28 doentes, sendo: 13 homens e 15 mulheres.

— No do Giquiá, até o dia 21 do corrente, continuavam em tratamento 20 doentes, sendo: 6 homens e 14 mulheres; existem em tratamento 20, sendo: 6 homens e 14 mulheres; existem 87 leitos vazios. Existem 20 bexiguentos.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 21 do corrente, continuavam em tratamento 252 doentes, sendo: 129 homens e 123 mulheres; entraram 12, sendo: 5 homens e 7 mulheres; sahiram 15, sendo: 12 homens e 3 mulheres; falleceram : homens; existem em tratamento 264 doentes, sendo: 134 homens e 130 mulheres; existem 36 leitos vazios sendo: 6 para homens e 30 para mulheres.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 22 DE OUTUBRO DE 1878

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA LEÃO

Secretario Dr. Virgilio Coelho

Ás 10 horas e 30 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente José Antonio Soares de Azevedo — Concedeu-se a ordem para se mandar ouvir o subdelegado de Palmares por intermedio do respectivo juiz de direito; os Srs. desembargadores Oliveira Maciel, Domingues Silva e Motta votaram pela soltura do paciente.

Paciente Pedro Ratis de Paula Cavalcante.— Mandou-se ouvir o Dr. chefe de policia.

Paciente Francisco Xavier de Souza. — Exigio-se informações do Dr. chefe de policia.

Recursos crimes

Do Passo de Camaragibe—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim de Sant'Anna Barros. Relator o Sr. desembargador Motta. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Domingues Silva.—Julgou-se improcedente o recurso unanimemente.

De Goyanna—Recorrente o juizo, recorrida Francisca V. da Conceição. Relator o Sr. desembargador Motta. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Quintino de Miranda.—Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

Do Bonito—Recorrente o juizo, recorrido Ezequiel Propheta. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e Oliveira Maciel. —Julgou-se improcedente o recurso unanimemente.

De Jaboatão—Recorrente o juizo, recorrido José Lourenço da Silva. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Motta e conselheiro Araujo Jorge.—Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

De Cimbres—Recorrente o juizo, recorrido Pedro Nicacio do Nascimento. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e Motta.—Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

Do Ingá—Recorrente o juizo, recorrido João Tavares Florencio de Mello. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e Accioli. — Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

Appellações crimes

Do Limoeiro—Appellantes Joaquim José de Sant'Anna e outro, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Motta. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e conselheiro Araujo Jorge.—Confirmou-se a sentença unanimemente.

Do Bonito—Appellante Luiz Francisco Freire Mororó, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Motta. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e Domingues Silva.— Confirmou-se a sentença unanimemente.

Do Bonito — Appellante Antonio José de Araujo, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Domingues Silva e conselheiro Araujo Jorge.—Confirmou-se a sentença unanimemente.

Da Palmeira dos Indios—Appellante Pedro, escravo de Manoel Pinto de Araujo, appellada a justiça. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Quintino de Miranda.—Deu-se provimento á appellação para se reformar a sentença, impondo-se ao réo a pena no medio do art. 193 combinado com o 34 do codigo criminal, unanimemente.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante D. Maria Leonor de Seixas Ferrão e outros, appellado o Banco Industrial Mercantil do Rio de Janeiro. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Quintino de Miranda. — Confirmou-se a sentença unanimemente.

Do Recife—Appellante o Visconde do Livramento, appellado José Joaquim da Silva Maia Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Motta.—Foram desprezados os embargos unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellação crime

De Itambé—Appellante o juizo, appellado Joaquim Nogueira Amancio.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellações civeis

Do Recife—Appellante a companhia de illuminação a gaz, appellados Arruda & Irmão.

Do Recife— Appellante o Barão da Santa Cruz, appellado Dr. Paulo José de Oliveira.

Apellações commerciaes

De Maceió—Appellante Cesar Augusto Zanote, appellado Manoel Ramos da Silva.

Do Recife—Appellante Antonio Augusto Lopes Algarvio, appellados Borges & Irmãos.

Do Sr. desembargador Quintino de Miranda ao Sr. desembargador Motta:

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Vicente José de Brito e outros, appellados os administradores da massa fallida da viuva de Thomaz Fernandes da Cunha & C.

Appellação civel

Do Penedo—Appellante a menor Elvira, por seu curador, appellado Antonio Izidoro da Silva.

De Maceió—Appellante D. Anna Vieira de Araujo Peixoto, appellada a directoria da caixa commercial.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação crime

Do Buique—Appellante José Matheus dos Santos, appellada a justiça.

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Parente Vianna & C., appellado o administrador da fallencia de Machado & Brandão; appellante Manoel da Silva Santos, appellado o padre Joaquim Graciano de Araujo.

Diligencias

Mandou se dar vista ao Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Jaboatão Appellante Braz Felippe Santiago, appellada a justiça.

Da Victoria—Appellante o promotor, appellada Antonia Maria de Jesus.

De Maceió—Appellante Antonio Lele, escravo de Jacintho José Nunes Leite, appellada a justiça.

De Campina Grande—Appellantes D. Thereza de Araujo e o promotor, appellado João de Barros e Souza.

De Quebrangulo—Appellante o juizo, appellado Tertuliano da Cruz.

Com vista ao Sr. Dr. curador geral e depois ao Sr. conselheiro promotor da corôa:

Appellação civel

Do Pilar—Appellantes José Vicente Monteiro da Fonceca e outros, appellado Braz Teixeira de Vasconcellos.

Com vista ás partes:

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellante o administrador da fallencia de Joaquim Pereira Arantes, appellado Gabriel Antonio de Castro Quintaes.

Do Recife—Appellantes Bastos & Irmãos, appellado Francisco Xavier Ferreira,

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Motta:

Do Recife—Recorrente o juiz de direito do commercio, recorridos W. Inglis & C. ou José Matheus Ferreira e Antonio da Silva Perreira.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Do Recife—Recorrentes João Gomes da Costa e outro, recorrido o juizo criminal do 2º districto.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Itambé Recorrente o juizo, recorrido Vicente Rodrigues de Lima.

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

De Itambé—Recorrente o juizo, recorrido Manoel José Nogueira.

Aggravo de petição

Ao Sr. desembargador Motta:

Do Recife—Aggravante José Sancho Bezerra Cavalcante, aggravado José Bezerra Uchôa Campello.

Appellação civel

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

De Maceió Appellante o juiz de direito, appellado José Thomaz da Silva, senhor dos escravos Ignacio Grande e Ignacio Pequeno.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

Junta commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 17 DE OUTUBRO DE 1878

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr Julio Guimarães

Ás 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, Cascão e Pinto, o Illm. Sr. commendador presidente abrio a sessão.

Sendo lida e approvada a acta da sessão anterior, procedeu-se á leitura do seguinte

Expediente

Officios:

De 11 do presente mez, do secretario interino da presidencia desta provincia, transmittindo uma cópia do aviso do ministerio da justiça, de 24 de setembro ultimo, resolvendo as duvidas sobre transferencia de livros, que motivaram a consulta feita por esta junta a 27 de junho proximo passado.—Accuse-se o recebimento.

Da directoria da Associação Commercial Beneficente, adiado na sessão anterior. — Archive-se.

De 1 do corrente, da junta commercial de Belém, remettendo um exemplar impresso do regimento interno de sua secretaria, e pedindo a remessa do desta junta.—Satisfaça-se.

De 12 do corrente, da junta dos corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes da semana de 7 a 12.—Seja archivado.

O official thesoureiro desta junta apresentou o conhecimento, demonstrando haver recolhido á thesouraria de fazenda a quantia de 773$220, importancia dos emolumentos arrecadados nesta junta no mez de setembro ultimo.—Registre-se e archive-se.

Distribuiram-se os seguintes livros:

Diario e copiador de Salles Abreu & C., ditos de Francisco dos Santos Macedo, copiador de Antonio Ignacio do Rego Medeiros, dito de Oliveira Filhos & C., e diario de Robilliard & Blockburn.

Despachos

Petições:

De Luiz José da Silva Guimarães, informada pela praça do commercio desta cidade, conforme foi deliberado em sessão de 8 de agosto ultimo, na qual pretende saber qual a verdadeira interpretação que se deve dar á clausula —descarga por conta da fazenda—que contém os conhecimentos, se deve entender-se por descarga no cáes ou ao portaló do navio.— Passou-se o attestado do theor seguinte: « A junta commercial da cidade do Recife, tomando em consideração o expendido na petição retro, e usando da attribuição que lhe confere o art. 218 do regulamento n. 737 de 25 de novembro de 1850, attesta sob informação da praça do commercio, de 3 do corrente, que a clausula—descarga por conta da fazenda—que designam as cartas de fretamento, ou conhecimentos passados em virtude do disposto no art. 566 do codigo commercial, estabelecida de conformidade com o preceito do art. 567 n. 4 do mesmo codigo, entende-se nesta praça que a fazenda deve ser entregue ao portaló do navio, ficando o recebedor da carga sujeito á descarga que se fizer com a sua conducção para terra, e que quanto ás cartas e conhecimentos vindos pelas embarcações procedentes do Rio de Janeiro, que contém a predita clausula, é costume nesta praça ser entregue a fazenda no cáes, correndo por conta do recebedor a despeza da descarga sómente da alvarenga ou lancha para terra.

Da junta dos corretores desta praça, adiada na sessão de 3 do corrente, pedindo por certidão o theor das informações ministradas por esta meritissima junta e pela Associação Commercial Beneficente, com relação ás representações que dirigira ao governo imperial no anno de 1871, a respeito de reforma de tabella. — Apezar de não ser de estylo daremse certidões de informações, como pondera o parecer fiscal, passe-se a certidão requerida, por isso que esta junta entende não haver inconveniente no caso de que se trata.

Da mesma junta, adiada na sessão de 3 do corrente, fazendo igual pedido quanto ás informações de 1875 a 1876, relativas ás reclamações dos corretores desta praça sobre reforma de tabella.—Idem.

De Thomaz José de Gusmão, agente de leilões desta praça, satisfazendo o despacho de 19 do mez passado, quanto á substituição da testemunha abonadora de sua fiança.—Registre-se e archive-se.

De Ernesto Arcelino de Barros Franco, domiciliado e estabelecido nesta cidade com sua casa de commercio de consignações, solicitando carta de negociante matriculado; e attestam o credito do supplicante, Luiz Antonio Siqueira, Francisco Vieira Perdigão e Francisco Gonçalves Netto. — Satisfeito o parecer, como requer.

De William Halliday & C., para que se registre o contrato de sociedade celebrado entre William Kelley Halliday e dous commanditarios.—Satisfeito o parecer, archive-se, de conformidade com o decreto n. 4,394 de 19 de julho de 1869.

De Candido Gonçalves Ferreira, domiciliado e estabelecido nesta cidade com sua casa de commercio de commissões e consignações, pedindo matricula, sendo attestantes de seu credito Francisco Gonçalves Netto, Luiz Antonio Siqueira e Francisco Vieira Perdigão.— Passe-se o titulo.

De Manoel José da Casta Pereira, domiciliado e estabelecido nesta cidade com sua loja de louça e vidros a retalho, para fim identico, sendo attestantes do seu credito Antonio Machado Pereira Vianna Junior, Francisco de Paula Gomes e Carlos de Paula Lopes. — Como pede.

De Francisco Ignacio de Oliveira e José da Assumpção Oliveira, satisfazendo o despacho proferido na sessão de 10 do corrente, e solicitando o registro do distrato da sociedade Oliveira Filhos & C., declarando que opportunamente será averbado ou pago o sello das prestações, de que trata a condição 4.ª, as quaes dependem de liquidação.—Archive-se, na forma da lei.

De José Monteiro Braga, para que se mande registrar o contrato de sociedade que celebrara com um commanditario, sob a firma—José Monteiro Braga & C.—Declare o supplicante se quer que o registro seja effectuado de conformidade com o disposto no art. 312 do codigo commercial e satisfaça o parecer.

De Luiz José Ferreira Guimarães e José Monteiro Braga, para que se mande registrar o distrato da sociedade que gyrava nesta praça sob a firma de José Monteiro Braga & C.—Satisfeito o parecer, archive-se, na forma da lei.

De Joaquim Francisco Rodrigues da Silva e Victorino Rodrigues da Silva, para que se ordene o registro do distrato da firma—Joaquim Rodrigues & Irmão.—Archive-se, de conformidade com o disposto no decreto n. 4,394 de 19 de julho de 1869.

De Benjamin de Paula Cavalcante, pedindo que se registre a nomeação de seu caixeiro e que se dê baixa no registro firmado por Benjamin & Gomes.—Como requer.

De José Joaquim Samarcos, para que se mande registrar a nomeação que apresenta, de seu caixeiro.—Registre-se.

De Hollanda Cavalcante & C., para igual fim quanto a seus caixeiros.—Seja registrada.

De Amaral Nabuco & C., idem quanto a um caixeiro.—Como pedem.

De Christiano Cesar Coutinho, idem.—Deferido.

De Miranda Pinto & C., para que se dê baixa no registro da nomeação de seu caixeiro Manoel Bento Alves da Silva. — Dê-se a baixa pedida.

De José Joaquim Ferreira Lima, para que se dê baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro José Joaquim Ferreira da Silva.— Faça-se a nota requerida.

Do mesmo, para que se dê certidão da dita baixa.—Passe-se.

Do mesmo, para que se registre a nomeação de seu caixeiro José Joaquim Ferreira da Silva.—Registre-se.

De Antonio Felix Pereira Junior, idem quanto ao seu caixeiro Joaquim José de Vasconcellos e baixa de Hermenegildo Lourenço de Moura.—Na forma pedida.

De Francisco de Assis Castro e Silva, apresentando a registro a escriptura ante-nupcial celebrada por occasião de seu casamento com D. Lucina Xavier da Fonceca. — Registre-se e publique-se.

O Illm. Sr. commendador presidente submetteu á consideração da Illma. junta o despacho que proferio a 12 do corrente, deferindo, á vista da urgencia allegada, a baixa no registro da nomeação de Manoel José Coêlho de Miranda, requerida por Martins de Amorim & C.—Inteirada.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ao meio dia.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar. residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. S T. Villas-Bôas, rua de Gervasio Pires n. 28, consultas das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora e por escripto.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19, 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde. Vacina nos domingos e quintas-feiras.

— Consultorio medico—cirurgico do Dr. *Silverio Lagreca*, laureado pela Universidade de Napoles. Especialidade: Molestias syphiliticas. Consultas: Do meio dia ás duas horas. Chamados: A qualquer hora na rua do Imperador n. 45, 2.º andar.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, continua com consultorio na sua antiga residencia á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar.

Advógados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. José Lomelino de Menezes Vasconcellos de Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. Barros Guimarães, tem seu escriptorio á rua do Crespo n. 4., 1.º andar, onde póde ser encontrado das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora; gratis aos pobres, residencia na mesma rua n. 32.

Pharmacia Homœopathica

Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino, n. 43, rua do Barão da Victoria (antiga Nova). Homœopathia pura. Medicamentos inglezes, francezes, americanos, chá, chocolate, carteiras, livros, etc. Todos os vidros, tubos, carteiras de medicamentos, etc., que não levarem o retrato do Dr. Sabino, não são sahidos da nossa pharmacia. Inutilisem o retrato quando tiverem de mandar encher.

A. Caors, rua da Cruz n, 22, unico depositario dos productos homœopathicos da casa de Catelan Irmãos, de Paris. Encontra-se na mesma pharmacia, variado sortimento de carteiras para globulos e tinturas, tubos e frascos vasios, chá e chocolate homœopathico.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr Constantin. Unico deposito na Botica Franceza de A. Caors, 22 rua da Cruz.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livro de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, pœsia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral em seu antigo e acreditado estabelecimento de fazendas e modas, incontestavelmente o primeiro no seu genero nesta bella e importante cidade, denominado Armazem do Louvre, continúa a receber constantemente e das principaes casas de Paris e Londres, onde tem habeis e zelosos commissionarios, os melhores e os mais importantes artigos da ultima moda. Tem constantemente o melhor sortimento de chapéos para senhoras, preparados pela acreditada modista de Paris Mme. Delofire e outras. Garantimos que em outra qualquer casa não se encontrará melhor sortimento. A maior sinceridade nas nossas transacções, é a nossa divisa e em nossa casa ninguem será illudido. A toda e qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em fazendas ou outro qualquer objecto de gosto, pedimos que primeiramente nos faça o favor de visitar o nosso estabelecimento. Preços reduzidos e sem competencia Casa de confiança. Rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Mendes, Lobo & C., logistas importadores. Recife, rua da Cadeia n. 32.

Roupa branca e artigos de moda, Papoula & C., rua do Cabugá n. 18, preços minimos, marcados em todas as fazendas. Defronte da matriz de Santo Antonio.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira &

C, á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico.

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinseridade dos donos.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores. acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Centro do Commercio, rua do Rangel n 75, queijos frescos do sertão.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Pranchões de pinho da Suecia

Vendem Fonceca Irmão & C., na saboaria do Recife, por menos que em outra qualquer parte.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O ex-subdelegado de Muribeca e o seu communicado do « Tempo »

O *Tempo* de 19 do corrente traz um artigo curioso do Sr. Montarroyos, que bem prova e justifica a demissão do cargo de subdelegado de Muribeca, que soffreu, e com a qual tão despeitado se manifesta.

Não se achando no caso de exercer aquelle lugar, conheceu o Sr. Dr. chefe de policia a necessidade e conveniencia que havia em demittir tal autoridade, não só porque lhe faltava criterio e aptidão, como tambem porque constituio-se aquella autoridade na freguezia instrumento cego de *alguem*, com relação a alguns membros prestimosos do partido e contra todos os da freguezia que não quizeram acompanhal-o em papel tão abjecto.

Nessas emergencias seria censuravel a autoridade superior que consentisse a permanencia de uma autoridade naquellas condições.

O Sr. Montarroyos tinha o direito, como cidadão, de votar em quem bem lhe aprouvesse, o que porém contestamos é que elle, assim como seu *Mentor*, não deveriam praticar deslealdade para com o partido que em confiança lhe decretara a nomeação de um cargo policial, munindo-se daquellas attribuições para exercer coacção no eleitorado contra a chapa offerecida pelo partido.

O homem de honra e de sentimentos elevados nunca prevalece se da confiança que se lhe deposita, para nas trevas, e de emboscada, exercer vinganças, e ainda muito menos, traduzir resentimentos de *outros*.

Quem abdica assim a honra e a lealdade quem se devorceia da franqueza e da verdade, quem só á ultima hora e depois de demittido procura explicar o seu procedimento e modo de pensar, quando antes *jurava em sentido contrario*, não póde nem deve inspirar a minima confiança, não tem aptidão para exercer o cargo mais relis da policia, nem mesmo o de inspector de quarteirão de aldeia.

Censuravel, e por demais censuravel seria o procedimento do Sr. Dr. chefe de policia, se consentisse que a subdelegacia de Muribeca continuasse nas mãos do Sr. Montarroyos, e por isso felicitamal-o pelo acto de energia demittindo aquella autoridade e nomeando outras que mais garantias auferem a ordem e tranquillidade publica.

Um liberal.

— —

Prevenção

José Antonio Pereira, tutor do menor Joaquim, filho do finado Joaquim Ribeiro de Aguiar Montarroyos Junior, faz sciente ao publico que, como tenha seu tutelado de haver uma parte na casa n. 88 á rua Velha de Santa Rita, havida dita parte por herança que coube a seu pai, em consequencia do legado constante do testamento de sua avó materna D. Maria Maxima Mequelina de Carvalho, e como não esteja desembaraçado este bem, pertencente ao orphão, por ter figurado alguem como unico dono, protesta contra qualquer alienação que haja ou que tenha havido na parte do menor seu tutelado.

N. 437.—Na botica e pharmacia da natureza

Se encontram especificos para a cura de todas as molestias, se por acaso podessem ser descobertos. Porén ao menos um foi descoberto. O Pétoral de Anacahuita, tirado e extrahido d'uma arvore balsamica, é indubitavelmente o antidoto natural contra todos os desarranjos e molestias da garganta e dos orgãos pulmonares. A efficacia de seus simples effeitos, seriam em si mais que sufficientes para dissipar toda a incredulidade, se por acaso já não estivessem altamente reconhecidos pelo testemunho unanime de milhares de pessoas. A historia de suas extraordinarias curas se acha inscripta e trasladada com as innumeraveis certidões e attestações enviadas de todas as partes do mundo habitavel: entre esta grande agglomeração de testemunhos, se comprehende cartas de eminentes medicos, clerigos, legisladores, oradores publicos, mecanicos, advogados e letrados; n'uma palavra de pessoas pertencentes á todos as classes e profissões da vida. Todos fallam em substancia, que a tosse, as constipações, bronchites, as esquinencias e a asthma, etc., se alliviam e curam mediante o uso d'este admiravel e prodigioso remedio, d'um modo infallivel, prompto e radical. Como garantia contra as falsificações, observese bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 22 DE OUTUBRO DE 1878

As tres horas da tarde

cotacões officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 3 d/v. com 1 4 0/0 de premio, do banco.

Cambio sobre a Bahia, á vista, com 1/2 0/0 de premio, do banco.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 1/4 d. por 1$000, hontem.

Desconto de letras, 10 0/0 ao anno.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.
Augusto P. de Lemos, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 21	596:324$252
Idem do dia 22	42:863$508
	639.187$760

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 21 DE OUTUBRO DE 1878

Portos do exterior

— No patacho nacional *A. Fomento*, carregaram:

Para Barcellona, Amorim Irmãos & C. 797 saccas com 57,973 kilos de algodão.

— No patacho portuguez *S. Maria*, carregaram:

Para o Porto Guimarães & Irmão 78 couros espichados com 546 kilos.

Portos do interior

— No vapor francez *Ville de Bahia*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, Alheiro Oliveira & C. 4 pipas com 1,920 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Dantas*, carregou:

Para a Bahia, E. da Cunha Beltrão 20 barricas com 1,790 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional *Mandahu*, carregaram:

Para Maceió, Bartholomeu & C. 1 barril com 95 litros de alcool.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregaram:

Para o Aracaty, A. V. da Silveira 10 barricas com 914 kilos de assucar branco, 10 ditas com 925 ditos de dito mascavado e 1 trave de sicupira; Manoel Joaquim Ribeiro & C. 10 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *B. Flor*, carregaram:

Para o Natal, Alheiro Oliveira & C. 2 pipas com 960 litros de aguardente.

— —

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 21	36:889$034
Idem do dia 22	5:791$874
	42:680$908

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 21	85:466$145
Idem do dia 22	6:066$888
	91:533$033

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 22

New-York, S. Thomaz e Pará—17 dias, vapor americano *City of Pará*, de 3.500 toneladas, commandante Carpenter, equipagem 79, carga varios generos; a Wilson & C. Limited.

Havre por Lisbôa e S. Vicente—18 dias, sendo do ultimo porto 6 1/2, vapor francez *Ville de Bahia*, de 1,008 toneladas, commandante Bagoult, equipagem 40, carga varios generos; a Augusto Frederico de Oliveira & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e Bahia — Vapor americano *City of Pará*, commandante Carpenter, carga a mesma que trouxe dos portos do norte.

Portos do Norte — Vapor nacional *Pirapama*, commandante F. Rino, carga varios generos.

EDITAES

O Dr. Felinto Henrique de Almeida, juiz de direito do civel nesta cidade do Recife, por S. M. Imperial, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, em como por este meu juizo se ha de arrematar a quem mais der, findos os dias da lei, os moveis seguintes:

Uma mobilia de mogno a Luiz XV, composta de 12 cadeiras de guarnição, 1 sofá, 1 jardineira com pedra, 2 consolos com pedra, 4 cadeiras de braços, avaliados por 150$000; 1 guarda-louça de amarello pos 30$, 1 mesa elastica, de amarello, para jantar, por 16$, 1 par de aparadores de amarello por 12$000, 6 cadeiras ordinarias por 10$, 1 quartinheira de amarello por 4$, 1 guarda-vestidos, de amarello, por 40$, 1 relogio de parede por 8$. Penhorados a Claudio Dubeux e sua mulher, por execução dos herdeiros de Joaquim José de Miranda e sua mulher.

Toda a pessoa que em estes moveis quizer lançar, o poderá fazer nos dias de praça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado e affixado no lugar publico do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 21 de outubro de 1878. Escrevi e assigno. Eu, Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão o escrevi.

Felinto Henrique de Almeida.

O Dr. Felinto Henrique de Almeida, juiz de direito do civel nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. I., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que nos termos do art. 1º do decreto n. 1,695, de 14 de setembro de 1869, dentro do prazo de 30 dias, contados da publicação deste edital, receberá este juizo propostas por cartas fechadas, para arrematação por venda dos escravos seguintes:

Josepha, parda, idade de 30 annos, mais ou menos, solteira, serviço domestico, com cinco filhos e acha-se gravida, nascidos depois da lei, tendo as pernas inchadas e chagadas, avaliada por 100$.

Albina, preta, de 26 annos de idade, mais ou menos, solteira, do serviço domestico, com tres filhos, nascidos depois da lei, e gravida, e parece ser idiota, avaliada por 100$.

Laurentino, pardo, de idade 46 annos, mais ou menos, solteiro, do serviço de boleeiro, padece de duas glandulas e de soffrer de erysipella, avaliado por 300$.

Laurentina, parda, de idade 25 annos, solteira, do serviço domestico, com tres filhos nascidos depois da lei, surda e está anemica, avaliada por 100$.

Penhorados a Claudio Dubeux e sua mulher, por execução dos herdeiros de Joaquim José de Miranda e sua mulher. Cujos bens achamse depositados em poder de Francisco Martins da Silva Menezes, morador nesta cidade.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares publicos do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 21 dias do mez de outubro de 1878.

Subscrevo e assigno. Eu, Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão.

Felinto Henrique de Almeida.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que a congregação, em sessão de hoje, julgou habilitados para serem admittidos a exame todos os alumnos da faculdade, que não perderam o anno por excesso de faltas, e resolveu em seguida regular o serviço dos actos, que deverão começar no dia 29 do corrente, do seguinte modo:

1º anno

Conselheiro Silveira de Souza, e Drs. Pinto Junior e Graciliano.

2º anno

Drs. Bandeira Filho, Coelho Rodrigues e Graciliano.

3º anno

Conselheiro Aguiar e Drs. Tarquinio e João Vieira.

4º anno

Drs. Portella, conselheiro Baptista e João Vieira.

5º anno

Conselheiro Baptista e Drs. Aprigio e João Thomé.

A prova escripta de todos os referidos annos começará as 9 horas da manhã, em turmas de 20 no 1º e 2º; de 18 no 3º; de 15 no 4º; e de 12 no 5º; e a prova oral será feita em turmas de seis estudantes, principiando no 1º anno ás 11 horas na 3ª sala; no 2º ás 9 horas na 2ª sala; no 3º ás 8 horas na 1ª sala; no 4º ás 10 horas na 4ª sala; e no 5º ao meio dia na sala dos grãos.

Perderam o anno por excesso de faltas: no 1º, Francisco de Paula da Silva Rego e Frederico Alves Cavalcante Maciel, que falleceu; no 2º, José Solano Carneiro da Cunha, Antonio Alves da Silva Accioli e Luiz Bartholomeu Marques Pitaluga; no 3º, Henrique Augusto de Albuquerque Milet; no 4º, Joaquim Francisco Teixeira; e no 5º, Pedro Francelino Guimarães e José Cordeiro Alvim da Silva.

Foram preteridos no 2º anno Francisco Leopoldo Marinho de Souza, e no 4º Anibal Falcão por terem dado mais de sete faltas não justificadas.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 22 de outubro de 1878.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

DECLARAÇÕES

—O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que é neste mez que os contribuintes devem pagar o 1º semestre do imposto sobre industrias e profissões relativo ao exercicio corrente de 1878-79; incorrendo na multa de 6 % os que deixarem de satisfazer o seu debito.

Recebedoria de Pernambuco, 4 de outubro de 1878.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Do dia 1º de novembro em diante principiarão os trens das 5 1/2 da manhã, a partirem ás 5 1/4, afim de satisfazerem os pedidos dos operarios e banhistas, que assim reclamam.

Outro sim, a começar do mesmo dia, ficarão restabelecidos nos domingos e dias santos os trens das 10 1/2, tanto da manhã como á noite, até ulterior deliberação. Recife, 15 de outubro de 1878.—O gerente,

L. J. de Miranda.

Associação commercial agricola

Assembléa geral

Não tendo comparecido numero legal dos senhores associados no dia marcado, são de novo convidados para o dia 23 do corrente, pelas 9 horas da manhã, comparecerem, afim de conformidade com os estatutos, tratar-se do assumpto já annunciado. Recife, 19 de outubro de 1878.

O 1º secretario,
Antonio da Rocha Accioli Lins.

Estrada de ferro do Recife a S. Francisco

AVISO

Pelo presente se faz publico que, de conformidade com o art. 76 do regulamento desta estrada, serão vendidos em hasta publica na estação das Cinco Pontas, no dia 26 do corrente, ao meio dia, para pagamento da respectiva armazenagem, os objectos abandonados ha mais de tres mezes nas estações, e constantes da relação abaixo:

1 bahu com diversos objectos.
1 sacco com tamancos.
1 caixão com diversos objectos.
3 pipas varias.
11 barris de quinto, vasios.
4 barris pequenos.
2 barricões vasios.
6 cassuás.
3 ancoras vasias.
1 armação de cangalha.
1 sacco de sal.
2 molhos de saccos vasios.
7 candieiros de Flandres.
4 cocos de Flandres.
1 chapéo de sol.
5 barricas vasias.
2 caixões com ferragem.
1 caixão vasio.
1 cama de armação.
1 balança de viagem.
13 couros salgados.
2 barras de ferro.

Cabo, 22 de outubro de 1878.

Wills Hood,
Superintendente.

Arsenal de guerra

Concurso para amanuense

Em cumprimento ao aviso do ministerio da guerra, de 3 do corrente, o Illm. Sr. coronel director manda fazer publico que no dia 6 de novembro vindouro, ás 10 horas da manhã, terá lugar neste arsenal o concurso para provimento de uma vaga de amanuense, ficando para isto aberta a inscripção nesta secretaria, até o dia 4 inclusive.

Os pretendentes deverão instruir suas petições com documentos que provem bom comportamento e a idade de 18 annos completos, pelo menos, podendo juntar quaesquer outros que mostrem suas habilitações. As materias exigidas são: grammatica da lingua nacional, leitura e escripta correctas, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de descontos, juros simples e compostos theoria de cambios e suas applicações, theoria de escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio e á fazenda publica, traducção correcta das linguas franceza e ingleza, e principios geraes de geographia e historia do Brasil.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 21 de outubro de 1878.

Odilon Fiock Romano,
Secretario interino.

Companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Não tendo havido sessão dos Srs. accionistas na reunião convocada para o dia 12 do corrente, em consequencia de não haver comparecido numero legal, são novamente convidados os mesmos Srs. accionistas a comparecerem ás 12 horas da manhã do dia 24 do corrente, no lugar do costume, para o fim indicado no annuncio anterior, certos de que a assembléa resolverá com o numero que comparecer, conforme preceitúa o art. 11 dos estatutos.

Recife, 18 de outubro de 1878.

O presidente da assembléa geral,
Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

Sociedade

Propagadora da Instrucção Publica do Poço da Panella

O conselho director desta sociedade continúa e continuará a fazer vaccinar, gratuitamente, na casa da respectiva bibliotheca, na povoação do Monteiro, todos os dias ás 5 horas da tarde, a todas as pessoas que, para esse fim, alli se apresentarem.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 24 do corrente, ás 11 horas da manhã, haverá sessão ordinaria na séde do Instituto. Ordem do dia — Discussão sobre a reimpressão da obra *Revolução de 1817*, por monsenhor Muniz Tavares, pareceres de commissões e o mais que occorrer. Secretaria do Instituto, 21 de outubro de 1878.—*José Domingues Codeceira*, servindo de secretario perpetuo.

Hospital de Santa Thereza

Contrata-se o fornecimento da carne fresca para este hospital, durante o mez de novembro proximo futuro: os proponentes apresentarão as suas propostas, sujeitando-se as exigencias do costume, em carta fechada no dia 26 do corrente, ao meio dia, na secretaria do mesmo.—O enfermeiro-mór,

Manoel Pessoa Ferreira.

— Tendo o Exm. Sr. presidente ordenado que lhe seja apresentado um relatorio minucioso sobre o estado sanitario e providencias que convém tomar; e sendo necessario expôr o estado dos apparelhos da companhia Recife Drainage e outras causas de insalubridade, roga-se aos interessados o obsequio de mandarem trazer a esta repartição as reclamações que julgarem convenientes a respeito da materia.

Inspecção da saúde publica, em 18 de outubro de 1878.—O inspector,

Lob Moscoso.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracajú

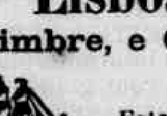
Segue no dia 23 do corrente o vapor *Conde d'Eu*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 22, encommendas, dinheiro e passagens, até 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio, á rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Lisbôa e Porto

Timbre, e Cisne do Vouga



Estes navios recebem carga: a tratar com Amorim Irmãos & C.

CHARGEURS REUNIS

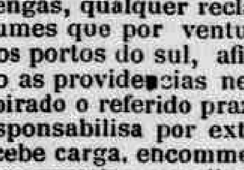
COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O STEAMER

Ville de Bahia

Commandante Bugault



Segue viagem hoje [23] a 1 hora da tarde, para os portos do sul acima referidos de sua escala.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações, a tratar com os

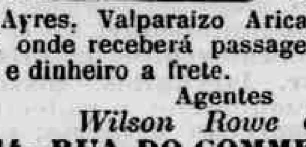
CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

O paquete

LIGURIA



Espera-se da Europa até o dia 2 de novembro, e seguirá para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo Arica, Islay e Calláo, para onde receberá passageiros, encommendas, e dinheiro a frete.

Agentes
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor

Bahia

E' esperado dos portos do sul até o dia 29 do corente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte

— —

PORTOS DO SUL
O vapor

Espirito Santo

E' esperado dos portos do norte até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete, trata-se na agencia

12—Rua do Bom Jesus—12

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Neva

Commandante Bruce

Espera-se da Europa, no dia 26 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

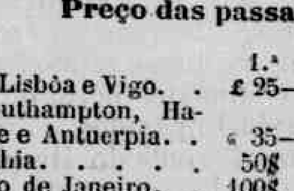
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

— —

O paquete a vapor

Tagus

Commandante A. Gillies



E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Anturpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa, Havre e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo. .	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia. .	« 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro. .	100$	50$	30$
— Montevidéo. . .	£ 22	11	7
— Buenos Ayres . .	« 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos a Europa e de 6 mezes para os do sul.

AVISO ESPECIAL

Com o fim de facilitar o regresso dos visitantes da exposição de Paris para o Brasil, os directores da companhia decidiram mandar fazer escala pelo porto de Cherbourg, os vapores que devem sahir de Southampton no dia 9 de cada mez, a principiar com o do dia 9 de agosto findo.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Oinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

Companhia de Navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Dantas

Commandante Almeida

Segue para os portos acima no dia 23 do corrente, ás 4 horas da tarde. Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

CEARA'

O patacho allemão *Johann* segue para o Ceará nestes oito dias, e para o resto da carga que lhe falta, trata-se com Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 7.

- -Fedderson Willink & C. de St. Thomas, agentes da companhia americana U. S. & Brasil Mail Steamship Line, West India & Pecific S. S. Coy de Liverpool, e a Quebec & Gulf Ports S. S. Coy, de Nova-York, a todos os portos de West Indies America Central e do Sul, estão habilitados para receberem consignações para serem enviadas pelos vapores destas linhas aos portos acima mencionados.

BAHIA E RIO DE JANEIRO

O vapor inglez *Glensannox*, esperado de Nova York no dia 26 do corrente, receberá carga para os portos acima á frete modico.

TRATA-SE COM

Johnston Pater & C.

CONSIGNATARIOS

U. S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR
AMERICANO

City of Parà

E' esperado de New-York por S. Thomaz e Pará até o dia 24 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para a Bahia e Rio de Janeiro.

AGENTES
Wilson Sons & C. Limited

Patacho Zargo

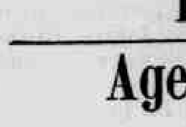
Este navio que entrou na cidade do Natal (Rio Grande do Norte), procedente do Assú, com agua aberta, será vendido alli em hasta publica no dia 26 do corrente, com todas as suas pertenças: convida-se os concurrentes ao leilão do mesmo.

Lisbôa

Segue com toda a brevidade o brigue portuguez *Conceição de Maria*; para o resto da carga, que falta, trata-se com Silva Guimarães & C., rua do Commercio n. 5.

RIO DE JANEIRO

BRIGUE NACIONAL *ALLIANÇA*



Recebe carga a frete modico a tratar com

José da Silva Loyo & Filho

LEILÕES

Agente Pestana

LEILAO

De miudezas, moveis novos, ditos usados, diversas obras de ouro, como sejam: pulseiras, adereços, meios ditos, pares de brinco, broches para retratos, caçoletas, cadeias, anneis, alfinetes, voltas, trancelins, relogios de ouro, ditos de prata e muitos outros objectos que se venderão

Ao correr do martello

Hoje

QUARTA-FEIRA 23 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto

No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Thenorio n. 12.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PESTANA

LEILAO

PELO

Agente Silveira.

Quarta feira 23 de corrente

A'S 11 HORAS

Constando de:

Uma mobilia de amarello, sendo 12 cadeiras de guarnicão, 2 ditas de braços, 2 de balanço, 1 sofá, 2 consolos e jardineira com tampo de pedra, 1 cama franceza, 1 lavatorio com tampo de pedra, 1 guarda vestido, 1 mesa elastica, cadeiras, marquezas, 1 marquezão, jarros, lanternas, tapete, escarradeiras, louças, vidros, quadros, trem de cozinha e mais accessorios de casa de familia.

O agente acima, autorisado por uma senhora que retira-se para o Rio de Janeiro, levará a leilão o que acima está especificado, na casa terrea sita á rua das Flores n. 37.

LEILAO

De 52 barris vazios, 36 ancoretas e 3 barris com tainhas em salmoura

Hoje

Quarta-feira 23 de outubro

No trapiche da Companhia

A's 11 horas

O agente Martins fará leilão do que acima se declara, por conta de quem pertencer.

Segundo leilão

DA

casa terrea sobradada na parte posterior, sita á estrada de Luiz do Rego n. 45, confronte ao hospital Inglez em S. Amaro, com agua encanada.

Hoje

QUARTA-FEIRA 23 DO CORRENTE

Ao meio dia

Rua do Imperador n. 16

O agente Stepple levará a leilão a casa acima com os seguintes commodos: 3 janellas de frente, 2 salas 4 quartos, terraço, cacimba fóra, grande quintal todo murado e plantado, no mesmo um quarto, portão de madeira; no andar superior 4 quartos e 1 sala, 3 janellas para o lado de detraz e 2 para o oitão, agua encanada e edificada em sólo proprio, os pretendentes desde já podem examinar a dita casa; a chave acha-se junto.

LEILAO

De 301 saccos com milho

Hoje

QUARTA-FEIRA 23 DE OUTUBRO
A's 11 horas
No trapiche da Companhia

O agente Martins, competentemente autorisado, fará leilão de 301 saccos de milho, que se acham depositados em dito trapiche.

Agente Remigio

LEILAO

Da armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua Velha n. 46

Hoje

QUARTA-FEIRA 23 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão da armação, generos e mais utensilios da taverna acima declarada, em lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILAO

Da casa da rua da Ventura n. 13 (Capunga) com 3 janellas e 1 portão de frente, edificada em chãos proprios e perto da estação do Manguinho, a qual rende 20$000 mensaes.

QUINTA-FEIRA 24 DO CORRENTE
A's 11 horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO
Em seu escriptorio
RUA DO BOM JESUS N. 43

Agente Pestana

LEILAÕ

Da armação de amarello, um armario, e um moinho para milho, existentes na taverna sita á rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz n. 37.

QUINTA-FEIRA 24 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
Na referida taverna

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da armação de amarello, existente na taverna acima mencionada, garantindo-se a casa ao comprador.

LEILAO

DE

Moveis, louças e crystaes

Constando de um excellente piano, quasi novo, do bem conhecido fabricante Steinway, 1 estante para musica, 1 lote de musicas, para piano, 1 coberta para piano, 1 mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 1 mesa, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição de jacarandá, 2 ditas de balanço, 1 lustre de crystal, com 3 bicos, 4 jarros para flores, 2 candieiros para gaz kerosene e 1 machina de costura.

Uma estante para livros, 1 mesa de ferro, 1 lindo guarda roupa, 1 guarda vestido, 2 camas, 1 lavatorio com pedra, 3 mesas, 1 tapete, 2 cêstas para roupa, 1 mesa elasticas, 1 guarba louça, 2 aparadores, 12 cadeiras, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, 2 quartinhas, 2 bandejas, mesas de engommar, 1 escada de abrir, e muitos outros objectos de casa de familia.

Quinta-feira 24 do corrente

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Na Passagem da Magdalena n. 22, casa em que morou o Sr. Rodolpho Eichbaum.

Em tempo

A's 10 horas e 5 minutos, partirá da estação da rua do Brum, um bond da linha da Magdalena, que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

O leilão principiará

A's 10 1|2 horas

LEILAO

DE

madapolões, chitas e saccos vasios

AVARIADOS

SEXTA-FEIRA 25 DO CORRENTE
A's 11 horas
POR INTERVENCAO DO AGENTE PINTO

Em continuação

venderá o mesmo agente differentes fazendas iglezas e francezas, chapéos de sol de seda e flanela, chapéos do Chile, sparterie e outras fazendas.

— O leilão de moveis, louça e crystaes annunciado por intervenção do agente Pinto deve ter lugar amanhã, 24 do corrente, na chacara da Passagem da Magdalena n. 22, para onde partirá, ás 10 horas e 5 minutos da manhã, um bond com os concurrentes ao leilão, o qual começará ás 10 1/2 horas.

Grande e esplendido LEILAO

DE

Bons moveis, espelhos, louça, vidros, quadros, jarros e diversos objectos para cima de mesas

Sala de visita

Uma rica mobilia de jacarandá a Luiz XV, composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 poltronas, 1 sofá, 2 consolos e 1 jardineira com tampo de pedra.

Dous espelhos ovaes com moldura dourada.

Quatro etagers, diversos quadros de gosto, differentes jarros, figuras para cima de mesa e tapetes.

Uma rica caixa de musica para cima de mesa.

Um magnifico piano forte.

Segunda sala

Uma linda mobilia de faia com medalhão, contendo 12 cadeiras, 2 poltronas, 2 de balanço, sofá, 2 consolos e jardineira com tampos de pedra.

Um importante mappa-mundo, moderno.

Um relogio de parede.

Duas cadeiras de junco, de balanço, quadros, jarros e figuras.

Primeiro quarto

Uma cama franceza para casal, 1 toilette de pedra, 1 cabide, 1 berço de faia e 1 relogio.

Quarto do oratorio

Uma excellente secretaria de jacarandá.

Um bom santuario de jacarandá, 1 cadeira de oração forrada de velludo.

Terceiro quarto

Uma cama franceza para casal, 1 cabide, 1 banquinha, 1 cama para solteiro, 1 boa commoda de amarello, 1 guarda-vestido de amarello e 1 estante envidraçada.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 1 lavatorio de pedra, quartinheiras, louça para almoço e jantar, copos, garrafas, calices e muitos outros artigos pertencentes á casa de familia.

Um carrinho proprio para criança.

SEXTA-FEIRA 25 DO CORRENTE
ás 10 1/2 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE GUSMÃO

Na casa da rua do Marquez do Herval n. 115, antiga da Concordia, onde morou o Sr João Antonio da Cunha Lages, que se retirou para a Europa.

Os referidos moveis tornam-se recommendaveis.

AVISOS DIVERSOS

Aluga-se A casa da rua do Coronel Suassuna n. 167, com 5 quartos, duas grandes salas, quintal, cacimba, cozinha e um grande sotão: trata-se á rua de Lomas Valentinas n. 23.

— Roga-se ao Sr. Joaquim Lucillo da Siqueira Varejão de vir ao segundo andar da casa n. 41, á rua do Rangel, a negocio.

— Precisa-se de 3:000$ a premio sob hypotheca em um bom predio na rua do Aragão: quem quizer fazer este negocio, dirija-se á rua do Bartholomeu, taverna da esquina n. 34, que se dirá quem quer, ou na mesma rua n. 52.

— CAUSA ADMIRAÇÃO ver como na rua do Cabugá n. 5 A. se está vendendo capellas para tumulos. Quem tem parentes no outro mundo mande-lhe lembranças.

PRECISA-SE de uma mulher de idade, que seja de capacidade que saiba lavar e engommar, para casa de pouca familia, dando-se-lhe casa, comida e alguma cousa por mez: no corredor do Bispo n. 73; na mesma casa se aluga o 1º andar do sobrado n. 44, atraz da matriz da Bôa-Vista, muito fresco e muito commodo para familia.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e padaria, para Gamelleira; a tratar no largo do Mercado n. 7.

Arrematação

Quinta-feira, 24 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. Juiz de orphãos, vai á praça por venda, uma parte no valor de.... 2:3?1$542, do sobrado da rua do Vigario n. 2, freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, com 47 palmos de vão e 65 de fundo, pavimento terreo em salão e com 4 portas na frente, 4 janellas de peitoril e mais 1 porta para o largo do Corpo-Santo, assim como outras tantas janellas para a rua do Encantamento. O andar terreo se acha alugado á uma companhia de seguros e o primeiro á meritissima junta commercial.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, com alguma pratica de molhados: na rua Vidal de Negreiros n. 155.

— ESTA' DECIDIDO que é só na exposição do Paula Mafra que ha as mais ricas e elegantes capellas para tumulos. Passem lá e vejam.

Avô, avó, tio, tia, irmão, irmã, pai, mãi, primo, prima, marido, mulher, filho, filha, neto, neta, noivo, noiva.

Vós que este lerdes e tiverdes no outro mundo os entes acima indicados, é occasião da correspondencia que para lá (é o cemiterio publico) estabeleceu a casa Paula Mafra, servindo para tal fim as bem acabadas capellas funebres, importadas directamente ha tres dias, para este bem conhecido e acreditado estabelecimento. Entrada e sahida gratis.

— Tendo desapparecido, no dia 14 do corrente, um menino de 6 para 7 annos, de nome Manoel, caboclo, mudando os dous dentes da frente, o qual levou chapéo de palha preto, camisa de chita e tamancos; quem o encontrar ou delle der noticia na rua das Calçadas n. 60, se lhe agradecerá.

— Precisa se de duas criadas, uma cozinheira e outra para andar com meninos: no pateo da matriz de Santo Antonio n. 2, primeiro andar.

— MADAME POTELLERET, modista franceza, avisa ás Exmas. Sras. que acaba de chegar de Paris com um lindo sortimento de novidades em vestidos, chapéos, leques e roupa branca, pennas, flores e fitas de todas as côres – Tudo á ultima moda.—Tendo visitado os melhores ateliers de Paris, madame Potelleret, está habilitada a servir ás Exmas. senhoras que a honrarem com a sua confiança, melhor do que qualquer outra modista.—Preços moderados.—Rua da Imperatriz n. 13, 1º andar.

— O Sr. **José Domingues do Carmo e Silva** queira comparecer á praça do Conde d'Eu n. 30, segundo andar, afim de dar cumprimento ao que prometteu debaixo de sua palavra de honra, ha perto de tres annos.

— Offerece-se na taverna do Principe n. 3, uma ama de leite, para criar com todo cuidado em casa de familia.

— Um rapaz solteiro, com habilitações e pratica de muitos annos, offerece-se aos senhores de engenhos ou moradores nos arrabaldes desta cidade, para ensinar o portuguez e francez quem pretender, deixe nesta typographia carta fechada com as iniciaes J. B. A.

— Aluga-se uma casa na Torre, com 2 salas e 2 quartos: quem pretender, dirija-se a Manoel Elias, na mesma Torre.

— Aluga-se para casa de pouca familia uma escrava que sabe cozinhar e andar com crianças: a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, segundo andar.

— Aluga-se uma escrava perfeita engommadeira, tanto [illegible] de senhora: a tratar na rua da Aurora n. 73.

— Aluga-se em Caxangá, por modico preço, no lugar denominado Ambolé, duas casas de pedra e cal, com bons commodos, em bom estado, muito frescas e perto do rio: a tratar com a abaixo assignada, no engenho Brum, em Caxangá.—Maria da Conceição Carneiro Campello.

— Aluga-se a casa com sotéa e bons commodos para familia, na segunda travessa do Principe, e o pavimento terreo da casa n. 64, á rua Direita, proprio para algum estabelecimento: a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se a casa da rua da Aurora n. 101, com commodos para familia, tendo agua encanada e tanque para banho; e outras no mesmo lugar: a tratar na rua da Fundição n. 6.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 3 á rua da Penha por 25$000; o segundo dito de n. 16 á rua de Hortas por 22$; a casa terrea á rua de S João por 20$: o pavimento terreo do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita por 15$; e o sobrado de um andar á rua da Guia por 20$: a tratar no segundo andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— A CASA PAULA MAFRA recebeu de Paris o maior e mais completo sortimento de capellas mortuarias.

— Uma mulher sadia e de excellente conducta, aluga-se para ama de leite: a tratar na rua da Aurora n. 73.

— Vende-se meias de borracha de superior qualidade e muito frescas, por preços commodos: na loja de miudezas da Boa Fama, rua Duque de Caxias.

— Aluga-se por preço commodo a casa terrea da rua de Hortas n. 4, contendo bom sotão, muito propria para qualquer estabelecimento: a tratar na thesouraria das loterias, e para ver, a chave existe na padaria em frente da mesma casa.

— Aluga-se a casa terrea da rua Vidal de Negreiros n. 135, com 4 quartos, 2 salas, quintal e cacimba: a tratar na rua do Crespo numero 12.

ALUGA-SE o 1º andar do sobrado n. 44, atraz da matriz da Boa Vista, cujas chaves estão na loja do mesmo sobrado; muito fresco, com commodos para familia: a tratar no Corredor do Bispo n. 73. Na mesma casa aluga-se uma casa em Olinda á rua do Carmo, muito perto dos banhos do mar e muito fresca.

— Na rua de S. Francisco n. 18 fornece se comida para casas particulares por commodo preço e limpeza; assim como toma-se doentes para tratar se cuidadosamente.

— ALUGA-SE um preto para copeiro ou serviço de sitio, ao que está acostumado; permuta-se metade de um sobrado em um lugar muito bonito desta cidade, por um sitio, ou pelos Afflictos, Manguinho, ou mesmo casa terrea no bairro da Boa-Vista: a tratar no corredor do Bispo n. 73.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 39 do largo do Carmo, e a casa terrea n. 41 da rua da Ilha do Carvalho (outr'ora Bella): a tratar na rua Duque de Caxias n. 37.

ALUGA-SE a loja de sergueiro que foi do Panasco, no largo da matriz de Santo Antonio n. 2: a tratar no 2.º andar da mesma.

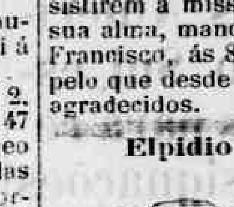
— Alugam-se duas casas terreas com bastantes commodos para grande familia, com encanamento d'agua e gaz, muito frescas e perto dos banhos salgados, sitas em Olinda, á rua Vinte Sete de Janeiro ou Paço Castelhano: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, terceiro andar; onde está ainda para alugar a loja do mesmo e uma boa casa terrea na rua Imperial, por modico preço.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de familia: no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

AMA Precisa-se de uma para comprar e cozinhar para duas pessoas: a tratar á rua do Cabugá n. 9, segunda andar, entrada pela rua das Trincheiras.

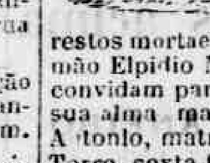
AMA Precisa-se de uma ama para lavar e cozinhar, para casa de pouca familia: na rua Imperial n. 36.

Joseph Grosjean



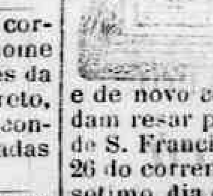
Isabel da Silva Grosjean e seus filhos agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu prezado esposo e pai Joseph Grosjean, e de novo as convidam a assistirem á missa que pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar no convento de S. Francisco, ás 8 horas do dia 25 do corrente; pelo que desde já se confessam summamente agradecidos.

Elpidio Moreira Temporal



Juvina Gomes Penna Temporal e seus filhos agradecem a todos seus parentes e amigos o caridoso obsequio que fizeram de acompanhar até o cemiterio publico os restos mortaes de seu prezadissimo filho e irmão Elpidio Moreira Temporal, e de novo os convidam para assistirem as missas que por sua alma mandam resar na matriz de Santo Antonio, matriz da Boa-Vista, e na capella da Torre, sexta-feira 25 do corrente, ás 7 horas do dia; e desde já agradecem a aquelles que se dignarem assistir este acto de religião e caridade.

Frederico Alves Cavalcante Maciel.



Antonio Augusto Alves Maciel e o tenente Pedro Bezerra Cavalcante Maciel agradecem do fundo d'alma a todos aquelles que acompanharam os restos mortaes de seu sobrinho e amigo Frederico Alves Cavalcante Maciel ao cemiterio publico, e de novo convidam para as missas que mandam resar pela alma do mesmo, no convento de S. Francisco desta cidade, no dia sabbado, 26 do corrente, pelas 7 e 8 1/2 horas da manhã, setimo dia do seu passamento.

Lourença Balbina de Carvalho Montarroyos, seus filhos e cunhado, mandam celebrar uma missa pelo repouso eterno de seu marido Joaquim Ribeiro de Montarroyos, e convidam a todos os parentes e amigos do finado para assistirem este acto de religião e caridade, que terá lugar na quinta-feira ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, e desde já agradecem ás pessoas que se dignarem comparecer.

Pharmacia

Precisa-se de um pratico: na pharmacia americana, á rua Duque de Caxias n. 57.

Igreja da Madre de Deus

O abaixo assignado, constando-lhe que alguns individuos andaram tirando esmolas para pagamento do fogo de vista, allegando não ter a devoção dinheiro para o mesmo, declara que tal não aconteceu, e como artista que fez o referido fogo, declara tambem que a mesma devoção sempre lhe mereceu confiança e continúa a merecer. Recife, 22 de outubro de 1878.—Olympio Francisco de Mello e Silva.

Escravo fugido

No dia 9 de setembro, do engenho—Limoeiro—, d'Agua Preta, fugio o escravo Peregrino, preto, africano, com 46 annos, baixo, franzino, rosto descarnado, pouca barba, de semblante sempre carrancudo, levou roupa de algodão listrado e presume-se estar acoitado nesta cidade, em companhia de outros africanos da mesma fazenda, e que foram libertados; levou comsigo algum dinheiro, com o qual presume libertar-se.

Roga-se a quem o apprehender queira leval-o ao largo do Imperador, 1º andar, numero 79, ou no referido engenho, que será generosamente recompensado.

Casa na Soledade

Aluga-se a casa da rua do Progresso n. 29, com muito bons commodos para familia, com bom quintal ao lado e portão de ferro, as chaves para ver, estão na mesma rua, na taverna confronte: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 3.

Ao Sr. Laurentino José da Silva

Não conheço a Vmc., não usei de procuração sua, portanto venha declarar que negocio teve comigo, e porque cassou os poderes de procuração de que falla no seu aviso publicado no *Diario* de 14 do corrente, e não o fazendo o chamarei a juizo para dar explicações. Palmares, 18 de outubro de 1878.

Francisco Cornelio da Fonceca Lima.

Caixeiro

— Precisa-se de um pequeno para caixeiro: na rua Imperial n. 162.

Casa para alugar

Aluga-se muito barato, para passar o verão, ou por anno, uma casa á rua da Casa Forte, muito boa e muito fresca, com duas salas, 2 quartos, cozinha, quintal e cacimba: a tratar á rua do Imperador n. 31, armazem do gaz, defronte do Hospital da Ordem 3.ª de S. Francisco.

XAROPE DE JARAMACARU' COMPOSTO
DE
CARLOS BETTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT
ANTI-BLENNORRHAGICA
Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO
Um frasco. . . . 1$500

Sezões ou febres intermittentes.

TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA DE CARLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittente é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-lo.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim, na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucaliptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio* por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bettencourt
Grande depurativo do sangue
! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

ELIXIR
DE
Jurubeba, quina e pega-pinto
FORMULA E PREPARADO OFFICINAL
DE
CARLOS BETTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* E' um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos outros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a incompatibilidade da *quina* com o *ferro*!

Preços para a capital:
1 frasco 2$000
1 duzia 22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios,** bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica,* especialmente nas *formas ulserosas* acompanhadas de *cachexia,* tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica; pelo que subscrevo o presente. Recife 2 de janeiro de 1878. *Dr. Silverio Lagreca.*

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas,** pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887. – Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como **a tosse, a dyspnéa e a expectoração,** já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares,** nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL
Pharmacia Galeno
Carlos Bettencourt
N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51
Pernambuco

Perdeu se

Na noite de 20 para 21 do corrente perdeu o abaixo assignado, da rua Augusta á igreja da Madre de Deus até a confeitaria do Campos, uma carteira pequena de couro, contendo na mesma duzentos e tantos mil réis em dinheiro, uma letra de setecentos e tantos mil réis, do saque do abaixo assignado e aceite de Joaquim Manoel de Souza Oliveira, diversos recibos, contas e papeis que só aproveitam ao abaixo assignado, varias estampilhas de $000 e 2$, um estojo pegado á mesma carteira, contendo um canivete com cabo de madreperola, uma tesoura de aparar unhas, e uma serrinha de limpar as mesmas. A pessoa que achou dita carteira e tiver a bondade de a entregar na rua Augusta, sobrado n. 161, será generosamente recompensada, ou do contrario, visto aquelles papeis e letra só poderem servir ao abaixo assignado, de os lacrar em um envelope com endereço ao abaixo assignado, e deitar na botica central, á rua do Imperador, no correio para Serinhaem, ou na confeitaria do Campos. Recife, 21 de outubro de 1878.

Francisco Manoel de Souza Oliveira.

Casa para alugar

Aluga-se por preço muito barato, para passar o verão, ou por anno, no largo da Casa Forte, com os seguintes commodos: 2 salas, 2 quartos, cozinha fora e quintal. E' lugar muito fresco e com todos os commodos perto de casa: a tratar á rua do Imperador n. 31, armazem do gaz, defronte do Hospital da Ordem 3.ª de S. Francisco.

Casa para alugar

Aluga-se por preço muito barato, para passar o verão, ou por anno, na Casa Forte, estrada que vai para o Poço da Panella, uma casa com duas salas, 2 quartos e cozinha: a tratar á rua do Imperador n. 31, armazem do gaz, defronte do Hospital da Ordem 3.ª de S. Francisco.

Aluga-se

para passar a festa a casa do sitio Craveiros, em Beberibe de baixo, junto ao Fundão: na rua da Aurora n. 5.

ALUGA-SE

o segundo andar do sobrado sito á rua Primeiro de Março n. 18, todo pintado, contendo 2 salas, 2 quartos e cozinha: a tratar na loja de fazendas do mesmo sobrado.

Olinda

Aluga-se ou vende-se o sobrado do pateo de S. Pedro-Novo n. 6, com 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, agua encanada, gaz, grande quintal murado, cacimba, e fructeiras, proprio para o passamento da festa, e banhos salgados: a tratar no mesmo.

Olhem lá

Acha-se fugida ha um mez a escrava Senhorinha, mulata escura, é do sertão e falla muito descançada, é bastante gorda, costuma a apartar o cabello, que é pequeno; suppõe-se acoutada nesta cidade, tem 32 annos de idade: quem a trouxer á rua do Cabugá n. 2 B, será gratificado.

A California,

rua do Barão da Victoria n. 32

Recebeu por este ultimo vapor um variado sortimento de calçados de verniz e de cordovão dos fabricantes Forlier e Renoult.

Para finados

Casimiro Fernandes & C. receberam de Paris um grande sortimento de capellas mortuarias, de gosto moderno, e com inscripções a gosto do comprador. Tambem encontra-se um grande sortimento das mais acreditadas bugias, proprias para resistir o calor do cemiterio. No mesmo estabelecimento ha pessoa que encarrega-se de armar tumulos e catacumbas para este dia: na rua Duque de Caxias n. 119, loja de cera.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambalêa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade: foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Cozinheiro

Precisa se de um bom cozinheiro ou cozinheira: na rua do Marquez de Olinda n. 20

Chegou

A 3$500 a peça

A terceira remessa de superior esguião, com 10 jardas, para a rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos.

Aço para espelhos

Bota-se aço em espelhos estragados, garante-se a perfeição e a duração do trabalho: na rua Direta n. 32 A.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um meio de n. 233 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 40$, 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conforidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio do Hospicio dos Alienados (279ª), que se extrahirá na quarta-feira 23 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Caxangá

Aluga-se uma boa casa no principio da estrada do Ambolé, em Caxangá; tem commodos para grande familia, e um terreno adjacente: a tratar na na rua da Saudade n. 6.

Mais um que não mente

Affirmando que tem bons doces de goiaba, banana, araçá, geleias de diversas qualidades, tudo bom e barato, isto só se vendo, e melhor ainda comendo (depois de pagarem, já se entende) se acreditará como custa tão barato tão bom doce, venham á rua das Trincheiras, loja n. 1, junto a de cirgueiro, e encontrarão a verdade, não ha engano se olharem para a bandeira; não deve se esquecer que se comprar de mais terá 10 % de abate e mais um agrado.

Aluga-se

o grande sobrado da rua da Matriz da Boa-Vista n. 18, com commodos para numerosa familia; e juntamente as casas sitas á rua do Passo da Patria (freguezia de S. José) e uma na rua do Fogo n. 44: os pretendentes dirijam-se á rua Duque de Caxias n. 79, primeiro andar, que acharão com quem tratar.

Attenção

D. Francisca de Sales Trevas, competentemente habilitada pela directoria da instrucção publica, tem aberto na casa de sua residencia uma aula onde ensina primeiras letras, bem como, a cozer desde costura chã até bordado a ouro, a crochet, etc., etc., etc. Os pais de familia que quizerem dar uma educação regular á suas filhas, podem dirigir-se a travessa de S. José de Riba-Mar n. 16.

Ao commercio

Manoel José de Araujo, socio da firma Santos & Araujo, retirando-se temporariamente para o sul do imperio, deixa encarregado de todos os negocios da firma social, em 1º lugar o Sr. João Gonçalves Pereira e em 2º o Sr. João Fernandes Baptista. Recife, 1º de outubro de 1878.

Ao commercio

Santos & Araujo fazem sciente que o Sr. Cornelio Rebello Padilha deixou de ser seu caixeiro desde 15 do corrente. Recife, 15 de outubro de 1878.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro: na rua larga do Rosario n. 29.

Attenção

Na rua da Madre de Deus n. 5, informa-se quem precisa comprar um cofre já de meio uso.

Attenção

Fica transferida para a primeira loteria a extrahir-se em novembro, a rifa das acções entre amigos, M P.

OFFERECE-SE

Uma pessoa para em qualquer engenho administrar ou feitorisar escravos, do que tem bastante pratica, assim como de qualquer serviço agricola, dando da sua conducta boas provas: quem precisar, poderá derigir-se á rua do Codorniz n. 15, das 6 horas da manhã até ao meio dia, que achará com quem tratar.

Fazendas de gosto

Recebidas pelos ultimos vapores da Europa

Gorgorões brancos e de côres.

Colchas de seda, cortinados bordados, e outros artigos para casamento.

Differentes tecidos de lã para vestidos.

Fustões, brilhantinas, mariposas e outras fazendas brancas, padrões novos.

Cretones, nansuks, e chitas finas, de novissimos desenhos.

DEPOSITO PERMANENTE de chapéos para senhoras e meninas, das fôrmas mais novas e mais bonitas.

Mendes, Lobo & C.
RECIFE
Rua do Marquez de Olinda n. 32

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quartos n. 2.342 com 4:000$, dous ditos n. 2.371 com 800$, um inteiro n. 72 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir (278.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio do hospicio dos alienados (279.ª), que se extrahirá na quarta-feira 23 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

ALUGA-SE

um sitio na Capunga, rua das Crioulas n. 59: para ver, no mesmo, e para tratar, na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

Azeite de carrapato

Para vender em barris, no archi-armazem do Campos, rua do Imperador n. 28.

Collegio Pedro II

Rua do Riachuello numero 7

Curso de ferias

Acha-se aberta a matricula para o preparatorio de rhetorica, sob a direcção do professor Francisco do Brasil Pinto Bandeira de Accioli e Vasconcellos. Tem principio no dia 4 de novembro proximo futuro.

Attenção

Precisa-se alugar uma preta forra ou escrava, para vender na rua: a tratar na rua do Principe n. 28 D.

AO FIGARO PARIZIENSE

51 — Rua do Marquez de Olinda — 51

Luiz Chautin, cabelleireiro francez tem a honra de communicar ao publico desta capital, e especialmente ás Exmas. senhoras, que tem resolvido ganhar pouco para vender muito, pelo que reduzio extraordinariamente os preços dos productos e trabalhos de sua arte, conforme a tabella seguinte:

Crescentes de cabellos, 5$ a 20$.

Tranças de dito com 1 metro de comprimento, 10$ a 15$.

Cachos de dito de 50 centimetros de dito, 5$ a 7$.

Coques, grande novidade, 8$, 12$ e 15$.

Magdalenas de 1 metro de comprimento, 25$ a 30$000.

Gommos de cabello, 3$ a duzia.

Grampos frisados, 2$ idem.

Penteados de coques, 1$000.

Idem de cachos, 500 rs.

PENTEADOS DE SENHORAS, dentro da cidade, fornecendo todos os preparos, 3$.

Troca-se tambem coques e tranças usadas por novos, mediante uma paga razoavel.

Garante-se perfeição em todos os trabalhos.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Efficaz para curar Erysipela e obstar o seu reapparecimento.

De igual efficacia para curar Bexigas e Rheumatismo do peito.

APPROVADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Depositos unicos—Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, Chora-Menino, junto á Pontezinha.

Officina de calçado do Silva

AVISO

Recommenda-se ao respeitavel publico, que tendo chegado da Europa um artista portuguez, propõe-se a fabricar qualquer obra de calçado, tanto de senhora como de homem e crianças, trabalho feito com gosto, solidez e perfeição, a rivalisar com as melhores obras estrangeiras, assim como faz qualquer concerto: na rua de Pedro Affonso n. 24.

Pianista

Domingos José Marques transferio sua residencia para a rua do Barão da Victoria n. 39, segundo andar (outr'ora rua Nova), onde póde ser procurado para tocar em reuniões familiares.

Criado

Precisa-se de um, que seja fiel e intelligente; prefere-se escravo: na rua Nova n. 23, 1.º andar.

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Deposito em *Pernambuco*,
ELIAS de MOURA & C.

EAU SALLÈS PLUS DE CHEVEUX BLANCS

Com o uso d'esta agua maravilhosa qualquer pessoa pode dar aos cabellos e á barba a sua côr natural e primitiva. Basta empregal-a duas vezes, não se precisa preparar nem lavar os cabellos. SUCCESSO GARANTIDO! — SALLÈS, chimico, rue Turbigo, 73, Paris. Em *Pernambuco*: FRANCo M. da SILVA e Cª, e nos cabelleireiros e perfumarias

Capellas mortuarias

Na rua Nova n. 40, primeiro andar, existe um grande sortimento de bonitas capellas de flores artificiaes, por preços modicos. Na mesma casa tambem recebe-se encommendas (tres dias antes) de capellas de perpetuas.

CERVEJA

Já chegou a muito conhecida cerveja dinamarqueza marca T. F., da Tuborgs Fabrikker. Unico deposito é no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

COMPRAS

Carrapato

Compra-se constantementee smente de carrapato: na antiga fabrica de oleo de ricino em Santo Amaro, rua da Aurora n. 161.

VENDAS

— Vende-se uma mulata de 25 annos de idade, perfeita engommadeira, o que se affiança, cozinha o diario d uma casa e lava bem, o motivo da venda se dirá ao comprador: na rua do Imperador n. 67, loja.

Com certeza !!

O 59, é uma das casas que tem sempre sortimento de tecidos especiaes para vestidos, por preços baratissimos! ....

LEIAM A REALIDADE.

Alpacas lizas, lindas côres, a 500 rs. o covado.

Ditas bresilienes, padrões modernos, que fazenda excellente! a 640 rs. o dito; a ellas.

Merinós lisos, a 750 rs.; sempre vendem a 900 rs.

Gachemiras, linda fazenda, lisas e de quadros para robes e croisès, a 360 rs.! poucas peças restam!

Folards de Escocia, ricos desenhos em quadros e listras, a 700 rs. o covado! muitissimo largo.

Popelines do ultimo gosto, a 360 e 400 rs.; é sêda!

Ditas de fantasia, lindos padrões, a 500 e 800 rs.!

Gorgorão preto, muito superior, a 2$000 e 2$800 o covado.

Blouses a Luiz X V, para meninos e meninas, fazenda em cortes bordadas, acompanhadas de figurino em cartões, a 7$000! aproveitem: é baratissimo.

Cretones allemães e austriacos, a 320 rs. o covado.

Baptistes finissimas, a 200 rs. o dito.

Flôr da noite, arrendadas, proprias para noivas, a 360 rs

Cortes de cambraia, com listras de sêda, a 4$500; já vendemos a 8$!

Cambraia Victoria, muito fina, com 10 jardas, a 3$ a peça!

Gravatas finas para senhora, a 1$500 e 2$000!

Chales de cachemira á rainha Victoria, a 7$; côres novidades!

Toalhas acolchoadas grandes, a 4$ a duzia!

Ditas felpudas, superiores, a 7$ a dita!

Lenços abainhados, em lindas caixas, a 1$600 a dita!

Só o 59

Á RUA DUQUE DE CAXIAS

LOJA DE

Carneiro da Cunha & C.

Para baptisados

Lindos vestidinhos de cambraia bordados e enfeitados, toucas, chapéos de fustão e de setim, sapatinhos de merinó e de setim: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

800 réis

Cada libra de bolinhos, sortidos, para chá. Só na confeitaria

Luso-Brasileira

DE NUNES & C.

N. 14—Rua do Imperador—N. 14

100 réis

Todos os dias ao meio dia, saborosas empadas de camarão, na confeitaria

Luso-Brasileira

DE NUNES & C.

14—Rua do Imperador—14

400 réis

E' por quanto se vende, cada uma lingua afiambrada, na confeitaria

Luso-Brasileira

DE NUNES & C.

N. 14—Rua do Imperador—N. 14

PARA
CASAMENTOS.
BAPTISADOS
E BAILES.

Bandejas com ricas armações, de 10$000 a 25$000.

Só na confeitaria

Luso-Brasileira

DE NUNES & C.

14—RUA DO IMPERADOR—14

ATTENÇÃO

Preços baratissimos

Fitas de gorgorão de todas as côres e larguras, especial sortimento.
Enxovaes para baptisado.
Fitas de sarja, velludo e seda.
Flores artificiaes, de côres e pretas.
Sipós de flor de larangeira.
Grinaldas com véo para noiva.
Luvas de pellica, retroz, seda e algodão.
Perfumarias dos principaes fabricantes.
Especiaes machinas para costura, de dous pespontos a 25$.
Leques e uma infinidade de miudezas por preços sem competencia.

BAZAR DA MODA
Rua do Barão da Victoria n. 50
DE
B. A. Soares Leite

Machina a vapor

Vende-se uma machina a vapor, de força de tres cavallos, em perfeito estado: para ver, na estação das officinas, e tratar na rua Primeiro de Março n. 7, livraria Parisiense.

— Superior manteiga ingleza, em barril: na rua do Livramento n. 31.

HOJE

Rua Duque de Caxias n. 43

Antiga do Queimado e junto a esquina da rua da Crespo

Pechinchas

Zefire de lã com salpicos de neve, ultima novidade, a 400 rs. o covado.

Fustão branco, lavrado e com listras assetinadas, pelo modico preço de 400 rs. o covado.

Oxfords proprio para vestidos e camisas a 200 e 240 rs. o covado.

Popelines de listras assetinadas, padrões ultima novidade, a 280 rs. o covado; vale 500 rs.

Batistes finas, padrões novos, a 200 e 240 rs. o covado

Peças de madapolão francez, com pequena avaria a 4$ a peça.

Chales de laine, padrões modernos, a 2$000 um.

Casinetas escuras, para costumes de homens e meninos, a 440 rs. o covado.

Cortinados bordados a 6$ a peça.

Brim preto, para luto, a 500 rs. o covado.

Brim pardo, liso, para costumes, a 400 e 440 rs. o covado

Chitas escuras, finas, a 240 e 280 rs. o covado.

Cambraia transparente, fina, a 3$500 e 4$000 a peça.

Cambraia Victoria, a 3$ a peça.

Chita preta, a 240 rs. o covado.

Chales pretos, bordados, franja de retroz, a 5$ um; valem 10$.

Colchas de fustão, a 2$ e 3$ uma.

Bramante de 4 larguras, a 1$400 a vara.

Camisas bordadas, para homens, a 3$ uma.

Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Mariposas de côres, com listras brancas, a 280 rs. o covado; é pechincha!

Lã escoceza, a 80 rs. o covado

E muitos outros artigos, por menos de quesquer outros fazendeiros.

Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

O 43

Rua do Queimado

CAMISARIA

Grande sortimento de camisas brancas, inglezas e francezas ns. 35, 36, 37, 88, 39, 39, 40, 41 e 42, a 30$000 a duzia, (são de 45$000), a ellas que é grande pechincha; só na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de seda

Lindas popelines de seda, superiores a 1$ e 1$200 o covado, valem 2$; na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n 47.

Hemorrhoidas

Cura certa pelas fundas metallicas, que se vendem na pharmacia da Conceição, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Asphyxiador de formigas.

Vende-se na botica do largo da feira, na villa do Cabo, pelo mesmo preço como o da capital.

Tinta pernambucana

O Bazar Victoria, vende tinta preta para escrever, a melhor que se conhece pela sua duração, fluidez, inalterabilidade na côr e não ataca as pennas d'aço, pelo modico preço de

Uma garrafa . . . . 800 rs.
Uma duzia de ditas . 8$000.

Capellas mortuarias

O Bazar Victoria acaba de receber lindas capellas mortuarias, de vidro, preta e branca, com as seguintes inscripções:

A meu pai.
A' minha mãi.
A meu esposo.
A' minha esposa.
A meu filho.
A' minha filha.
Saudades.
Lembranças.
Amisade.

Vende-se na rua Nova n. 2.

3$200 A PEÇA.

Só o 59

Recebemos 2,000 peças do verdadeiro madapolão francez, com 12 jardas, e vendemos por este modico preço. Somos os unicos que recebemos esta fazenda, assim como chita setim da China, para vestidos, e vestuarios para meninas e meninos, pelo preço de 400 réis o covado, unicos que receberam esta fazenda.

Só o 59

Rua do Queimado, loja de Carneiro da Cunha & C.

Novo em folha.

Vende-se um jogo de fronhas bordadas em esguião de linho, assim como um cueiro de casemira bordado e preparado a capricho; a pessoa que quizer comprar, póde mandar dizer por escripto, na rua de Hortas n. 17, para ser procurada.

Matador de formigas

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 25, superior qualidade, a 2$ o lito.

Bombas e canos de chumbo

Cardoso & Bruno acabam de receber um sortimento de bombas continuas de Dougles, proprias para fornecer agua a distillações em engenhos; estas bombas se tornam recommendaveis por não necessitarem de quem as toque, trabalham por si mesmas; ditas de bronze, de repucho, systema americano, proprias para tirar agua de cacimbas; canos de chumbo de todas as dimensões: vendem por preços modicos.

Rua do Brum n. 66

Cretones finos a 320 e 360 réis

Na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas

Lindo sortimento de alpacas lisas de cores. acaba de chegar para a Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n 47.

Rapé francez.

Um pacote de 5 hectogrammas, por 4$500.

Um pacote de 2hectogrammas, por 1$800.

Chá verde libra 3$200, preto 3$000: vende-se no Bazar Victoria, rua n. 2.

Formicida Capanema

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a		2$570
Dita de dous «	«	4$500
Dita de cinco «	«	10 000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

O Novo Bazar da Moda rua Duque Caxias n. 81

Acaba de receber pelo ultimo vapor um completo sortimento de luvas de pellica brancas e de côres, para homens e senhoras.

Vende-se por 2$500 o par.

Ao sexo amavel

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte:

Um completo sortimento de entremeios bordados, transparentes e tapados, de muitas larguras e desenhos. Bonitos chapéos primorosamente enfeitados, para senhoras e meninas. Lindas tesouras com os cabos de madreperola, e outras de mola que se dobram sobre si mesma Commodas caixas vazias, com chaves, para costura, ou outro qualquer mister. Lindas ventarolas de palha, muito em moda actualmente. Modernissimos leques para senhoras e meninas de 4 á 10 annos de idade. Especiaes luvas de pellica, para crianças de 4 a 8 annos, e tem para homens e senhoras.

Economia domestica

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63 está resolvida a vender os artigos em si existente por menos 20 por cento de que em outra qualquer parte, e para prova do exposto, apreciem os preços seguintes: papel amisade, de boa qualidade a 500 rs. a caixa, envelopes a 500 rs. o cento, fita de linho muito boa, a 60 rs. a peça, botões de osso para calça, a 180 rs. a caixa; linhas de 200 jardas, a 80 rs. o carretel; caixas com colchetes, a 60 rs.; cordão para vestidos, a 20 rs a peça; peitilhos e punhos de cambraia, para senhora, a 500 rs.; gravatinhas com laço e alfinete, a 300 rs. uma; ditas de diversas qualidades para enfeitar o cabello, e 500 rs uma, uma grande barra de sabão inglez, por 500 rs.; lenços para algibeira, a 200 rs. um, e tudo mais que se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para prateiar os metaes: vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa) a NOVA ESPERANÇA acaba de receber nova remessa desta excellente graxa, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

Alpacas para vestidos

Chegou um grande sortimento de alpacas lisas, com côres lindissimas, para vestidos, e vende-se a 500 rs. o covado, é baratissimo, dão-se as amostras: na Fragata Amazonas á rua Duque de Caxias n. 47.

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é duradouro, podendo qualquer pessoa applical-o; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

BAZAR DA MODA

280 RÉIS

o covado de popeline

Rua do Queimado n. 43

Que pechincha!

Popelines de listras assetinadas, padrões muito bonitos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, valem 500 rs., é para acabar; só se vende por este preço, para fechar conta de venda; aproveitem que a occasião é propria. Só tem o 43 da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

Viveiros com peixes

Vende-se uma propriedade á margem da cambôa dos Remedios, com casa, olaria e viveiros com abundante peixe: nesta typographia se dirá quem vende.

A 1$200

Vende-se manteiga ingleza flor, de barris, a 1$200 a libra, dita franceza, nova a 720 rs.: no progresso do pateo do Carmo n. 9.

A 1$500 o covado

Merinó preto, por ter um pequeno toque de mofo.

A 360 rs. o covado

Moreninhas, padrões novos: só na rua do Crespo n. 20, Almeida & Campos.

Cimento Portland

Em barricas de 400 libras

Vende-se na rua do Imperador n. 75, garantindo-se sua superior qualidade.

A 2$ o palmo

Vende-se os terrenos proprios, no aterrinho do Giquiá, dividindo a frente de todos com a estrada da Victoria, e antes da barreira do Giquiá. O primeiro tem 200 palmos de frente e mais de 3,000 de fundo, tem uma casa de tapona e coqueiros, tudo isto vai de quebra; outro terreno con iguo a este, tendo 594 palmos de frente, e com igual fundo do primeiro; outro contiguo ao engenho Giquiá, com 800 palmos de frente e 1.300 de fundo: vende-se os palmos que quizer o comprador, e trata-se na rua Imperial com Valdivino, da polvora.

Vendo barato

Vende-se tres casas de pedra e cal, á rua de S. Miguel, junto do aterrinho do Giquiá; o comprador não podendo comprar todas, vende se uma: trata-se com Valdivino, da polvora, á rua Imparial n. 205.

Calçado francez

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um pequeno, porém completo e escolhido sortimento de calçado francez, constando do seguinte: botinas pretas e de côres para senhoras e meninas, sapatinhos do ultimo gosto para senhoras elegantes chiquitos para creanças, botinas e sapatos de Suser e Milié.

Taverna

Vende-se uma taverna no Pombal n. 11, propria para principiante, por ter poucos fundos: quem pretender, dirija-se á rua do Socego n. 6, taverna.

Chapéos para senhoras a 8$ e 10$000

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados para senhoras, a 8$ e 10$000, a elles que é grande pechincha: mandam-se amostras em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS NA *Fragata Amazons*

Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.
Baptistas finissimas e padrões lindos a 240 rs.
Mariposas finissimas a 360 rs.
Cretones francezes a 360 e 400 rs.
Cambraias brancas para vestidos, todo preço.
Popelinas de linho a 200, 240 e 320 rs.
Ditas de linho e seda a 400, 500 e 600 rs.
Ditas de seda pura a 1$ e 1$200.
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.
Bonitos chales de lã a 1$ 00.
Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$ e 6$000.
Fichûs modernos a 2$500 e 3$, é barato.
Alpacas para vestidos a 600 rs.
Gorgorão para vestidos a 850 e 900 rs.
Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.
Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.
Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.
Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ [são de 10$].
Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.
Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.
Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são ce 25$.
Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.
Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$ 00.
Setins de côres lindas, macio a 1$200, é de 2$.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha
Camisas inglezas para homem a 30$, são de 45$000.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Madapolões finos a 4$500 e 5$.
Espartilhos superiores a 3$500 e 4$.
Saias brancas bordadas, de 2$ até 10$.
Chales de casemira a 2$.
Collarinhos e punhos para senhor a 2$ e 2$500.
Cortinados bordados, finissimos, a 7$ e 8$ o par, preços de 12$000.
Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.

Rua Duque de Caxias n. 47.

N. 20

ALMEIDA & CAMPOS

20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

Desejando vender barato para vender muito, resolveram fazer grande reducção nos preços de suas fazendas.

Moreninhas de lindos desenhos, a 360 rs. o covado.

Oxforde para vestidos, fazenda fina, a 200 rs. o covado.

Grande sortimento de batistes, de 200 a 240 rs. o covado.

Chitas escuras e claras, de 240, 280 e 320 rs. o covado.

Cretones com barra e sem ella, a 400 e 440 rs. o covado.

Jaynes lisas de cores modernas, a 600 rs. o covado.

Fustão branco para vestido de senhora, o 1$000 o covado.

Dito dito para roupa de meninos, a 800 rs. o covado.

Brim branco de linho a 1$500 a vara.

Colchas de fustão, muito grandes a 3$000 uma.

Punhos e collarinhos, para senhoras, a 2$000 o par.

Gravatas para senhora, de 1$000 a 3$000.

Ditas para homens, de todas as qualidades.

Bramante de algodão, muito largo, a 1$400 a vara.

Dito de linho, a 2$000 e 2$500 a vara.

Fazendas para ceroulas, de linho e algodão, de 500 rs. a 1$000 a vara.

FAZENDA PARA LUTO

Merinó preto, de 1$500, 2$000 e 3$000 o covado.

Lãs pretas, de 360, 400 e 440 rs. o covado.

Cantão preto, muito fino, a 800 rs. o covado.

Chitas pretas e com flôres, a 240, 300 e 320 o covado.

Finalmente um complete sortimento de fazendas que deixamos de mencionar, por se tornar enfadonho.

Almeida & Campos

N. 20—Rua do Crespo —N. 20

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras, peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Cintos para senhora

O Bazar Victoria acaba de receber cintos de seda com fivella de metal, para senhora, e que ha de mais moderno: vende-se na rua Nova n. 2.

Fixas de papelão

e tentos de osso para voltarete: vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

O sol muda-se

Mudemos tambem o uso dos fatos substituindo os grossos e quentes, pelos leves e frescos; para isso o 59, á rua do Queimado, vende gorgorões lisos de fino linho, fazenda linda e,... hygienica!! a 440 réis o covado.

Cal nova e formas para assucar

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello acaba de receber pelo ultimo vapor, cal de Lisboa do melhor fabricante e em excellentes barricas, bem como formas de ferro galvanisadas, vendendo por commodo preço, em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Polvora, marca leão

Em barris e latas de quarta e meia libra, formato polvarinho: vendem Fonceca Irmãos & C., á rua da Madre de Deus n. 12, deposito da saboaria do Recife.

Vende-se

por preço muito commodo a casa terrea n. 7, á rua do Nogueira, que rende actualmente 20$000 por mez, e já rendeu 25$000: a tratar com o Sr. Dr. Costa Ribeiro.

Vende-se

uma casa terrea na rua do Amparo, em Olinda n. 59, com 5 quartos, 3 salas, quintal murado, cozinha separada, por preço commodo: a tratar na casa n. 21, por detraz da igreja.

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS

DE

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum n. 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes:

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques,* de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre* picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito ruado Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nnnca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessrios para limpeza do caldo, evaporarção ou cozimento tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer dessesapparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sentalos, ensinar seu trabalh, oresponsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; se á bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

CARDOZO & IRMÃO

QUESTÕES SOCIAES

Exercicio do voto popular.

XIX

(Conclusão)

Se fossem prematuramente, corrião o risco de serem discutidas só por fórmulas inexactas ou incompletas ou por applicações mal concebidas.

Por outro lado, se, pela representação das minorias, fosse dado accesso á tribuna aos apostolos das verdades novas antes que fossem sufficientemente espalhadas, não se alcançaria assim apresar o momento em que ellas poderiam inspirar medidas uteis.

Crer-se-ha seriamente que se os partidarios da unidade da Italia ou da Allemanha fossem representados nas assembléas politicas de seus paizes, ha quarenta ou cincoenta annos, a voz de seus representantes teria achado écho e assegurado o desenvolvimento proximo da idéa em germem depondo-a desse modo no espirito publico?

E' para obter vantagem tão contestavel que nos devemos expôr a introduzir nas deliberações nacionaes os summos sacerdotes de todas as religiões, as doutrinas, as theorias estranhas que pudesse reunir entre nós o quociente eleitoral; isto é, menos de uma dezena de mil votos?

XXI

Façamos ainda a comparação entre a maioria e a minoria.

As maiorias não são activas, as minorias o são, e é á actividade que se assegura a influencia definitiva.

« Todo progresso nos negocios humanos, diz Stuart Mill, é obra dos caracteres descontentes. »

Sem irmos mais longe, póde-se reconhecer que é a necessidade da luta que dá ás minorias a disciplina, a sabedoria, a vigilancia.

Dá-lhes tambem, confessemo-lo, esse caracter avido e militante que acompanha sempre o esforço impotente em triumphar do obstaculo

Mas esse estado mesmo é condição da efficacia do esforço.

No dia em que as minorias forem representadas, perderão o seu vigor.

Seguros, aconteça o que acontecer, por um lado de que um de seus candidatos será eleito e, por outro, de que a opinião que elle partilha ficará em minoria na assembléa, as minorias perderão infallivelmente o seu vigor, a sua actividade, o seu espirito de proselytismo!

Mas, como objecção, diz-se que, na pratica, as disposições militantes das minorias, que não possão ser representadas, são traduzidas por violencias, por insurreições algumas vezes.

E' assim que, muitas vezes, as agitações, as revoluções mesmo teem sido provocadas pela pratica do systema de eleição pela maioria.

Estancar, dizem ainda, a fonte dessas desordens e penurias politicas e sociaes será um dos primeiros e dos maiores beneficios das reformas, que dem á minoria a sua parte legitima nas assembléas.

E, em apoio de uma tal argumentação, citão as lutas nos comicios a tiro de *rewolver* na America, a pauladas na Hungria, e a sôcos na Inglaterra.

Seria facil demonstrar que a effervescencia que se manifesta assim e de diversos modos, segundo as *preferencias* nacionaes. resulta em grande parte de causas especiaes, que se ligão aos costumes. ao caracter de cada povo e, algumas vezes tambem, ao modo particular segundo o qeal é organisada e é exercida entre esse povo a eleição pela maioria.

Mas não é o principio, em si mesmo, o responsavel!

O abandono desses processos não depende tanto quanto se crê, da *transformação* do systema eleitoral, e as reformas propostas não se podem lisongear de satisfazer a esses caracteres descontentes de que já fallámos, obreiros de progresso algumas vezes, mas tambem e quasi sempre de desordens.

Quanto ás insurreições e ás revoluções, feliz de quem puder esperar que a éra seja extincta pela applicação do mais aperfeiçoado dos systemas do quociente e da representação das minorias!

A abstenção da minoria que se pretende attribuir unicamente á pratica da eleição pela maioria, não cessará desde que se renuncie o *esclarecer* a turma dos eleitores.

As causas deste lamentavel facto são multiplas.

Além disso, quando as minorias diminuam pelo desanimo dos eleitores incapazes de fazer triumphar suas idéas, não é a segurança de poder enviar a infima parte sua á assembléa que ha de seccar a fonte desse desanimo.

Quer nos parecer que não nos devemos deter por mais tempo na critica feita especialmente a cada um dos systemas que tem por fim assegurar á minoria parte na representação.

Esses systemas pelo numero e importancia crescem em geral com a sua complicação.

O triplo fim da reforma eleitoral que foi feita entre nós, com que se gastou tempo precioso, que devia ser destinado a tantas e precisas reformas reclamadas urgentemente pela nação, foi cousa engraçada: foi fazer da assembéa representativa o *espelho da nação*; assegurar a *liberdade* do eleitor, e esclarecer e *moralisar* o seu voto!

E' cousa que agrada, mas que ninguem entende!

E para que?

Para tornar o systema eleitoral comparado ao systema metrico: não o entender o povo, mas ser obrigado a deixar o selamim e o alqueire para receber a gramma!

Uninominal é qualidade de voto que sôa bem!

Ainda não podemos descobrir qual será a physionomia de nosso caracter nacional, se a idéa que puder reunir atravéz de todo o Brasil dez mil adherentes fôr considerada como o *traço essencial* dessa physionomia!

Inclinamo-nos a pensar que o quadro deve ser carregado e a imagem tão pouco lisongeira quanto semelhante!

E a *liberdade* do votante ficará salvaguardada? Nunca.

A reforma feita teve por fim *desorganisar* a acção dos partidos e *destruir* seu tyrannico imperio, entretanto que seus partidarios reconhecem que sob o regimen que ella estabeleceu, será mais necessario que nunca *organisar* os partidos para *calcular* as alternativas do voto, para fazer as listas de *preferencia*, etc.

No systema de Genebra mesmo, a organisação dos partidos é uma necessidade imposta pela lei eleitoral, como já fizemos ver.

Na maior parte dos outros, a formação da commissão *central* em cada partido é inevitavel.

O eleitor não póde ficar seguro de utilisar o seu voto senão submettendo-se á rigorosa disciplina!

E a não ser assim como escreverá elle o seu nome de preferencia?

Nos paizes democraticos onde o suffragio universal existe, o votante é incapaz a maior parte das vezes, de constituir a cedula!

Entre nós ha de recebel-a tambem na maior parte das vezes escripta por mão de quem facilmente o engane, contendo nome que talvez lhe fosse antipathico se elle pudesse conhecel-o!

Se muitos eleitores assim procederem, as eleições geraes não podem falhar.

Se, pelo contrario, forem pouco numerosos, o seu voto não será contado, sahindo da urna depois que o seu candidato tiver obtido o *quociente*, e os direitos que dizem concedidos a esses eleitores *não será exercido!*

Nesse complicadissimo processo de eleição, nesta innovação que por *espirito de progresso* andamos catando aqui e alli, é manifesto que tudo depende do capricho da sorte e não da vontade dos eleitores, ainda não fazendo cabedal da *escrupulosa* imparcialidade dos escrutadores!

Quanto ás probabilidades de corrupção, serão multiplicadas pela adopção do principio do *quociente*.

Alguns votos *contratados* bastam para tornar representante ao candidato rico.

E nem é preciso fazer largos sacrificios: a concurrencia produzirá a vileza no preço dos votos.

Concluiremos no seguinte artigo.

CARLOS PERDIGÃO.

LITTERATURA

Folha rota

Tinham dado ave-marias; a Sra. D. Anna Custodia sahio para ir levar umas costuras á loja que era na rua do Hospicio. Pegou das costuras, entrouxou-as, poz um chale ás costas, um rosario ao pescoço, deu cinco ou seis ordens á sobrinha e caminhou para a porta.

— Venha quem vier, não abras, disse ella com a mão no ferrolho; já sabes o costume.

— Sim, titia.

— Não me demoro nada.

— Venha cedo.

— Venho, que a chuva póde cahir. O céo está preto.

— Oh! titia, se roncar trovoada!

— Reza; mas eu volto já.

D. Anna persignou-se e sahio.

A sobrinha fechou a rotula, accendeu uma vela e foi sentar-se a uma mesa de costura.

Luiza Marques tinha dezoito annos. Não era um prodigio de belleza, mas não era feia; pelo contrario, as feições eram regulares, as maneiras gentis. O olhar meigo e candido. Mediana de estatura, delgada, naturalmente elegante, tinha proporções para vestir bem e primar pelos adornos. Infelizmente, não tinha adornos nem os vestidos eram bem cortados. Pobres, já se vê que deviam ser. Que outras cousas seriam os vestidos de uma filha de operario, orphã de pai e mãi, condemnada a coser para ajudar a sustentar a casa da tia! Era um vestido de chita grossa, cortado por ella mesma, sem arte nem inspiração.

Penteada com certo desleixo, parece que isso mesmo lhe dobrava a graça da fronte. Encostada á mesa velha de trabalho, com a cabeça inclinada sobre a costura, os dedos a correrem pela fazenda, com a agulha fina e agil não excitava a admiração, mas despertava a sympathia.

Logo depois de sentar-se. Luiza ergueu-se duas vezes e foi até á porta. De quando em quando levantava a cabeça como a prestar ouvido. Continuava a coser. Se a tia chegasse achal-a-hia a trabalhar com uma tranquillidade verdadeiramente digna de imitação. E beijal-a-hia como costumava e lhe diria alguma cousa graciosa, que a menina ouviria com agradecimento.

Luiza adorava a tia, que lhe servia de mãi e pai, que a educára desde os sete annos. Por outro lado, D. Anna Custodia tinha-lhe affecto verdadeiramente maternal; uma e outra não possuiam outra familia. Havia certamente dous parentes mais, um correeiro, cunhado de D. Anna, e um filho deste. Mas não se frequentavam; havia até motivos para isso.

Vinte minutos depois de sahir D Anna, sentio Luiza um rumor na rotula, como que um som leve de bengala que por alli roçasse. Estremeceu, mas não se assustou. Levantou-se de vagarinho, como se a tia podesse ouvil-a e foi á rotula.

— Quem é? disse em voz baixa.

— Eu. Está cá?

— Não.

Luiza abrio um poucachinho a janella, uma curta fresta. Estendeu a mão por ella, e apertou-lh'a um rapaz que estava do lado de fóra.

O rapaz era alto, e se não fosse noite fechada podia ver-se que tinha uns bonitos olhos, sobretudo um porte airoso. Eram graças naturaes; artificiaes não possuia nenhuma; vestia modestamente, sem pretenção.

— Sahio ha muito tempo? perguntou elle.

— Ha pouco.

— Volta já?

— Disse que sim. Não podemos hoje fallar muito tempo.

— Nem hoje, nem quasi nunca.

— Que quer você, Caetaninho? perguntou a moça tristemente. Eu não posso abusar; titia não gosta de me ver á janella.

— Ha tres dias que te não vejo, Luiza! suspirou elle.

— Eu, ha um dia só.

— Viste-me hontem?

— Vi: quando você passou de tarde ás cinco horas.

— Passei duas vezes; de tarde e de noite: sempre fechado.

— Titia estava em casa.

As duas mãos tornaram a encontrar-se e ficaram presas uma á outra. Correram assim alguns minutos, tres ou quatro.

Caetaninho tornou a fallar, a queixar-se, a gemer, a maldizer da sorte, em quanto Luiza o consolava e confortava. Na opinião do rapaz, não havia ninguem mais infeliz do que elle.

— Queres saber uma cousa? perguntou o namorado.

— Que é?

— Penso que papai desconfia...

— E então?...

— Desconfia e não approva.

Luiza empallideceu.

— Oh! mas não faz mal! Eu só espero poder arranjar a minha vida; depois se queira ou não queira...

— Isso não, se titia não approva parece feio.

— Desprezar-te?

— Você não me despreza, emendou Luiza; mas desobedecerá a seu pai.

— Obedecer em tal caso, éra feio da minha parte. Não, não obedecerei nunca!

— Não digas isso!

— Deixe-me arranjar a vida, verás: verás.

Luiza estava silenciosa alguns minutos, mordendo a ponta do lenço que tinha ao pescoço.

— Mas por que motivo é que você pensa que elle desconfia?

— Penso... supponho. Hontem soltou-me uma indirecta, lançou-me um olhar de ameaça e fez um gesto... Não tem duvida, dá-lhe para não approvar a escolha de meu coração, como se eu precisasse consultal-o...

— Não falle assim, Caetaninho!

— Tambem não sei por que motivo elle não se dá com titia! Se se dessem, tudo caminhava bem; mas é a minha desgraça, é a minha desgraça!

Caetano, filho do correeiro, lastimou-se ainda durante uns dez minutos; e sendo já longo o tempo da conversa, Luiza pedio-lhe e alcançou que elle se retirasse. Não o fez o moço sem um novo aperto de mão e um pedido que Luiza recusou.

O pedido era um... osculo, digamos osculo, que é menos cru, ou mais poetico. O rapaz pedia-o invariavelmente, e ella invariavelmente o negava.

— Luiza, disse elle, no fim da recusa espero que muito breve estaremos casados.

— Sim; mas não faça zangar seu pai.

— Não: farei tudo de harmonia com elle. Se recusar...

— Peço a Nossa Senhora que não.

— Mas, diga você: se elle recusar, que devo eu fazer?

— Esperar.

— Pois sim! Isso é bom de dizer.

— Vá; adeus; titia póde vir.

— Até breve, Luiza!

— Adeus!

— Passarei amanhã; se você não puder estar á janella, ao menos espie por dentro, sim?

— Sim.

Novo aperto de mão; dous suspiros; elle seguio; ella fechou de todo o postigo.

Fechado o postigo, Luiza foi sentar-se outra vez á mesa de costura. Não ia alegre, como era de suppôr em uma moça que acabava de fallar ao namorado; ia triste. Mergulhou toda no trabalho, ao que parece para esquecer alguma cousa ou aturdir o espirito Mas não durou muito o remedio. D'ahi a pouco tinha levantado a cabeça e olhava fitamente o ar. Devaneava naturalmente, mas não eram devaneios azues, senão negros, bem negros, mais negros que seus grandes olhos tristes.

O que ella dizia comsigo era que tinha duas affeições na vida, uma franca, a da tia, outra encoberta, a do primo; e não sabia se tão cedo poderia mostral-as juntas ao mundo. A noticia de que o tio desconfiasse alguma cousa e desapprovava talvez o amor de Caetano desconsolava-a e fazia-a tremer. Talvez fosse verdade; era possivel que o correeiro destinasse o filho a outra. Em todo o caso as duas familias não se davam,—não sabia Luiza por que motivo—e este facto podia contribuir para tornar difficil a realisação de seu unico e modesto sonho. Essas idéas, ora vagas, ora medonhas, mas sempre tingidas da côr da melancolia, abalavam seu espirito durante alguns minutos.

Depois veio a reacção; a mocidade readquirio seus direitos; a esperança trouxe a sua côr viva aos sonhos de Luiza. Ella olhou para o futuro e confiou n'elle. Que era um obstaculo momentaneo? Nada, se dous corações se amam. E haveria esse obstaculo? Dado que houvesse, elle seria o ramo de oliveira. No dia em que o tio soubesse que o filho a amava deveras e era correspondido, não tinha mais do que approvar. Talvez mesmo o fosse pedir á tia D. Anna, que a estremecia, recebel-o-hia com lagrimas. O casamento seria o vinculo de todos os corações.

N'esses sonhos passaram ainda uns dez minutos. Luiza reparou que a costura estava atrazada e voltou de novo a attenção para ella.

D. Anna voltou; Luiza foi abrir-lhe a porta, sem hesitação porque a tia convencionára um modo de bater, afim de evitar surprezas de gente má.

Vinha um pouco amuada a velha; mas passou logo depois do beijo á sobrinha. Trazia o dinheiro da costura que fôra levar á loja. Tirou o chale, descançou um pouco; foi ella propria cuidar da ceia. Luiza ficou cozendo algum tempo. Ergueu-se depois; preparou a mesa.

Tomaram um pouco de mate as duas, sozinhas e silenciosas. Era raro o silencio, porque D. Anna, sem ser palradora, estava longe de ser taciturna. Tinha a palavra alegre. Luiza reparou n'aquella mudança e receiou que a tia houvesse visto o vulto do primo de longe, e, não sabendo quem fosse, naturalmente ficára molestada. Seria isso? Luiza fez esta pergunta a si mesma e sentio corar de vergonha. Criou algumas forças, e interrogou directamente a tia.

— Que tem, que está tão triste? perguntou a moça.

D. Anna limitou-se a levantar os hombros.

— Está zangada commigo? murmurou Luiza.

— Comtigo, meu anjo? disse D. Anna apertando-lhe a mão; não, não, é comtigo.

— E' com outra pessoa, concluio a sobrinha. Posso saber quem é?

— Ninguem, ninguem. Fujo sempre de passar pela porta do Cosme e passo por outra rua; mas por desgraça, escapei ao pai e não escapei ao filho...

Luiza empallideceu,

— Elle não me vio, continuou D. Anna; mas eu bem o conheci. Felizmente era noite.

Seguio-se um longo silencio, durante o qual a moça repetia as palavras da tia. Por desgraça! dissera D. Anna que havia pois entre ella e os dous parentes? Tinha vontade de a interrogar, mas não se atrevia; a velha não continuou; uma e outra reflectiam caladamente

Foi Luiza quem rompeu o silencio:

— Mas porque foi desgraça encontrar o primo?

— Porque?

Luiza confirmou a pergunta com um gesto de cabeça.

— Contos largos, disse D. Anna, contos largos. Um dia te contarei tudo.

Luiza não insistou; ficou acabrunhada. O resto da noite foi sombrio para ella; fingio ter somno e recolheu-se mais cedo do que costumava. Não tinha somno; velou ainda duas longas horas a trabalhar com o espirito a beber uma ou outra lagrima indiscreta ou impaciente de lhe retalhar a face juvenil. Dormio finalmente; e como de costume acordou cedo. Tinha um plano feito e a resolução de o executar até o fim. O plano era interrogar a tia outra vez, mas então disposta a saber a verdade, qualquer que ella fosse. Foi depois do almoço, que se lhe offereceu a melhor occasião, quando as duas se sentaram a trabalhar. D. Anna recusou a principio; mas a insistencia de Luiza foi tal, e ella amava-a tanto, que não lhe recusou dizer o que havia.

— Tu não conheces teu tio, disse a boa velha; nunca vivestes com elle. Eu conheço-o muito. Minha irmã, que elle tirou de casa para perdel-a, viveu com elle dez annos de martyrio. Se eu te contasse o que ella soffreu, não havias de acreditar. Basta dizer que, se não fosse o abandono em que o marido a deixou, o pouco caso que fez da molestia, talvez ella não tivesse morrido. E d'ahi pode ser que sim. Creio que ella estimou não tomar remedios, para acabar mais depressa. O maldito não deitou uma lagrima; jantou no dia da morte como costumava jantar nos mais dias. O enterro sahio e elle continuou a vida de antes. Coitada! Quando me lembro...

N'este ponto, D. Anna interrompeu-se para enxugar as lagrimas, e Luiza não pôde tambem reter as suas.

— Ninguem sabe para o que veio ao mundo! exclamou sentenciosamente D. Anna. Aquella era a mais querida de meu pai; foi a mais infeliz. Destinos! destinos! O que te contei é já bastante para explicar a inimizade que nos separa. Accrescenta-lhe o genio máo que elle tem, os modos grosseiros, e a lingua... oh! a lingua! Foi a lingua d'elle que me ferio...

— Como?

— Luiza, tu és innocente, nada sabes d'este mundo; mas é bom que aprendas alguma cousa. Aquelle homem, depois de fazer morrer minha irmã, lembrou-se de gostar de mim, e teve o atrevimento de vir declaral-o na minha casa. Eu então era outra mulher que não sou hoje; tinha cabellinho na venta. Não lhe respondi palavra; levantei a mão e castiguei-o no rosto. Vinguei-me e perdi-me.

Elle recebeu o castigo callado; mas tratou de vingar-se tambem. Não te contarei o que disse e trabalhou contra mim; é longo e triste; basta saber que cinco mezes depois, meu marido me poz pela porta fora. Estava diffamada; perdida; sem futuro nem reputação. Foi elle a causa de tudo. Meu marido era homem de boa fé. Queria-me muito e morreu pouco depois de paixão.

Calou-se D. Anna, calou-se sem lagrimas nem gestos, mas com um rosto tão pallido de dôr, que Luiza atirou-se a ella e abraçou a. Foi esse gesto da moça que fez romper as lagrimas da velha. Chorou-as D. Anna longas e amargas; ajudou a choral-as a sobrinha, que de envolta com ella, lhe disse muita palavra consoladora. D. Anna recobrou a falla.

— Não terei razão em odial-o? peguntou ella.

O silencio de Luiza foi a melhor resposta.

— Quanto ao filho nada me fez, continuou a velha; mas, se é filho de minha irmã tambem é filho d'elle. E' o mesmo sangue, que eu odeio.

Luiza estremeceu.

— Titia! disse a moça.

— Odeio sim! Ah! que a maior dor da minha vida seria... Não, não ha de ser assim. Luiza, eu se te visse casada com o filho daquelle homem, morria de certo, porque perderia a unica affeição que me resta no mundo. Tu não pensas nisso; mas juras-me que em nenhum caso farás semelhante cousa?

Luiza empallideceu; hesitou um instante: mas jurou. Esse juramento foi o golpe ultimo e mortal de suas esperanças. Nem o pai delle nem a mãi della (D. Anna era quasi mãi) consenteriam em fazel-a feliz. Luiza não se atreveu a defender o primo, a explicar que elle não tinha culpa nos actos e vilanias do pai. Que adiantaria isso, depois do que ouvira? O odio estendia-se do pai ao filho; havia um abysmo entre as duas familias.

Naquelle dia e no outro e no terceiro, chorou Luiza, nas poucas horas em que podia estar só, as lagrimas todas de desespero. No quarto dia já não tinha mais que chorar. Consolou-se como se consolam os desgraçados. Vio ir-se o unico sonho da vida, a melhor esperança do futuro. Só então comprehendeu a intensidade do amor que a prendia ao primo. Era o seu primeiro amor: estava destinado a ser o ultimo.

Caetano passou alli muitas vezes; deixou de vel-a duas semanas inteiras. Suppol a doente e indagou da vizinhança. Quiz escrever-lhe, mas não havia meio de entregar uma carta. Espreitava as horas em que a tia sahia de casa e ia bater á porta. Trabalho inutil! A porta não se abria. Uma vez vio-a de longe á janella, apertou o passo; Luiza olhava para o lado opposto; não o vio vir. Chegando ao pé da porta, parou elle e disse:

— Emfim!

Luiza estremeceu, voltou-se e dando com o primo, fechou o postigo com tanta pressa que um pedaço da manga do vestido ficou preso Cego de dôr, Caetaninho tentou empurrar o postigo, mas a moça havia-o fechado com o ferro-lho. A manga do vestido foi puxada violentamente e rasgada. Caetano affastou-se com o inferno no coração; Luiza foi d'alli atirar-se ao leito lavada em lagrimas.

As semanas, os mezes, os annos passaram. Caetaninho não foi esquecido; mas nunca mais se encontraram os olhos dos dous namorados. Oito annos depois morreu D. Anna. A sobrinha aceitou a protecção de uma vizinha e foi para casa della, onde trabalhava dia e noite. No fim de quatorze mezes adoeceu de tuberculos pulmonares; arrastou uma vida apparente de dous annos. Tinha quasi trinta quando morreu; enterrou-se por esmolas.

Caetaninho viveu; aos trinta e cinco annos era casado, pai de um filho, negociante de fazendas, jogava o voltarete e engordava. Morreu juiz de uma irmandade e commendador.

MACHADO DE ASSIS.

Está no céo!

Um sargento de atiradores, que, desde a madrugada, tinha percorrido oito leguas, a pé, sem descançar, entrou n'uma taverna que ficava á beira da estrada e perguntou se era por alli que morava Maria La Courdaye.

O taverneiro descobrio-se respeitosamente diante do soldado, e sahindo á porta. estendeu o braço, e indicou-lhe:

— E' alli, do lado direito. Abra uma cancella e entre.

— Obrigado! Boa noite! agradeceu o militar. E dirigio-se apressadamente para lá.

⁂

No muro da estrada havia uma cancella de páo; e aberta a cancella, atravessando-se por um caminho assombreado de algumas arvores frondentes, via-se ao fundo a modesta cazinha branca, escondida entre a verde ramaria de uns carvalhos.

Tinha ao lado uma leirita plantada de horta; e, á sombra de um choupo, mais no fundo, uma pia de pedra, onde murmurava uma veia de agua muito crystalina. Do esgalho de uma arvore prendia-se ao tronco de outra uma corda, estendidas na qual alvejavam, expostas á luz perpendicular do sol do meio-dia, umas roupinhas brancas de creança. No cunhal da casa havia uma parreira, que subia encostada á parede, com as suas largas folhas de um verde tenro, dentre as quaes pendiam os cachos escuros com os bagos cobertos de pó luzente e subtil das estradas. Da chaminé desenrolava-se serenamente uma espiral branca de fumo, que se expandia pelo ar, em nuvemzinhas turbinosas. A cazinha branca, de um só andar, apparecia encastoada no fundo escuro de uma collina. E no cabeço do outeiro, a espessura immovel e macia de um pinheiral fechava o horizonte, como um largo reposteiro de velludo verde.

Nessa casa vivia uma formosa mulher na companhia de dous filhos.

(*Continúa*).

FOLHETIM

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME I

LIVRO III

ENTRE A VIDA E A MORTE

[Continuação do n. 243]

III

O CEDRO DE ODORA

Ao dar meio dia no relogio da torre, Daniel dirigio-se á sua casa, onde Monica e Thomaz, ajudados pelo Sr. cura, tinham arranjado tudo.

Angela estava deitada n'um modesto caixão, mais parecendo adormecida que morta, tal era a tranquillidade das suas feições.

Daniel ajoelhou ao lado do cadaver da mãi adorada, e com as mãos postas e o olhar fito n'aquelle rosto que tantas vezes lhe sorrira, conservou-se immovel alguns momentos.

— Minha mãi,—disse commovido—já não ouves a voz de teu filho como outr'ora; os teus labios não tornarão a descerrar-se pera dirigir-me palavras de ternura, nem os teus olhos se fitarão em mim com infinito amor. Teu filho, hoje orphão, vê-se sozinho e abandonado no mundo. Se dessa eternidade para onde se elevam os espiritos dos bons, vês teu filho vagando por este valle de lagrimas e de miseria, guia os seus passos, não o abandones nem um momento!

Daniel curvou a fronte; as lagrimas irromperam abundantes, e os seus labios tremulos foram depôr um beijo respeitoso na face gelada do cadaver.

— Vamos, meu filho—interveio o cura, pegando-lhe carinhosamente n'um braço—tem resignação. Deus assim o quiz. Respeitemos a sua vontade. Consola-te com a idéa de que tua pobre mãi foi uma santa e que para as almas dos justos estão sempre abertas as portas do céo.

Daniel ergueu-se, enxugou os olhos e redarguio com voz tremula:

— Tem razão, Sr cura; minha pobre mãi foi uma santa, uma martyr! Oh! quem sabe se algum dia seu filho se verá frente a frente com...

Daniel deteve-se; era innegavel que um pensamento de odio lhe cruzara pela mente. O seu nascimento fora sempre para elle um mysterio, e ao ficar sem mãi, ao ver-se sozinho no mundo, uma curiosidade misturada de despeito o aguilhoava pela primeira vez.

Começaram a reunir-se na casa mortuaria alguns amigos para acompanharem o cadaver. A uma hora sahio o feretro.

Angela fora boa em vida. por isso era chorada em morte. Muita gente se encorporou ao cortejo funebre.

Com quanto não seja costume os filhos acompanharem os cadaveres dos pais, Daniel quiz ir por força, e ninguem se atreveu a dissuadil-o. Seguio, pois, o feretro com a fronte curvada e os olhos humedecidos. Ao verem-n'o murmuravam:

— Pobre Daniel! Adorava a sua desventurada mãi!

Quando o cortejo chegou ao cemiterio, o feretro foi depositado na pequenina ermida, afim de se proceder aos ultimos suffragios da igreja.

Daniel não quiz que o cadaver fosse collocado em o nicho que o digno cura mandara preparar; preferio uma cova no sitio mais solitario, mais triste, reflexo do estado da sua alma.

Respeitando a vontade do pobre orphão, o cura ordenou que fossem cavar a sepultura.

O cadaver foi depositado na misera cova e a terra occultou-o para sempre.

— Minha mãi, — exclamou Daniel— collocarei sobre a tua sepultura uma lapide que indique aos vivos o sitio onde descanças em paz, e ao lado plantarei hoje mesmo o formoso cedro de Odora que tratavas com tanto carinho; quero que a sua ramagem sempre verde te proteja com a sua sombra.

E como se as forças o abandonassem, cahio de joelhos sobre a terra remechida e começou a orar em voz baixa.

Todos os circumstantes o imitaram; era o ultimo tributo de amor e respeito que prestavam á martyr que deixara de existir.

Naquella mesma tarde, o formoso cedro de Odora foi arrancado da horta de Angela e conduzido para o cemiterio n'um carro. O velho Thomaz encarregara-se de transplantar a arvore favorita de sua ama, empregando todas as precauções de homem pratico e intelligente.

— Agora, minha mãi — disse o orphão depois de concluido o trabalho—descança em paz á sombra desta arvore querida. Juro-te que nunca me esquecerei do teu nome, e que virei sempre que puder chorar junto ao formoso cedro de Odora e orar pela melhor das mãis!

Depois disto, Daniel e Thomaz sahiram do cemiterio, e dirigiram-se para a aldeia, tristes e silenciosos. Quando chegaram á igreja, Daniel parou, e sentando-se no degráo do cruzeiro, disse ao velho servo:

— Senta-te ao meu lado, Thomaz, que temos que fallar.

O ancião obedeceu.

— Minha mãi era muito tua amiga e tambem de Monica e mais de uma vez lhes prometteu nunca os abandonar

— Oh! D. Angela era uma santa!—murmurou Thomaz.

— Desgraçadamente, a pobre martyr não me deixou riquezas; tu bem sabes, Thomaz, que só possuimos a horta e a casa, cujo rendimento mal chega para comer.

— Já comprehendo, menino — interrompeu o ancião enxugando os olhos—tanto eu como Monica seremos um pesado encargo.

— Não é disso que vou fallar-te; ha muitos annos que vocês entraram para a nossa casa, e seria uma ingratidão esquecer os seus dedicados serviços. Tenciono sahir da aldeia apenas o doutor fique bom; tu e Monica ficarão em casa, vivendo dos parcos rendimentos da horta, até que eu mude de fortuna. Creiam que nunca os abandonarei, não só por desejo proprio, como por m'o ter recommendado a minha pobre mãi.

Thomaz beijou a mão de Daniel, humedecendo-lh'a de lagrimas.

— Que bello coração!

— Sou justo, nada mais.

— Mas é que nem sempre se encontra justiça na terra. Outro no seu lugar, despedir-nos-hia e arrendaria ou venderia tudo antes de partir; mas o menino priva-se desses recursos só para não morrermos á fome.

— Bem, não fallemos mais nisto—volveu Daniel enternecido.—Participa á velha Monica as minhas disposições, e vivam em paz encommendando a Deus a alma de minha mãi.

— Então deixa-nos brevemente?

— Não sei ainda quando sahirei da aldeia; mas vou hoje mesmo para casa do doutor Samuel: tem sido sempre nosso verdadeiro amigo e devo prestar-lhe os meus serviços, agora que tanto precisa delles

E levantando-se, accrescentou:

— Nada mais tenho a dizer-te. Disponham da horta e da casa como entenderem, e por muito feliz me julgarei se o que eu lhes cedo for bastante para prover as suas necessidades.

Daniel dirigio-se para a casa do doutor, e o velho Thomaz para a de seu amo. (*Continuar-se-ha*)

Typ. — do *Diario* rua Duque de Caxias